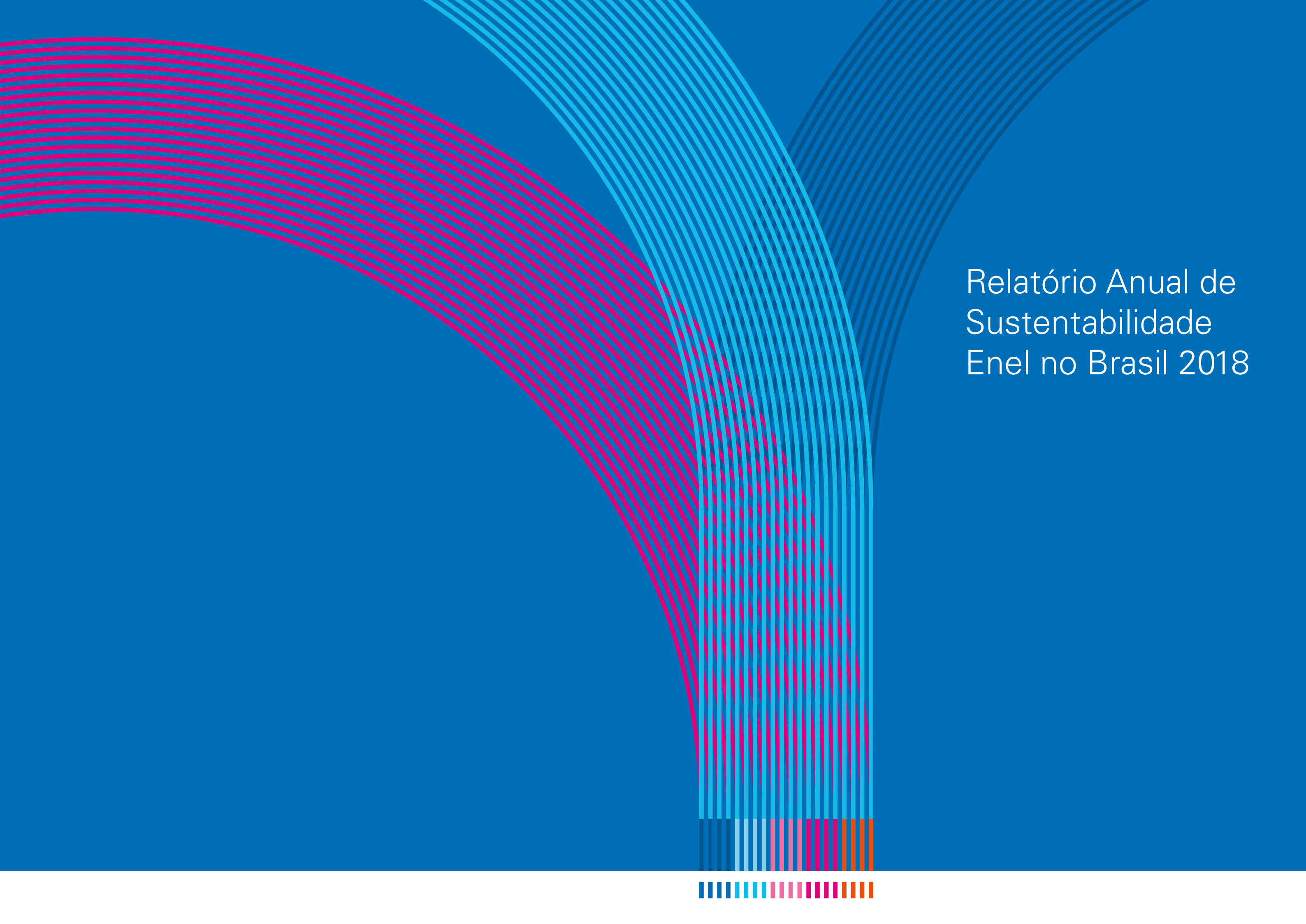




**Relatório Anual  
de Sustentabilidade  
Enel no Brasil 2018**

**enel**

The background is a solid blue color. On the left side, there are several sets of curved lines that sweep from the top left towards the center. The topmost set of lines is red, followed by a set of blue lines, and then another set of blue lines. These lines converge towards the bottom center of the page. At the bottom center, there is a vertical stack of small, colored rectangular bars in various shades of blue, red, and orange. On the right side of the page, the title text is displayed in white.

Relatório Anual de  
Sustentabilidade  
Enel no Brasil 2018



## Mensagem da administração

06



## Semeando crescimento sustentável a longo prazo

A sustentabilidade, junto com a inovação, é o motor do crescimento inclusivo

08

Modelo de negócios sustentável

10

Destaques 2018

14

Definindo prioridades

23

Estratégia e plano de sustentabilidade 2018

31

Plano de sustentabilidade 2019-2021

35



## Criação de valor compartilhado a longo prazo

Um empenho cotidiano para criar valor para todos os stakeholders

45

Comunidades e valor compartilhado

46

Nossa gente e seu valor

60

Clientes no centro da estratégia

68

Modelo de negócio de baixo carbono

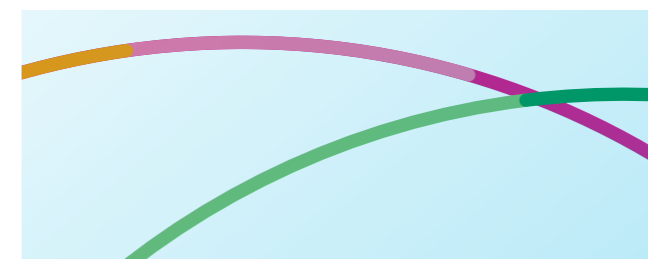
73

Inovação e eficiência operacional

78

Fundamentos

90



- Governança corporativa 92
- Saúde e segurança 99
- Sustentabilidade ambiental 105
- Cadeia de suprimentos sustentável 115

Indicadores de desempenho

120

Sumário de conteúdo GRI

148

Relatório de asseguração

155



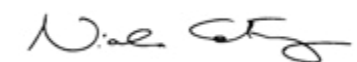
## Mensagem da administração

No futuro, quando contarmos a história da Enel no Brasil, 2018 ocupará um lugar de grande destaque. Foi o ano no qual assumimos a posição de **maior grupo privado do setor elétrico nacional**, com a incorporação da Enel Distribuição São Paulo. Reafirmamos nosso **protagonismo em energias renováveis** – liderando na geração eólica e solar – e, com a consolidação da Enel X, demos passos importantes no desenvolvimento de produtos e serviços inovadores para nossos clientes. Todas essas conquistas, aliadas às nossas práticas e compromissos com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas**, trouxeram nosso reconhecimento de maior valor – **a Enel foi eleita a Empresa Mais Sustentável do Brasil e a melhor empresa no setor de Energia, pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2018**. É um pouco dessa história que vocês conhecerão neste documento. No ano, a economia brasileira e a demanda nacional por energia não cresceram tanto quanto o esperado. Ainda assim, tivemos um desempenho positivo em relação a 2017. Nosso mercado cresceu em quase todos os estados e o volume de energia negociado também. Nesse contexto, quebramos nosso próprio recorde de investimentos no País ao aportarmos R\$ 12,7 bilhões em nossos negócios, 41% a mais que no período anterior. Esse valor **inclui a aquisição da Enel Distribuição São Paulo e nossos contínuos aportes na melhoria e eficiência do sistema elétrico, no combate às perdas e novas conexões na distribuição, além de toda a expansão em geração renovável**. Esses expressivos investimentos já vêm refletindo na melhoria dos indicadores de qualidade nas distribuidoras, bem como na integração entre as empresas. Estamos na vanguarda da geração de energias renováveis, não só no País, mas no mundo. As operações no Brasil são parte fundamental da estratégia da Enel S.p.A. para o segmento: 2 GW em ativos renováveis serão construídos aqui nos próximos três anos. Nossa liderança na geração solar se solidificou com a inauguração do parque solar Horizonte (BA), além de termos iniciado a construção do parque solar de São Gonçalo (PI), que é atualmente **a maior usina fotovoltaica em construção na América do Sul**. Na geração eólica, começamos a operação de Morro do Chapéu Sul e a expansão do parque Delfina, ambos na Bahia. Na distribuição, nossa responsabilidade ficou ainda maior: **passamos a atender um conjunto de mais de 17 milhões de consumidores**, em quatro estados, fornecendo energia para um total de 50 milhões de pessoas – **um em cada quatro brasileiros**, que enxergamos não apenas como consumidores, mas como parceiros. Prestamos um serviço vital e buscamos constantemente a evolução nos relacionamentos, o que engloba avanços com a digitalização em nossos processos e em modelos inovadores de atendimento. No ano, 69% dos atendimentos já foram realizados por meios digitais. Destacam-se também a adoção de dispositivos e medidores inteligentes, *smart grid*, geração distribuída e eficiência energética, com foco na confiabilidade e acessibilidade na distribuição de energia. Nossa estratégia de sustentabilidade coloca as **pessoas no centro de nossos esforços: clientes, comunidades e colaboradores**. Em uma atuação pautada no compromisso com a ética e a integridade, de acordo com nosso Código de Ética, Plano de Tolerância Zero com a Corrupção e o Programa de Integridade. Dentro de nossos valores, queremos chegar ao cliente com muito mais que apenas o fornecimento de energia. A digitalização, um de nossos focos estratégicos, abre novas possibilidades de engajamento e de comunicação com o público a quem atendemos. Com a Enel X, estruturada no decorrer de 2018, estamos prontos para oferecer à sociedade **produtos e serviços inovadores em mobilidade elétrica, geração distribuída e automação**, agregando ainda mais valor ao relacionamento com o consumidor. No relacionamento com as comunidades, procuramos sempre entender suas reais necessidades, como fazemos com cada grupo de *stakeholders*. Programas de impacto real sobre a população, como o Enel Compartilha, Ecoenel e Luz Solidária, provam que estamos ao lado das pessoas, promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental das regiões onde atuamos. Em 2018, nossos projetos geraram **mais de R\$ 3 milhões de renda para as comunidades**, concederam R\$ 1,5 milhão em bônus nas contas de energia com a troca de 7 mil toneladas de resíduos e distribuíram R\$ 23 milhões de bônus para troca de equipamentos antigos dos nossos clientes pelos mais eficientes. Na gestão das nossas pessoas, o grande desafio do ano foi a integração da Enel Distribuição São Paulo, responsável por quase triplicar nosso número de empregados. Os recém-chegados encontraram **uma empresa em transformação**, rumo a um modelo de trabalho mais flexível e transversal, no qual **todos têm oportunidades iguais para mostrar seu talento**. O esforço contínuo na melhoria do clima organizacional nos colocou no *ranking* das **melhores empresas para trabalhar** no País em 2018, elaborado pelo guia Great Place to Work. Uma empresa também cada vez mais segura e eficiente: as distribuidoras no Rio e no Ceará obtiveram a certificação quádrupla – ISO 9001, ISO 14001, ISO 50001 e OHSAS 18001 – de seu sistema de gestão integrada, comprovando a excelência na abordagem da qualidade, da gestão ambiental, da eficiência energética e da **segurança, que é nosso princípio fundamental**. Nossos resultados confirmam que estamos no caminho certo ao colocar a sustentabilidade como eixo central no nosso processo de criação de valor. Seguimos em frente rumo à concretização da **visão Open Power**, para abrir nossa energia para cada vez mais pessoas, mais usos, novas tecnologias e mais parcerias. Boa leitura!

Presidente do Conselho de Administração Enel Brasil  
**Mario Santos**



Presidente da Enel no Brasil  
**Nicola Cotugno**






# 01

Semeando  
crescimento  
sustentável  
a longo prazo

# Modelo de negócios sustentável – conhecendo a Enel no Brasil

## Quem somos – Energia que move o Brasil

**E**m 2018, nos tornamos o maior grupo privado do setor elétrico nacional, com papel de liderança no desenvolvimento de fontes renováveis de energia e em distribuição no Brasil. Nossa atuação abrange toda a cadeia energética, desde geração, transmissão, distribuição e comercialização até soluções inovadoras em energia.

Em geração, estamos entre os maiores *players* eólicos do mercado brasileiro e ocupamos posição de liderança em capacidade instalada e portfólio de projetos em energia solar. As operações do parque eólico Morro do Chapéu Sul e do parque solar Horizonte (ambos na Bahia) começaram em janeiro e fevereiro, respectivamente. Em outubro, iniciamos as obras da planta solar de São Gonçalo (Piauí) – a maior usina de geração solar em construção na América do Sul – e de expansão do parque eólico Delfina (Bahia), em operação desde 2017. No segmento de geração, detemos ainda, em diversos estados, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), uma usina hidrelétrica, em Goiás, e uma termoeletrica de ciclo combinado (gás e vapor), no Ceará.

Nossas atividades em transmissão estão concentradas na Enel Cien, no Rio Grande do Sul. O ativo é estratégico para a integração energética do Mercosul e formado por duas estações de interconexão energética, além de seis linhas de transmissão.

Em distribuição, encerramos o ano com quatro empresas, após ampliarmos nossa atuação com a aquisição da Eletropaulo, cuja marca foi alterada para Enel Distribuição São Paulo. Por meio desse portfólio, que engloba a distribuição de energia elétrica em cidades dos estados de São Paulo, de Goiás, do Rio de Janeiro e do Ceará, levamos energia a cerca de 18 milhões de clientes residenciais, comerciais, industriais, rurais e do setor público.

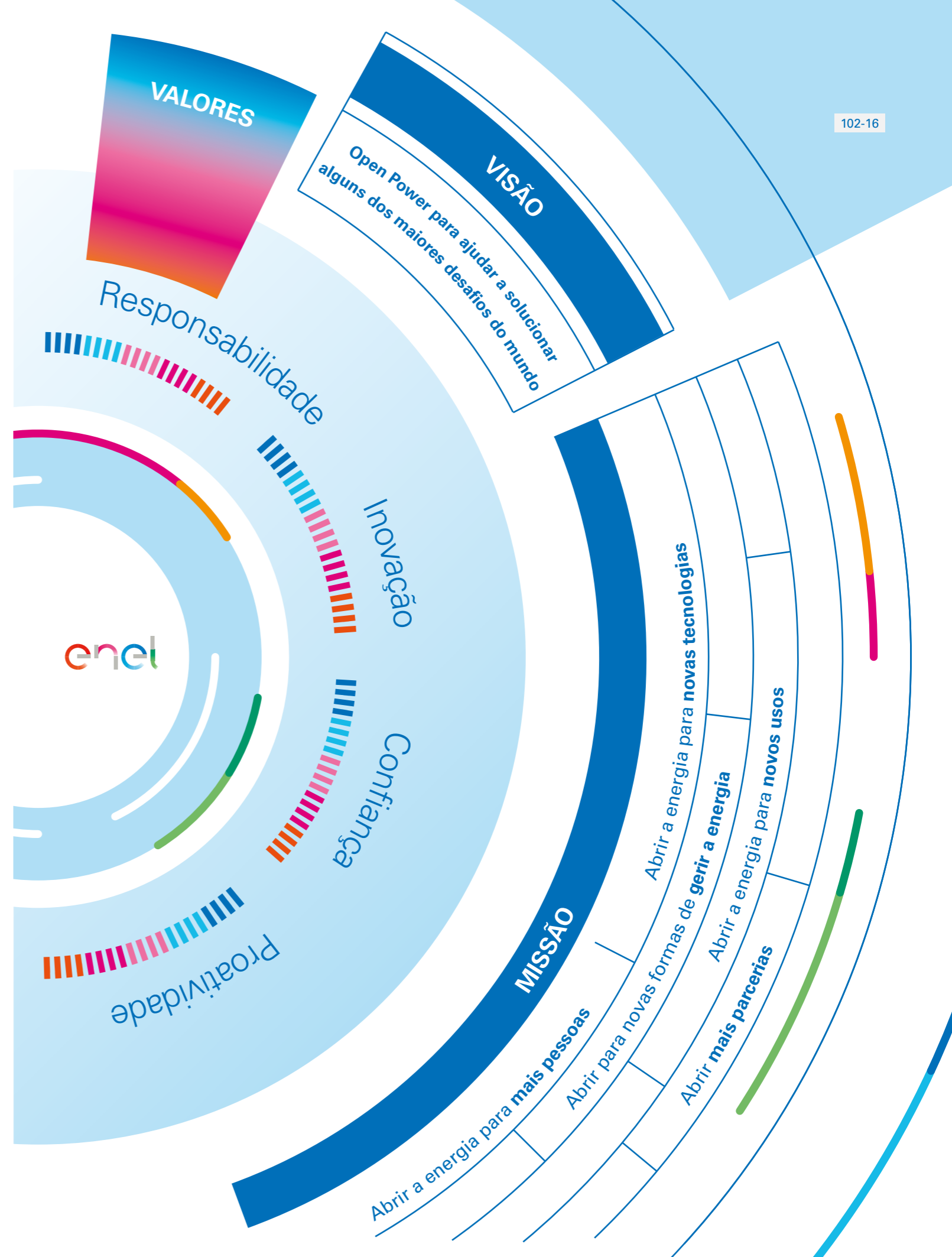
No mercado de comercialização, compramos e vendemos energia convencional e incentivada no Mercado Livre, em várias localidades brasileiras. Já por meio da Enel X, desenvolvemos e aplicamos soluções inteligentes e inovadoras em energia – como geração distribuída, automação, armazenamento de energia e mobilidade elétrica –, atendendo com eficiência clientes residenciais e empre-



102-1	102-2	102-5
102-6	102-7	102-10

sariais e conectando-os às tecnologias que estão transformando o setor elétrico tradicional.

Como parte do Grupo Enel, multinacional com posição de destaque global nos mercados de gás e energias renováveis, nossas atividades de geração convencional, distribuição, transmissão, comercialização e soluções de energia estão sob controle da *holding* Enel Brasil S.A. (Enel Brasil), sociedade anônima de capital fechado controlada pela Enel Américas. Nossa atuação no mercado de geração de energia renovável ocorre por meio de outra *holding*, a Enel Green Power Brasil Participações Ltda. (Enel Green Power), controlada pela Enel Green Power S.p.A. e que tem como acionista minoritário indireto a Energía y Servicios South America S.p.A.





102-2 102-4 102-6

## Presença no Brasil



### Geração renovável

**2.934 MW**

Capacidade instalada total



**842 MW**

Energia eólica



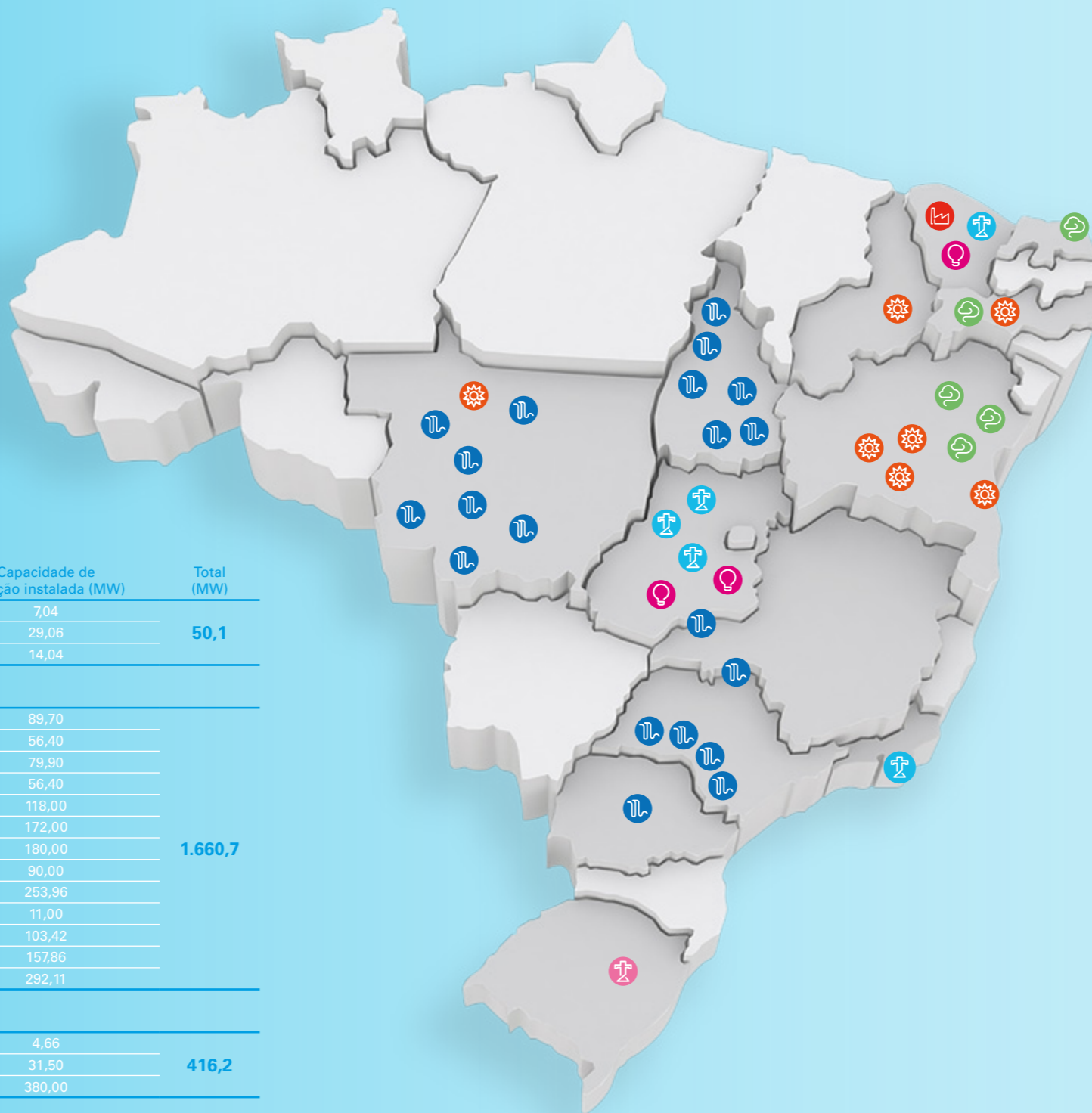
**819 MW**

Energia solar fotovoltaica



**1.272 MW**

Energia hídrica



#### Tocantis

Complexo	Fonte de energia	Capacidade de geração instalada (MW)	Total (MW)
Alvorada		7,04	<b>50,1</b>
Isamu Ikeda		29,06	
Socibe		14,04	

#### Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí

Cristal		89,70	<b>1.660,7</b>
Curva dos Ventos		56,40	
Fonte dos Ventos		79,90	
Modelo		56,40	
Serra Azul		118,00	
Morro do Chapéu Sul		172,00	
Delfina		180,00	
Cristalândia		90,00	
Ituverava		253,96	
Fontes Solar		11,00	
Horizonte MP		103,42	
Complexo Lapa		157,86	
Nova Olinda		292,11	

#### São Paulo

Quatiara		4,66	<b>416,2</b>
Parapanema		31,50	
Volta Grande		380,00	

#### Paraná

<b>Mourão</b>		<b>8,20</b>	<b>8,2</b>
---------------	--	-------------	------------

#### Mato Grosso, Goiás

Primavera		21,69	<b>798,8</b>
Apiacás		15,94	
Complexo Apiacás		102,00	
Cachoeira Dourada		658,00	
Nova Olinda		1,20	

## Geração convencional

### Ceará

Enel Geração Fortaleza

Central Geradora Termelétrica Fortaleza **327 MW**,

Linha de transmissão **1,2 quilômetro** em alta tensão (230kV).

## Distribuição

Energia elétrica fornecida a aproximadamente 18 milhões de residências, indústrias e estabelecimentos comerciais.

- Rio de Janeiro** Enel Distribuição Rio
- Ceará** Enel Distribuição Ceará
- Goiás** Enel Distribuição Goiás
- São Paulo** Enel Distribuição São Paulo

## Transmissão e conversão

Conversão e transmissão de energia do Brasil (que opera em frequência de 60 hertz) para a Argentina (frequência de 50 hertz), e vice-versa.

### Rio Grande do Sul

Enel Cien, que detém ainda quatro linhas de transmissão (742 quilômetros).

## Comercialização

Acesso de clientes ao Mercado Livre de energia, em todo o Brasil, por meio da Enel Geração Fortaleza e da Enel Green Power Cachoeira Dourada.

## Soluções em energia

Atuação nacional e personalizada, por meio da Enel X, nas áreas de infraestrutura elétrica, energia solar, eficiência energética, automação, armazenamento e qualidade de energia, além de serviços de comercialização e cobrança na conta de energia.



# Destaques 2018

- **10.065,36 GWh** de energia gerada **37% > 2017**  
95% de energia renovável
- **11.672 GWh** de energia comercializada
- **Aquisição** da Enel Distribuição São Paulo
- **44.198 MVA** de capacidade instalada total **204% > 2017**
- **61.892 GWh** de energia vendida e transportada **70% > 2017**

- Investimentos de **R\$ 12,7 bilhões** **41% > 2017**
- Receita líquida de **R\$ 28,8 bilhões** **65% > 2017**
- Ebitda de **R\$ 5,1 bilhões** **58% > 2017**
- Lucro líquido de **R\$ 2,1 bilhões** **124% > 2017**

\*Resultado conjugado de nossas empresas.

- **179 milhões de clientes**, o que nos posiciona como o **maior grupo privado** do setor elétrico brasileiro **77% > 2017**
- **2.164 clientes no Mercado Livre** **200% > 2017**

- **Nossa gente:**  
**50.881 colaboradores**  
sendo 11.263 próprios, 39.017 parceiros, 10 *trainees* e 591 estagiários e jovens aprendizes.
- **Segurança:**  
**5.000 dias sem acidentes com afastamento** na Enel Geração Fortaleza e **0 acidente com afastamento** em 2018 nas plantas da Enel Green Power

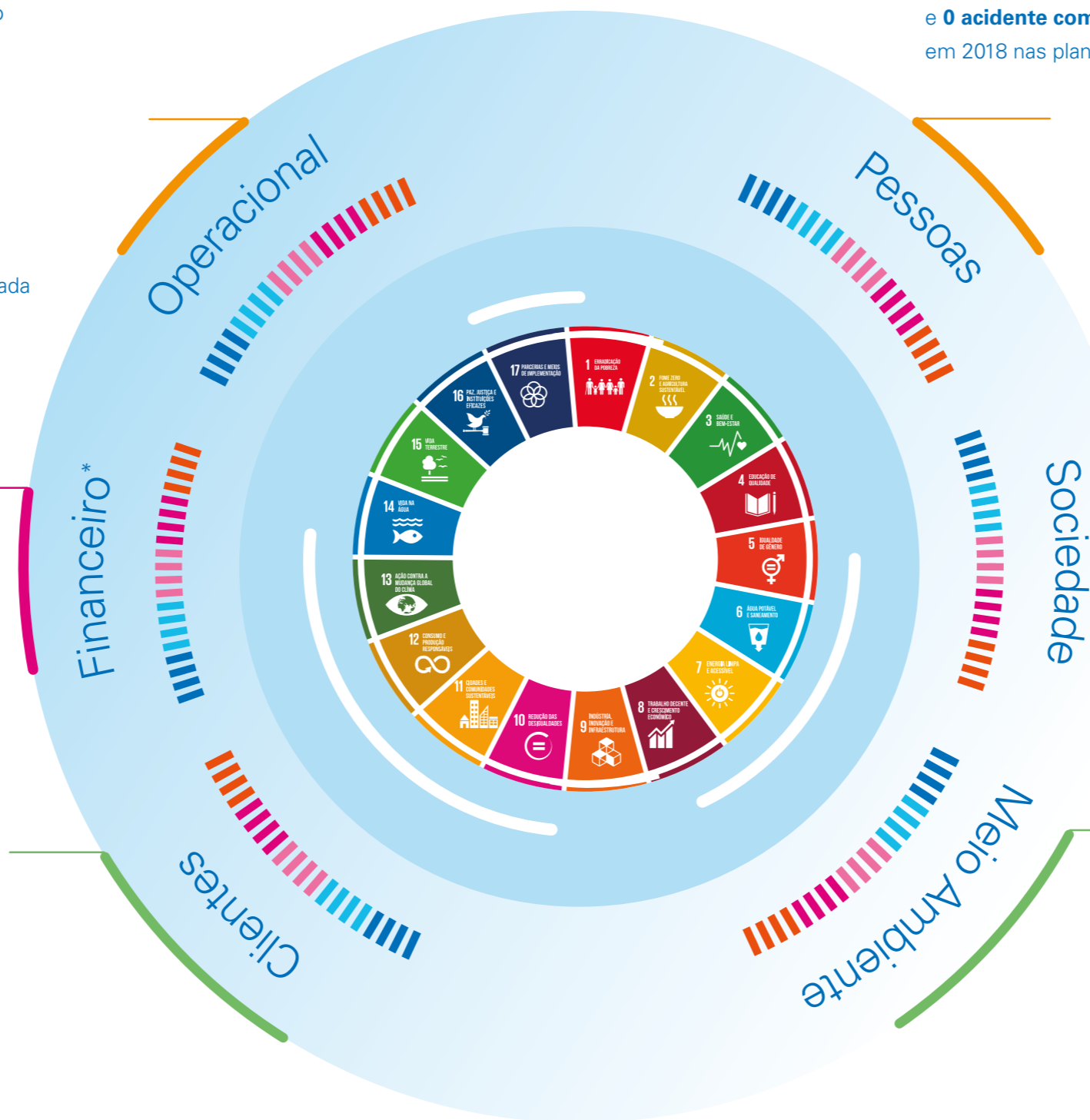
- **R\$ 3,3 milhões** de renda gerada nas comunidades **37,5% > 2017**
- **465.540** beneficiados em projetos de energia limpa e acessível **37% > 2017**
- **R\$ 51,8 milhões** em investimento social externo **9% > 2017**
- **509** líderes comunitários engajados **18% > 2017**

- **226.466,63 MWh** economizados com iniciativas de eficiência energética, que equivalem ao consumo de um mês dos domicílios de Goiânia

- **7.102 toneladas** de materiais recicláveis coletados no projeto Ecoenel, cujo reaproveitamento corresponde a:  
**Menos 44.409** árvores cortadas, **1.792** piscinas olímpicas de água e **337,27** toneladas de carvão retiradas da natureza.

- **R\$ 168 milhões** em investimentos ambientais **105%\* > 2017**

\*O aumento significativo se deve à incorporação da Enel Distribuição São Paulo.







## Desempenho

### NOSSOS PRINCIPAIS INDICADORES

	2017	2018	Varição (%)
<b>Econômico-financeiros (R\$ mil)<sup>1</sup></b>			
Receita operacional líquida	17.520.639	28.847.729	65
Ebitda	3.267.126	5.171.128	58
Lucro líquido	967.371	2.171.201	124
Dívida bruta	10.478.844 <sup>2</sup>	26.591.869	154
Dívida líquida	8.351.849 <sup>2</sup>	21.836.899	161
Investimentos	9.006.000	12.702.419	41
<b>Margens</b>			
Líquida	5,52%	7,53%	2,01
Ebitda	18,65%	17,93%	- 0,72
<b>Operações</b>			
<b>Distribuição</b>			
Energia vendida e transportada (GWh)	36.405 <sup>2</sup>	61.892	70
Número total de clientes (mil)	10.120	17.948	77
Energia fornecida por cliente (MWh)	3,59	3,44	- 4,1 p.p.
Número de subestações	586 <sup>2</sup>	752	28
Capacidade instalada (MVA)	14.537 <sup>2</sup>	44.198	204
Linhas de distribuição (quilômetros)	407.594 <sup>2</sup>	456.801	12
<b>Geração</b>			
Capacidade instalada (MW)	2.977	3.261	9,5
Capacidade instalada em renováveis (MW)	2.650 <sup>2</sup>	2.934	11
Energia gerada (GWh)	7.329 <sup>2</sup>	10.065	37
Energia comercializada (GWh)	10.302	11.672	13
<b>Transmissão</b>			
Linhas de transmissão (quilômetros)	742,20	743,03	0,1
Energia transmitida (GWh)	225,50	266,19	18
Energia exportada para a Argentina (GWh)	155,10	0,0	- 100
<b>Serviços</b>			
Número de clientes	625.547	774.786	24
<b>Indicadores socioambientais</b>			
Investimento social externo (R\$ mil)	47.742 <sup>2</sup>	51.828	8,6
Investimento em meio ambiente (R\$ mil)	81.928 <sup>2</sup>	167.971	105
Total de colaboradores	28.582 <sup>2</sup>	50.888	78

<sup>1</sup> Resultados conjugados das empresas Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Participações Ltda.

<sup>2</sup> Dados revistos/atualizados.

## Um ano sustentável

### Fevereiro

Palestramos no Seminário de Cooperação Técnica Internacional, organizado pelo Governo do Estado de Pernambuco, com o tema Energias Renováveis em Tacaratu/PE.

### Março

Levamos para uma viagem a Punta del Leste (Uruguai), crianças do interior da Bahia e do Piauí participantes do Projeto Play Energy, da Enel Green Power Brasil & Uruguai, ganhadora no campeonato Fórmula Solar; Participamos como palestrantes no World Economic Forum 2018 (WEF), na conferência Energy Transition Through the Grid Edge, que analisou as conquistas que os países latino-americanos alcançaram na transição para um setor de energia com baixas emissões de carbono.

### Abril

Presença em programa da rádio CBN, no qual falamos sobre os investimentos na distribuição de energia em Goiás e os projetos de sustentabilidade na região.

### Maiο

Participamos do Shared Value Leadership Summit, em Nova York; Lançamos, durante o Fórum do Pacto Global, o Estudo Integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Setor Elétrico Brasileiro, produzido pelo Pacto Global, a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), a Enel e outras empresas do setor; Palestramos no 15º Encontro Nacional do Setor Elétrico (Enase), com destaque ao Fórum de Presidentes – Setor Elétrico 2022: O que esperar?. O Enase é o principal evento político-regulatório do setor elétrico; O mês contou ainda com nossas apresentações no Frameworks do WEF 2018 – World Economic Forum 2018 – e no Brasil Investment Forum 2018.

### Junho

Na Conferência Ethos 360º, no Rio de Janeiro, palestramos no painel sobre Ética e Práticas de Compliance nas Empresas; Também marcamos presença no Rio Oil & Gas, que debateu Tendências Globais – Geração Z e o Consumo de Combustíveis.

### Agosto

Palestramos no 15º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética: “Como fazer o PEE mais eficiente?”

### Setembro

Fomos convidados a compartilhar nossas práticas no painel sobre *Due Diligence* em Direitos Humanos, na Conferência Ethos 360º, em São Paulo; Apresentamos nossas ações no Reage, Rio!, seminário sobre a crise na segurança pública do Estado e possíveis saídas para os desafios enfrentados, promovido pelos jornais O Globo e Extra, com nosso patrocínio. Um destaque foi o painel Cidadania Ameaçada, que debateu como lidar com as zonas de exclusão no Rio de Janeiro.

### Outubro

Apresentamos o trabalho desenvolvido em Valoração de Serviços Ecosistêmicos na Conferência Latino-americana da Ecosystem Services Partnership.

### Novembro

No Fórum Exame de Sustentabilidade, a Enel foi uma das empresas convidadas para apresentar suas práticas no painel “Como incorporar um propósito à estratégia dos negócios”.



## Sendi 2018

Coordenamos um dos mais importantes eventos do setor, o Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (Sendi), que ocorreu em novembro, em Fortaleza. A edição teve foco em inovação e permitiu a troca de experiências entre distribuidoras de energia elétrica, fomentando o aprimoramento da qualidade dos serviços e a aplicação de novas tecnologias, em benefício de clientes e da sociedade. Para isso, foram apresentadas tendências do setor elétrico, como a relação com os clientes, digitalização, sustentabilidade, mobilidade elétrica e modelo regulatório, entre outras, apresentadas em palestras com especialistas de cada segmento.

Um dos destaques foi o painel que abriu o evento, que propiciou reflexão de como podemos contribuir juntos para a Agenda 2030, denominado "Como o setor elétrico pode atender as novas exigências dos clientes quanto à sustentabilidade em um mundo cada vez mais conectado" e que teve como ponto de partida o estudo "Integração dos ODS no setor elétrico brasileiro". Nosso CEO foi um dos participantes do painel e contribuiu com a exposição de nossos principais desafios e boas práticas com foco na Agenda 2030. A discussão foi aberta e mediada por Carlo Pereira, secretário-executivo da Rede Brasil do Pacto Global, da ONU, e, além de nosso presidente, contou com a presença dos CEOs da CPFL, Copel e EDP. Também fez parte da conversa Marcio Nunes Pontual, assistente da Comissão Nacional dos ODS. A edição de 2018 foi composta de apresentações de 272 trabalhos técnicos, um Fórum dos Setores Jurídicos das empresas participantes e o Rodeio dos Eletricistas – um intercâmbio de boas práticas técnicas e de segurança.

## O que dizem sobre nós

### Comunicação transparente

Com o Projeto Pé na Estrada, mantemos relacionamento com a mídia local nos estados em que estamos presentes, por meio de visitas sistemáticas aos veículos de comunicação. Em 2018, ampliamos significativamente nossa presença na mídia, alcançando um total de 23.077 reportagens em diversos veículos de comunicação – impressos, televisivos, radiofônicos e digitais –, o que demonstra nossa relevância e capilaridade na imprensa brasileira. As menções às nossas empresas foram positivas na maioria das vezes, representando 47,8% do total de matérias. As menções neutras alcançaram 37% e as negativas, 15,2%.

O aumento da presença na mídia é resultado direto do nosso crescimento no mercado brasileiro. Em julho de 2018, concluímos a aquisição da Eletropaulo e, em dezembro, anunciamos a mudança de marca da distribuidora, para Enel Distribuição São Paulo, com ampla cobertura na imprensa.

A Enel Green Power Brasil, por sua vez, iniciou em 2018 a operação e expansão de ativos, além da construção de novos empreendimentos, amplamente noticiados na mídia. O parque de Morro do Chapéu ganhou destaque em reportagem exibida no Globo Repórter, da TV Globo, sobre as chamadas Terras Altas da Bahia. Também fomos notícia em 2018 ao sermos eleitos a empresa mais sustentável do ano no Brasil e a melhor no setor de energia, pelo Guia Exame de Sustentabilidade.

Com relação às matérias com abordagem negativa, o principal tema diz respeito ao serviço das empresas de distribuição, principalmente no Rio de Janeiro e em Goiás. No Ceará, destaque para o episódio envolvendo uma falha no Sistema Interligado Nacional – externo à nossa rede – que afetou o fornecimento nas Regiões Norte e Nordeste. Goiás é o Estado em que enfrentamos mais críticas relacionadas à qualidade do serviço de distribuição. Temos ressaltado na imprensa o aumento expressivo nos investimentos para a modernização da rede no Estado, desde a aquisição da companhia, em 2017, e os primeiros resultados de melhoria dos indicadores de qualidade na área de concessão da distribuidora.



## Reconhecimento da excelência

- > **Prêmio Abradee 2018:** Recebemos dois reconhecimentos na 20ª edição do Prêmio Abradee, ocupando os primeiros lugares em duas categorias: Evolução e Desempenho, com a Enel Distribuição Goiás, e Responsabilidade Social, com a Enel Distribuição Ceará.
- > **Prêmio Época Reclame Aqui:** A Enel Distribuição Goiás foi indicada como uma das empresas finalistas na categoria Concessionárias de Serviço e, após votação aberta ao público, conquistou o terceiro lugar.
- > **4º Prêmio Inovação e Tecnologia Brasil Solar:** A Enel X foi a vencedora da premiação na categoria melhor empresa EPC (*Engineering, Procurement, Construction*) pela entrega de um completo projeto de energia solar, desde a elaboração, o fornecimento e a instalação dos equipamentos até as etapas de funcionamento e monitoramento.
- > **Parceria pela Vida:** A Enel Distribuição Rio e a Enel Distribuição São Paulo foram premiadas em três categorias do reconhecimento promovido pela empresa Leal, fabricante de equipamentos de proteção. Em *cases* de sucesso sobre proteção da população, ganhou o trabalho "Vídeos educativos do Bombeiro Rafa", coordenado pelo nosso Diretor Aloisio Baptista; em frases e fotos, o agraciado foi o leitorista da Enel Distribuição São Paulo José Aldo da Silva; já pelo comprometimento com segurança do trabalho, fomos homenageados como a empresa mais engajada.
- > **35 maiores empresas do País:** Avancamos 23 posições em relação a



### A Enel é Empresa Mais Sustentável do Brasil pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2018

Fomos eleitos a empresa mais sustentável do ano no Brasil pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2018 e, além do prêmio nacional, recebemos o reconhecimento de melhor empresa no setor de Energia.

O prêmio é resultado de nossas práticas e compromissos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, nossa estratégia e cultura de sustentabilidade, que envolvem todas as áreas da empresa, e nossos expressivos investimentos com foco em expansão por meio de geração de energia renovável.

A Enel Distribuição São Paulo recebeu destaque da categoria Ética e Transparência, do Guia Exame.

- 2017 no *ranking* do Valor 1.000, elaborado pelo jornal Valor Econômico, que classifica em 25 setores as maiores empresas do Brasil. Em 2018, ocupamos o 35º lugar entre as 1.000 maiores organizações.
- > **Melhores Empresas para Trabalhar:** Figuramos entre As 150 Melhores Empresas para Trabalhar, do guia da Época Negócios, cujo *ranking* é elaborado pela Great Place to Work a partir de pesquisas qualitativas e quantitativas com funcionários e gestores de 2.280 empresas. No

- ano, ocupamos a 74ª posição Nacional e o 9º lugar no Estado do Rio de Janeiro.
- > **Projeto solar mais eficiente:** Nosso subparque Nova Olinda 11 (30 MW) – que integra o parque solar Nova Olinda (292 MW) – foi considerado o projeto solar mais eficiente em operação no mês de maio, pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Com 29,5% de fator de capacidade, a usina lidera ainda o *ranking* Operacional Solar, divulgado pelo site ePowerBay.

- > **Prêmio Aberje:** No prêmio concedido pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), fomos contemplados três vezes: com o prêmio regional em Comunicação e Relacionamento com a Sociedade, com o *case* "Play Energy: corrida por um futuro melhor"; e com o trabalho "Nova Olinda reúne passado, futuro e cultura sertaneja", nos prêmios regional e nacional da categoria Comunicação e Organização de Eventos.

- > **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol:** A Enel Distribuição São Paulo teve seu Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) reconhecido com o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, pela segunda vez consecutiva. O selo é atribuído às empresas que possuem o mais elevado nível de gestão de suas emissões de GEE, destacando assim a transparência e o comprometimento da companhia com o tema.

- > **Prêmio Eco 2018 (Amcham):** A Enel Distribuição São Paulo foi vencedora na categoria "Sustentabilidade em Processos" com o Projeto Eletropaulo nas Escolas e na categoria "Sustentabilidade em Produtos ou Serviços" com o Projeto Recicle Mais, Pague Menos.

## Compromissos externos com a sustentabilidade

Nossa *holding* Enel S.p.A. figurou em 2018, pelo 15º ano consecutivo, no Índice Mundial de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI World), no qual somente oito empresas foram admitidas na categoria do setor de serviços públicos. Além da inclusão, foram destacados os desempenhos na transição para um modelo energético de baixo carbono, na avaliação de práticas responsáveis de gestão de negócios e na promoção da transparência e responsabilidade no desempenho social e ambiental.

Além do DJSI, o Grupo Enel está listado nos índices de sustentabilidade FTSE-4Good Index, Euronext Vigeo Indices, STOXX Global ESG Leaders, Carbon Disclosure Leadership Index e Índice de Diversidade e Inclusão Thomson Reuters. Esses reconhecimentos endossam a incorporação da sustentabilidade no modelo de negócios de todo

o Grupo, expressos globalmente, mas não limitados, por meio dos seguintes compromissos:

- > **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):** Desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), englobam 17 objetivos e 169 metas a serem alcançados até 2030. Em 2018, além dos quatro compromissos para os quais globalmente já assumimos programas e ações com metas específicas (*confira a seguir as metas que foram revisadas no final de 2018*), nos comprometemos a contribuir com os **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura** e **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis Assumidas**.

**ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima** – com iniciativas específicas de combate às alterações climáticas e meta de alcance da neutralidade de carbono até 2050;

**ODS 7 – Energia Limpa e Acessível** – ao proporcionarmos acesso à energia justa, sustentável e mo-

derna para 10 milhões de pessoas, principalmente na África, Ásia e América Latina até 2030;

**ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico** – geramos emprego e crescimento econômico inclusivo, sustentável e duradouro para 8 milhões de pessoas até 2013; e

**ODS 4 – Educação de Qualidade** – apoiamos projetos educacionais (meta de beneficiar 2,5 milhões de pessoas até 2030).

No Brasil, a contribuição com a sustentabilidade e o desenvolvimento do setor elétrico se expressa pela nossa participação em associações e organizações, brasileiras e internacionais, e na subscrição de iniciativas com as quais compartilhamos valores.

- > **Pacto Global:** somos signatários da iniciativa da ONU desde 2005 e, desde 2011, dos Princípios do Empoderamento das Mulheres. Participamos ainda do Comitê Brasileiro do Pacto Global e dos grupos de trabalho ODS



Energia e Clima, Anticorrupção e Engajamento e Comunicação, em que atuamos como coordenadores. Além disso, Marcia Massotti, nossa Diretora de Sustentabilidade, faz parte do *board* da Rede Brasil do Pacto Global desde 2016;

- **Empresa Amiga da Criança:** detemos o selo, concedido pela Fundação Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), por nosso engajamento no combate ao trabalho infantil e pela adoção de políticas internas que incentivam o ingresso de jovens no mercado de trabalho, de forma protegida e em respeito à Lei da Aprendizagem;
- **Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social:** somos associados ao Ethos desde 2007, com atuação em dois grupos de trabalho: Integridade e Direitos Humanos e Empresas;
- **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção:** a integridade molda nossa cultura corporativa e o combate à corrupção é um valor em nossas atividades. Assim, subscrevemos o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção desde a sua criação, em 2006;

**Nossa holding Enel S.p.A figurou em 2018, pelo 15º ano consecutivo, no Índice Mundial de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI World), no qual somente oito empresas foram admitidas na categoria do setor de serviços públicos.**

- **Global Reporting Initiative (GRI):** apoiamos a GRI desde seu lançamento, elaborando nossos relatórios com base no reconhecido modelo. Também participamos do Conselho de Stakeholders da GRI, por meio da nossa matriz, e da Comunidade GRI Gold no Brasil. Também incentivamos o Projeto Reporting 2025; e
- **Participações estratégicas:** marcamos presença em diversas entidades e mantemos membros nos Conselhos de Administração ou nas ds dos seguintes órgãos: Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee); Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec); Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan); Instituto Acende

Brasil, da Câmara Italiana; e Comitê Brasileiro do Pacto Global. Além disso, participamos de projetos ou comitês na Abradee; Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel); Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget); e Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage). Adicionalmente, para manutenção das atividades, contribuimos financeiramente com: Associação dos Produtores Independentes de Energia (Apine); Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Meters & More; Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV); Fiec; Firjan; Comitê Brasileiro do Pacto Global; Instituto Acende Brasil; Câmara Italiana; e Abrinq.



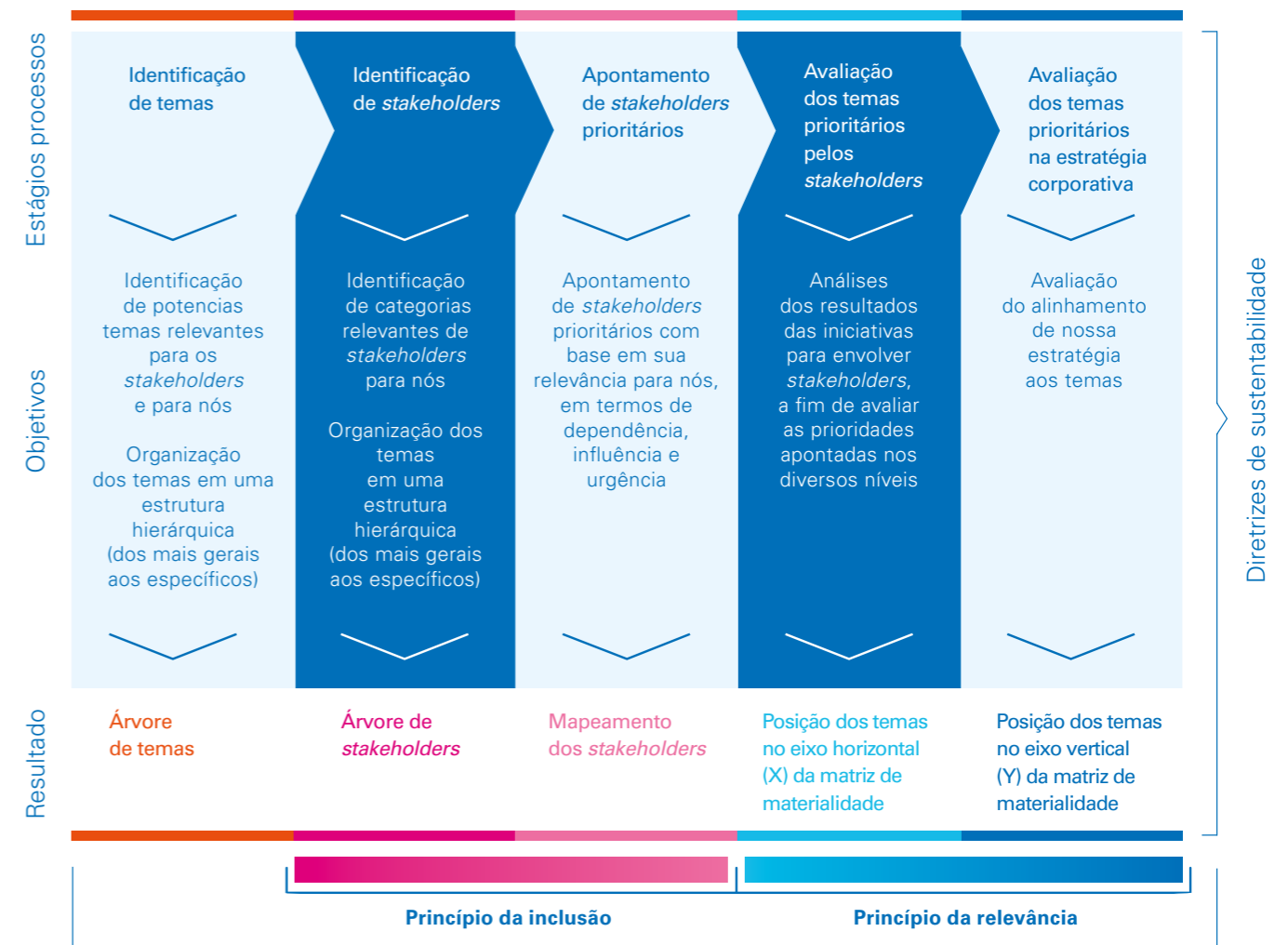
# Definindo prioridades

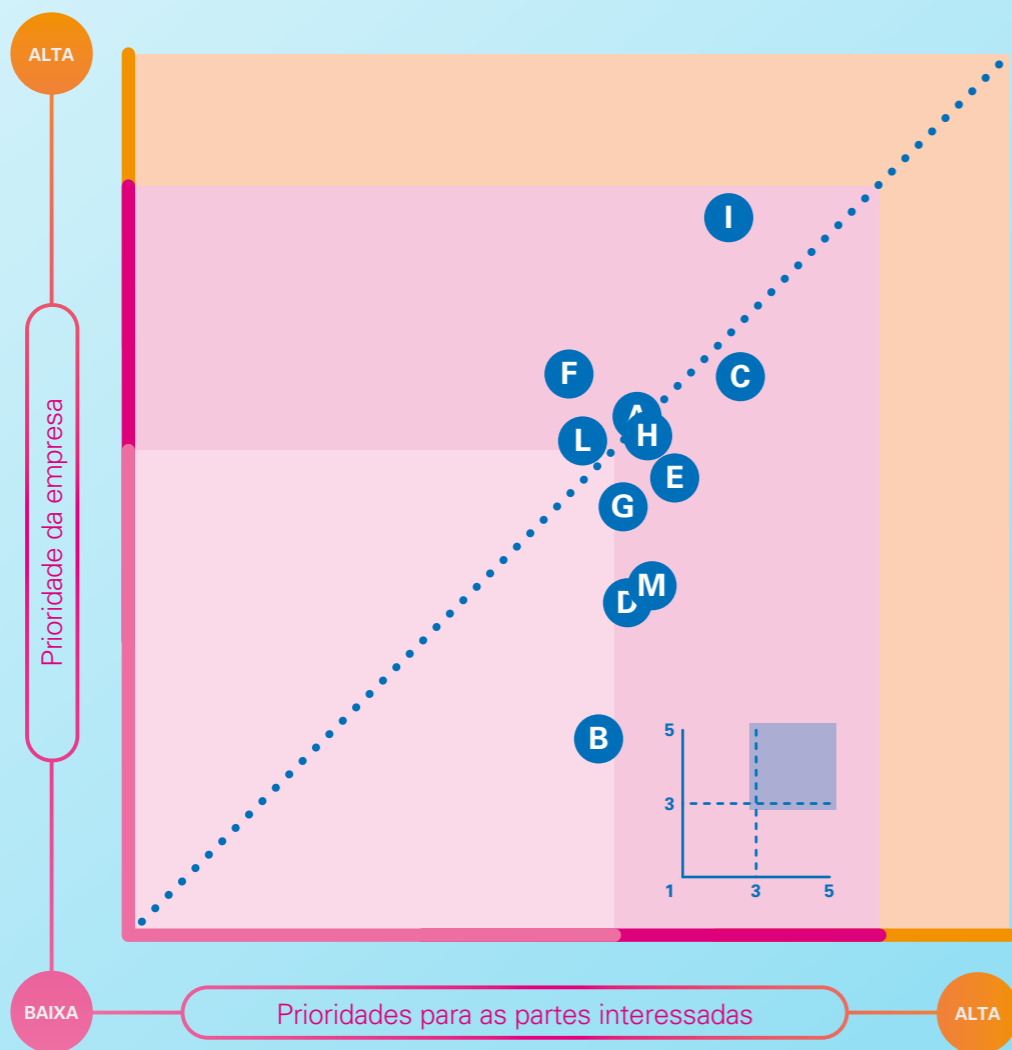
## Processo de materialidade

Para qualificar nossas atividades e o relacionamento com os nossos públicos de interesse, revisamos anualmente nossa matriz de materialidade a partir da identificação e avaliação dos temas de maior relevância para os nossos

*stakeholders* e para o desempenho dos nossos negócios. Nesse processo, consideramos ainda os ODS e os dez princípios do Pacto Global, bem como seguimos a metodologia de reporte da GRI, as diretrizes do Conselho Internacional

para o Relato Integrado (IIRC) e normas internacionais, como a Accountability AA1000.





**TEMAS DE NEGÓCIOS E GOVERNANÇA**

- A Eficiência Operacional
- B Descarbonização do Mix Energético
- C Foco no Cliente
- D Novas Soluções e Digitalização
- E Boa Governança e Conduta Corporativa Justa
- F Criação de Valor Econômico e Financeiro



**TEMAS SOCIAIS**

- G Engajamento de Comunidades Locais
- H Gestão, Desenvolvimento e Motivação dos Colaboradores
- I Saúde Ocupacional e Segurança
- L Cadeia de Suprimentos Sustentáveis



**TEMAS AMBIENTAIS**

- B Descarbonização do Mix Energético
- M Conformidade e Gestão Ambiental

Os temas estão dispostos na matriz de acordo com sua importância: no eixo vertical, demonstram a relevância interna e, no horizontal, para as demais partes interessadas. Os círculos nas posições mais elevadas em relação à base do gráfico mostram os tópicos que merecem mais atenção e comprometimento estratégico em médio e longo prazos. Já os círculos posicionados mais à direita indicam os temas citados como de maior preocupação pelos nossos públicos. Considerando os dois eixos de forma conjugada, os quatro principais temas foram os mesmos: Saúde e Segurança Ocupacional, Foco no Cliente, Criação de Valor Econômico e Financeiro e Eficiência Operacional. Isso mostra que a estratégia está disseminada e alinhada com a maioria dos *stakeholders*. Uma variação significativa em relação à matriz anterior é a posição mais alta

para o tema de Novas Soluções e Digitalização – impulsionada pelos negócios da Enel X e pela forte estratégia de digitalização do grupo. Também se nota uma retração da priorização do tema de Geração de Valor Econômico e Financeiro, que pode estar atrelada à percepção pública sobre as tarifas da distribuição, uma vez que clientes e sociedade civil foram os *stakeholders* que atribuíram a priorização mais baixa. O tema de Cadeia de Fornecedores Sustentável também teve uma priorização mais elevada, possivelmente como reflexo da maior preocupação do mercado e da sociedade sobre temas éticos no setor privado. Os temas de maior relevância subsidiaram o conteúdo deste relatório, de forma a reportarmos os tópicos de maior interesse de nossos públicos de relacionamento. Para a transparência na divulgação, publicamos a forma de gestão

e o desempenho dos temas relevantes por meio dos conteúdos da GRI. Por essa razão, também submetemos todos as divulgações à verificação externa. Os dados financeiros aqui apresentados seguem o padrão internacional de contabilidade (IFRS) e as disposições da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Os indicadores socioambientais estão alinhados com os critérios das certificações de qualidade ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001 e em normas técnicas brasileiras relacionadas ao trabalho.



## Engajamento das partes interessadas

Para a manutenção de um relacionamento próximo e transparente com nossos *stakeholders*, investimos em canais e ações de comunicação e interação. Assim, mantemos foco na gestão das principais preocupações de nossos públicos, sistematizadas nos temas relevantes

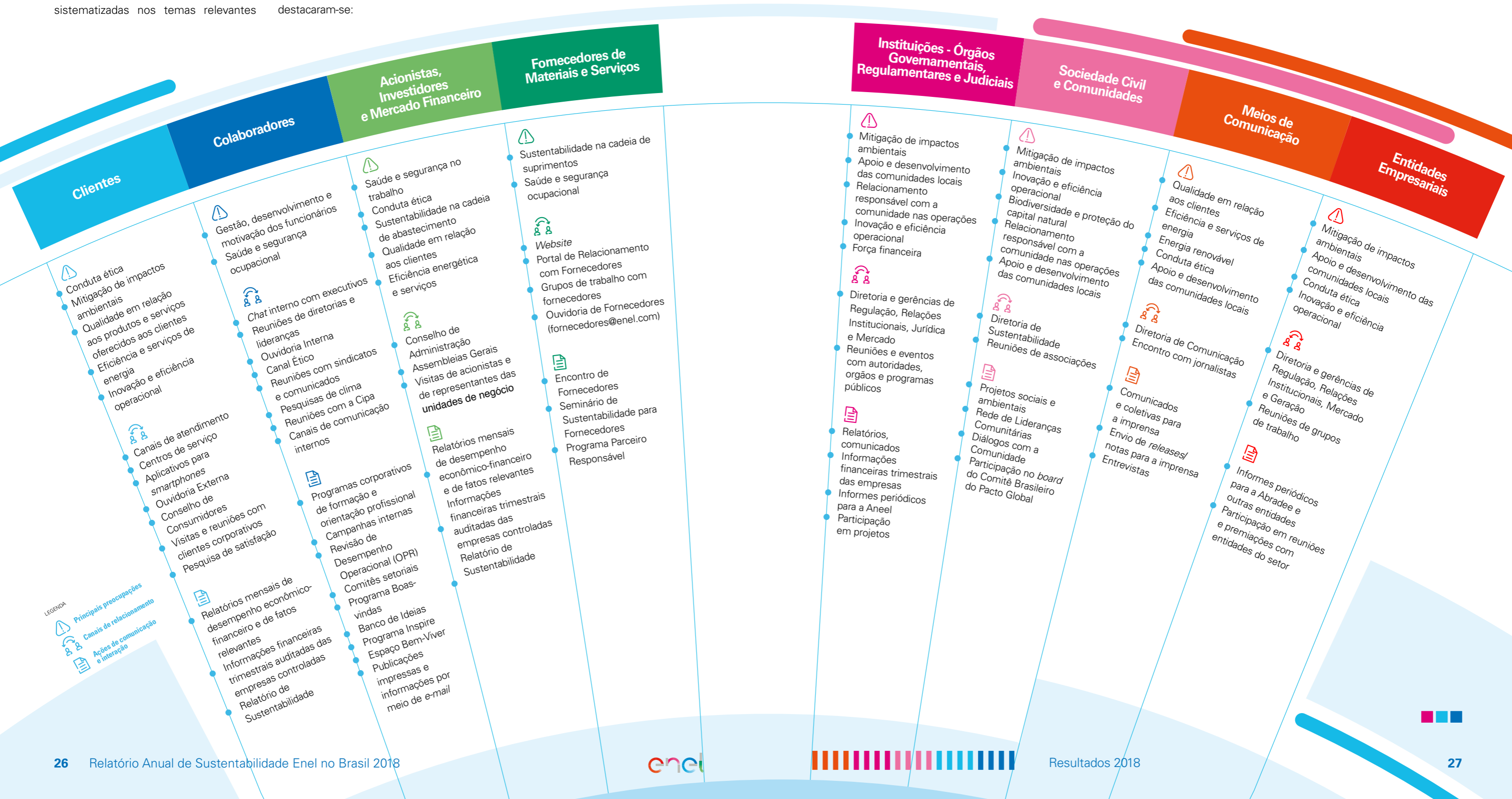
publicados neste documento. Em 2018, realizamos ainda pesquisas presenciais e *on-line* com nossos *stakeholders* mais relevantes: clientes, colaboradores, instituições (governo, agências reguladoras e órgãos de justiça), comunidade financeira, sociedade civil e comunidades locais, comunidade de negócios, mídia e fornecedores de materiais e serviços. No ano, destacaram-se:

> *Reuniões mensais do Projeto Enel Compartilha Liderança em Rede* nos municípios em que realizamos projetos de sustentabilidade, com participação de líderes de associações de bairro, ONGs, representantes das universidades e das administrações públicas;

> *Chamada pública anual de programas de eficiência energética*, que envolvem clientes de prédios públicos, iniciativas privadas e empresas de conservação de energia (Esco); e

> *Reuniões presenciais, participação em Comissão de Acompanhamento de Empreendimento (CAE) e retornos da Ouvidoria Móvel*, realizados na fase de construção dos empreendimentos.

102-40	102-42	102-43	102-44
103-1	103-2	103-3	
	413-1	413-2	



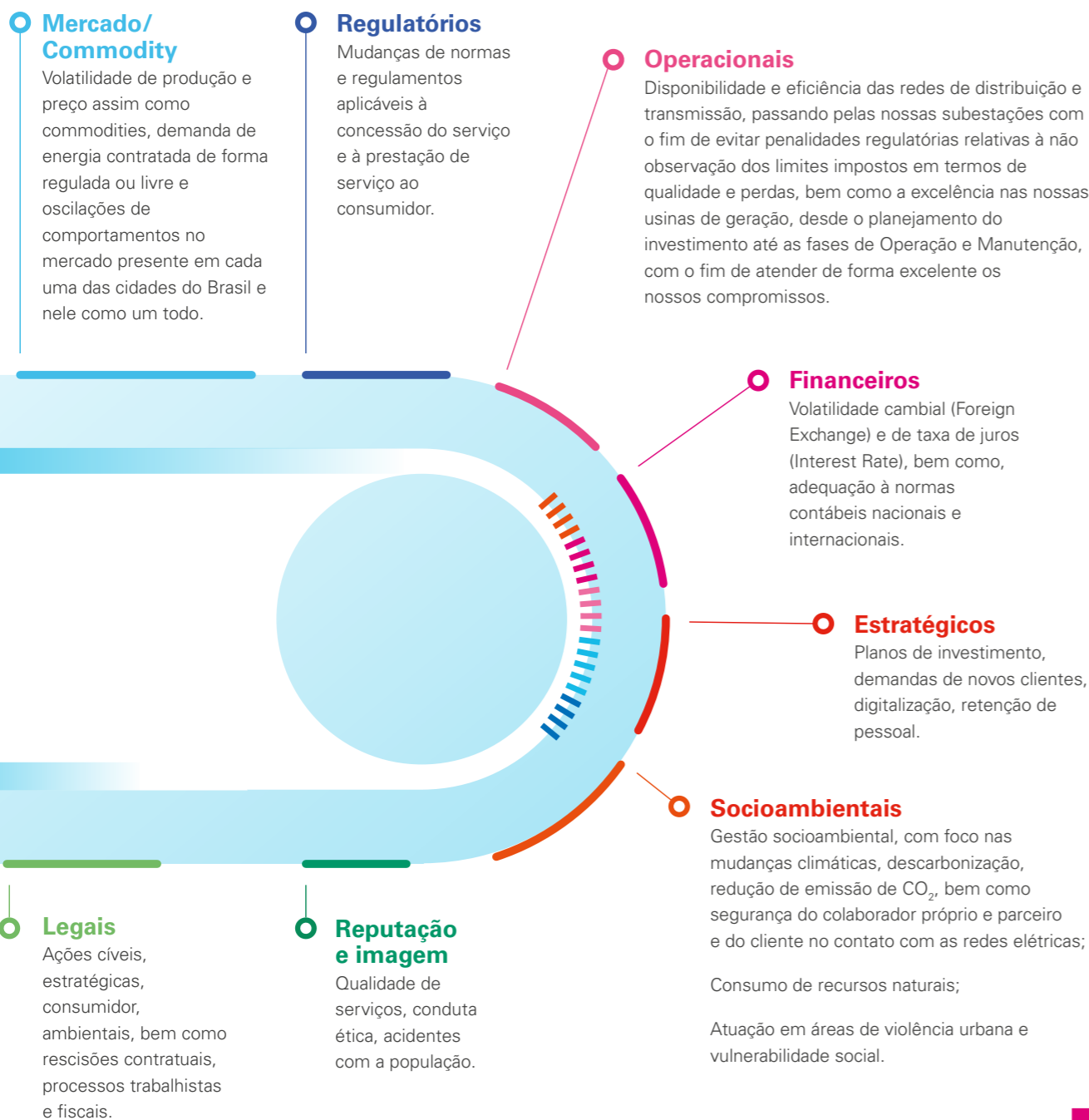


## Gestão de riscos

A área de Risk Control South America atende a todos, e a cada um dos países dentro da América do Sul, onde é responsável pela Gestão dos principais riscos. A finalidade é eliminar relacionados a Commodity, New Invest-

ments, Modeling, Counterparts, Credit, Guarantees, Regulatory, Legal, Tax, Environmental, Foreign Exchange, Interest Rate, bem como identificar outros riscos de forma a definir em conjunto com os Risk Owners e Risk Assessors as ações de mitigação, quantificação, planos de ação para controlar os riscos (endógenos e exógenos) inerentes em cada negócio para continuar no proces-

so com a contínua gestão de riscos, com a finalidade de eliminar, reduzir ou tratar os riscos associados e identificados, que impactam as Business Line de Infraestrutura & Networking (I&N), Trading Generation (TGx), Geração (GT), Enel Green Power (EGP) e Enel X. Os riscos controlados abrangem as seguintes categorias:



## Gestão das operações

Com foco na saúde e segurança da população, investimos na divulgação de informações relativas ao uso seguro da energia para conscientização sobre riscos de choque elétrico ou incêndio em ligações irregulares. Especificamente em Geração e Transmissão, não identificamos riscos potenciais para a saúde ou para a segurança das comunidades do entorno de nossas instalações – pesquisa do Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec) concluiu que os campos elétricos e magnéticos gerados são de baixa frequência. Em linha com nosso compromisso social, também avaliamos impactos negativos, reais ou potenciais, oriundos de nossas operações. Na Enel Green Power Brasil, na fase de construção, detectamos impactos:

- > Econômicos de média intensidade, pois a desmobilização da construção impacta o volume da renda que circula nas áreas de influência dos empreendimentos – para minimizar esses fatores, comunicamos todas as etapas da construção e realizamos capacitação de pequenos fornecedores locais;
- > Sociais, também de média intensidade, pois entre 40% e 45% da mão de obra é oriunda das comunidades das áreas de influência direta e indireta dos empreendimentos em construção – para minimizar impactos decorrentes da atração de pessoas oriundas de outras localidades, promovemos projetos e atividades de educação em saúde, segurança e ambiental, além do planejamento da construção ser realizado de modo que os canteiros de obras sejam afastados dos centros urbanos, reduzindo o fluxo de veículos pesados nesses locais;
- > Culturais, de baixa intensidade, dado que o número de trabalhadores oriundos de outros países nas construções é muito pequeno, mas relevante quando consideramos outras regiões (cerca de 50%); e
- > Ambientais, também de baixa intensidade, já que adotamos todas as medidas estabelecidas pela legislação brasileira e atendemos todas as condicionantes impostas pelos órgãos ambientais. Os impactos na fase de construção são de baixa intensidade e evitados ou minimizados por meio da adoção de políticas e procedimentos.

Nas atividades de distribuição, os impactos têm baixa duração, pois não há obras permanentes e a duração da prestação dos serviços é relativamente curta e previamente acordada com lideranças locais.





IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS E POTENCIAIS DAS OPERAÇÕES

Ações	Impactos	
Acesso à comunidade para realização dos projetos	<b>Impactos reais</b>	Prejuízo no fluxo de veículos e pedestres; interrupção do fornecimento de energia (obras de rede) – dado o perfil socioeconômico da maioria das comunidades em que são instalados os empreendimentos da Enel Green Power, há uma expectativa de que a empresa execute projetos/iniciativas que contribuam para a solução dos mais diversos tipos de problemas existentes, muitos de responsabilidade do poder público.
	<b>Impactos potenciais</b>	Risco de restrição de acesso à comunidade por conta de violência e hostilidades – criação de expectativas além dos limites de nossas responsabilidades e mobilização de recursos locais para atendimento a uma demanda ainda incerta, que poderá não se revelar na dimensão imaginada; pressões políticas locais e entraves criados por organizações contrárias à instalação do empreendimento.
Ações de normalização das instalações e redução de perdas	<b>Impactos reais</b>	Interrupção do fornecimento de energia a clientes com situação irregular.
	<b>Impactos potenciais</b>	Ações de normalização das instalações e redução de perdas que podem causar aumento do consumo de energia e da conta de luz.
Espaços públicos	<b>Impactos reais</b>	Prejuízo no trânsito local. Na Enel Green Power, aumento significativo do contingente populacional em municipalidades e comunidades vizinhas; sobredemandas em serviços locais e comércio; aumento de demanda e possível impacto na prestação de serviços de saúde básica e pública e no transporte rodoviário em razão da contratação e migração de funcionários de outras localidades; sobredemanda de serviços sociais como vacinação para trabalhadores, questões relacionadas à carteira de trabalho, certificado de reservistas etc.; aumento de demanda e possível impacto na qualidade do serviço de coleta e gestão de resíduos sólidos; sobreuso de recursos naturais escassos, como água potável; impacto no setor imobiliário; impacto na estrutura das casas próximas aos acessos à obra; ocorrências em estradas locais, quando utilizadas como acessos para a obra; queda na demanda comercial causada pela migração de funcionários deslocados para atendimento exclusivo à obra; valor diminuto para investimentos e intervenções locais, principalmente no que tange à infraestrutura.
	<b>Impactos potenciais</b>	Os impactos acima não se realizam necessariamente em todas as plantas da Enel Green Power, mas são sempre potenciais.

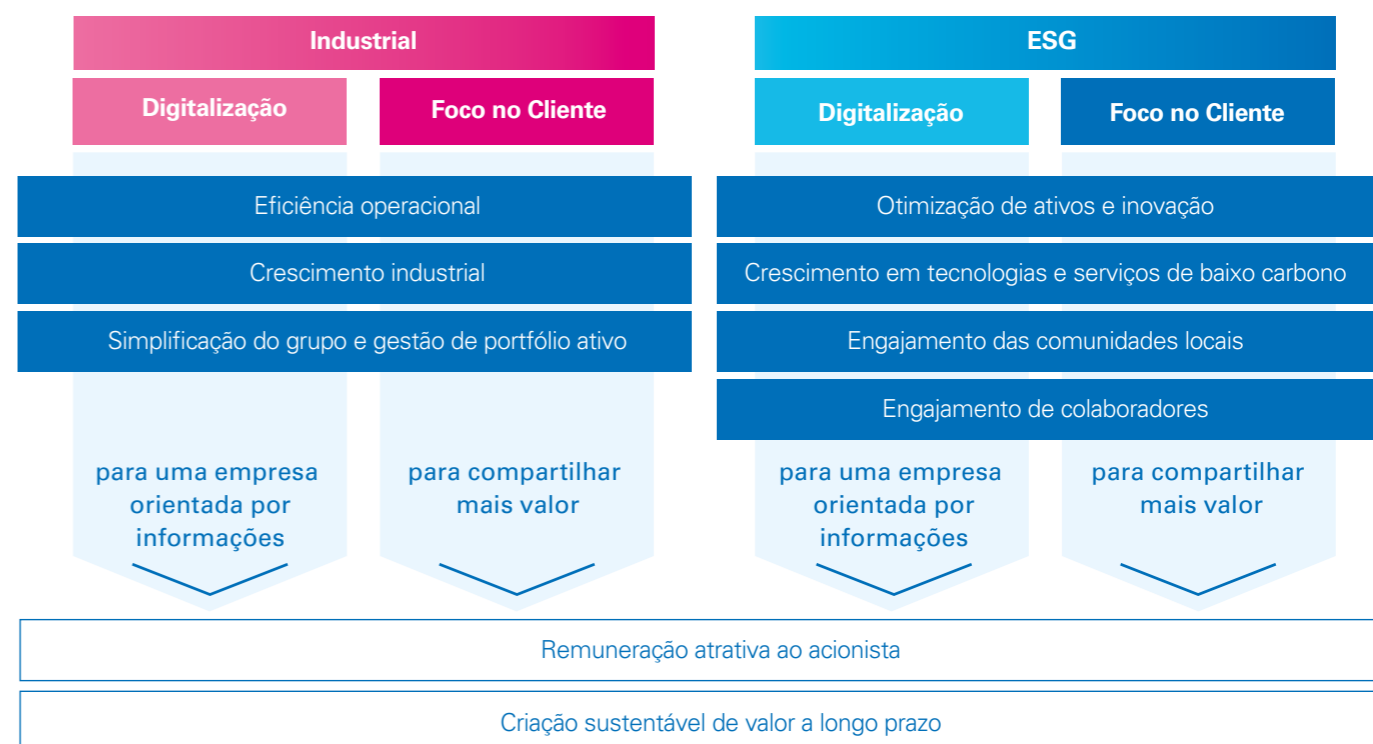
# Estratégia e plano de sustentabilidade

Atuamos de forma a deixar um mundo melhor e mais sustentável, razão pela qual a sustentabilidade está enraizada em nossa cultura corporativa. Ela é a força motriz do processo de melhoria contínua e, como componente prioritário de nossa missão de crescimento e desenvolvimento, permeia nossos negócios. Nossa estratégia é amparada por nosso Plano de Sustentabilidade, revisto anualmente em observância a padrões

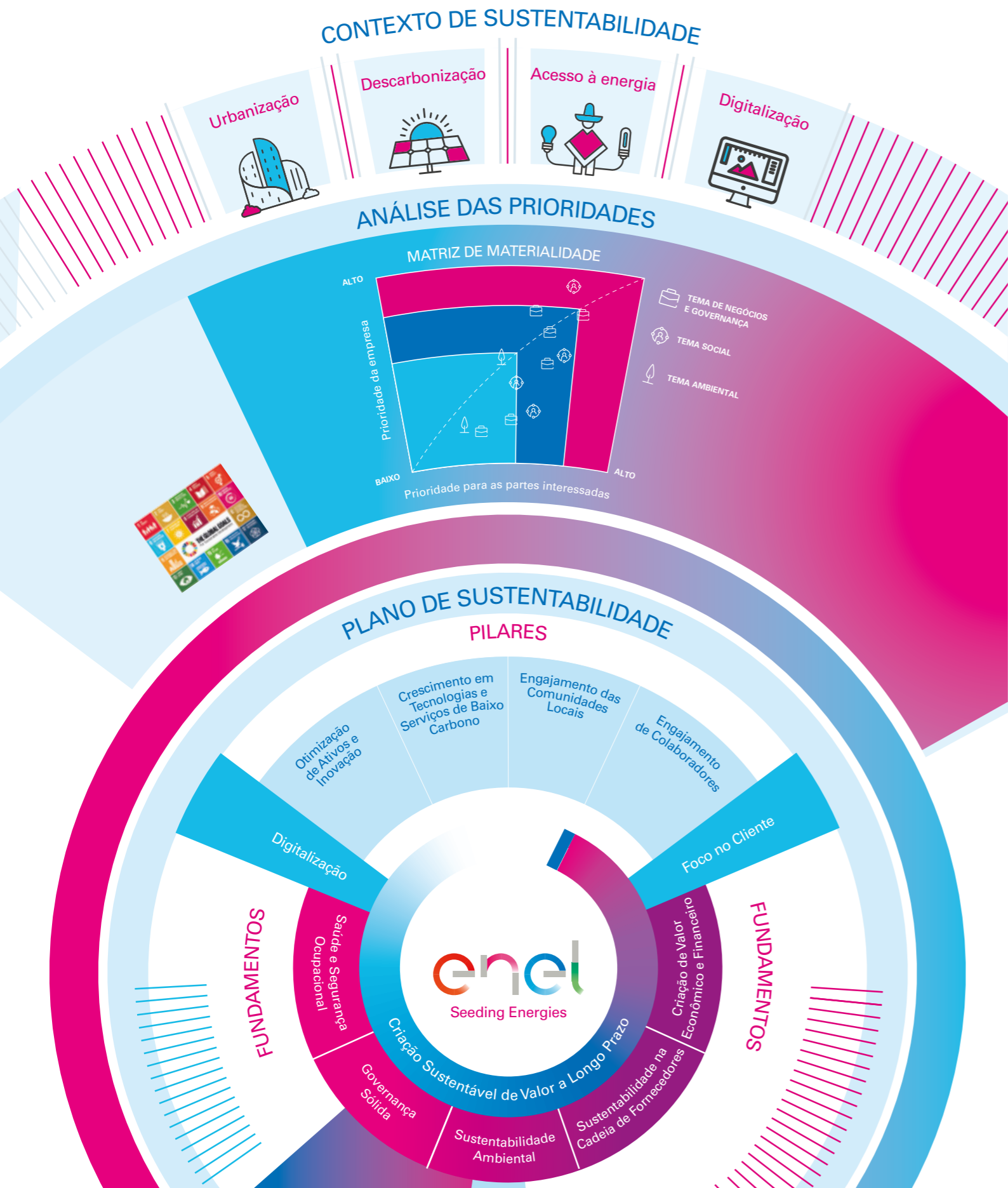
internacionais de governança corporativa e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os *stakeholders*; no Plano Estratégico de Negócios de nosso Grupo; nos contextos social, ambiental e econômico em que estamos inseridos; e nos diversos compromissos que assumimos. Para a efetividade da estratégia, as iniciativas seguem o conceito de Criação de Valor Compartilhado, com envolvimento de

todas as nossas áreas e acompanhamento da evolução por meio de indicadores ambientais, sociais e de governança. Assim, atuamos pautados pelo bem-estar da comunidade, proteção do meio ambiente e segurança das pessoas, com foco no desenvolvimento de fontes de energia renováveis e de projetos tecnicamente inovadores.

## Plano estratégico







## Plano de sustentabilidade 2018

Elaborado com a participação de todas as áreas, passo fundamental para o engajamento no alcance das metas, nosso plano de sustentabilidade avançou globalmente 93% em 2018, com 71 iniciativas. Outro marco foi a integração de

indicadores-chave de desempenho econômicos e operacionais aos ambientais e sociais, demonstrando interligação efetiva entre o desempenho nesses temas e os resultados. Confira alguns destaques no quadro abaixo:

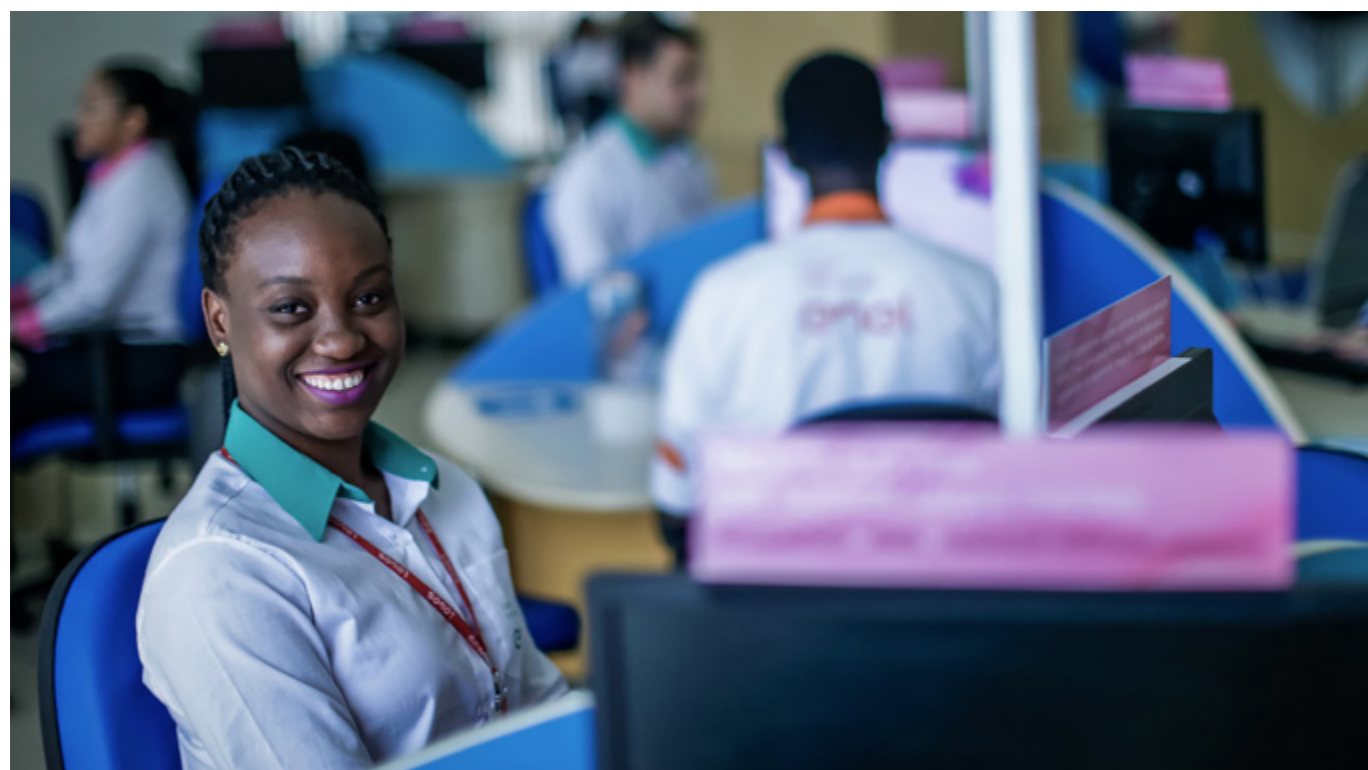
	ODS	Pilares	Iniciativa/ Meta	Resultado
Dimensão negócio e governança	9	Otimização de ativos e inovação	Geração de valor por meio da inovação interna	Projetos de inovação geraram o valor de R\$ 53 milhões em 2018
	13	Crescimento em tecnologias e serviços de baixo carbono	Operacionalização de usinas renováveis	Foram adicionados 275 MW à capacidade instalada de geração renovável no Brasil
	9	Digitalização	Digitalização da rede de distribuição	Foram instalados 1.242 medidores elétricos nas distribuidoras de Ceará e Rio de Janeiro
	10	Governança sólida	% de avanço no plano de ação de direitos humanos	O plano, que é um produto do processo de <i>due diligence</i> , apresentou avanço de 60%, ficando em linha com a meta de 2018
	8	Criação de valor econômico e financeiro	Ebtida Enel Brasil	Em 2018, o Ebtida foi de R\$ 4,8 bilhões
Dimensão social	4, 7, 8	Engajamento das comunidades locais	Beneficiar pessoas por meio de projetos de educação, acesso à energia limpa e acessível e desenvolvimento socioeconômico	Foram beneficiadas mais de 529 mil pessoas por meio de projetos que contribuem para as ODS 4, 7 e 8, representando um avanço de 120%
	5	Engajamento dos colaboradores	% de mulhetes em processos seletivos	As mulheres representaram 37% dos candidatos em processos seletivos da Enel no Brasil
	8	Saúde e segurança ocupacional	Realização de ECOs (inspeções de critérios locais de segurança) em fornecedores	Foram realizadas 20 ECOs em 2018
		Foco no cliente	Impulsioneamento dos canais virtuais de atendimento	69% dos atendimentos foram feitos por meio dos canais virtuais
	12	Sustentabilidade na cadeia de suprimentos	Implementação do Vendor Rating System	O Vendor Rating teve sua implementação concluída (100%) em 2018
Dimensão ambiental	13	Sustentabilidade ambiental	Redução de CO <sub>2</sub> por uso de frota própria	As emissões geradas por frota própria apresentaram redução de 1% nas empresas de distribuição no Rio de Janeiro e Ceará

# Plano de sustentabilidade 2019-2021

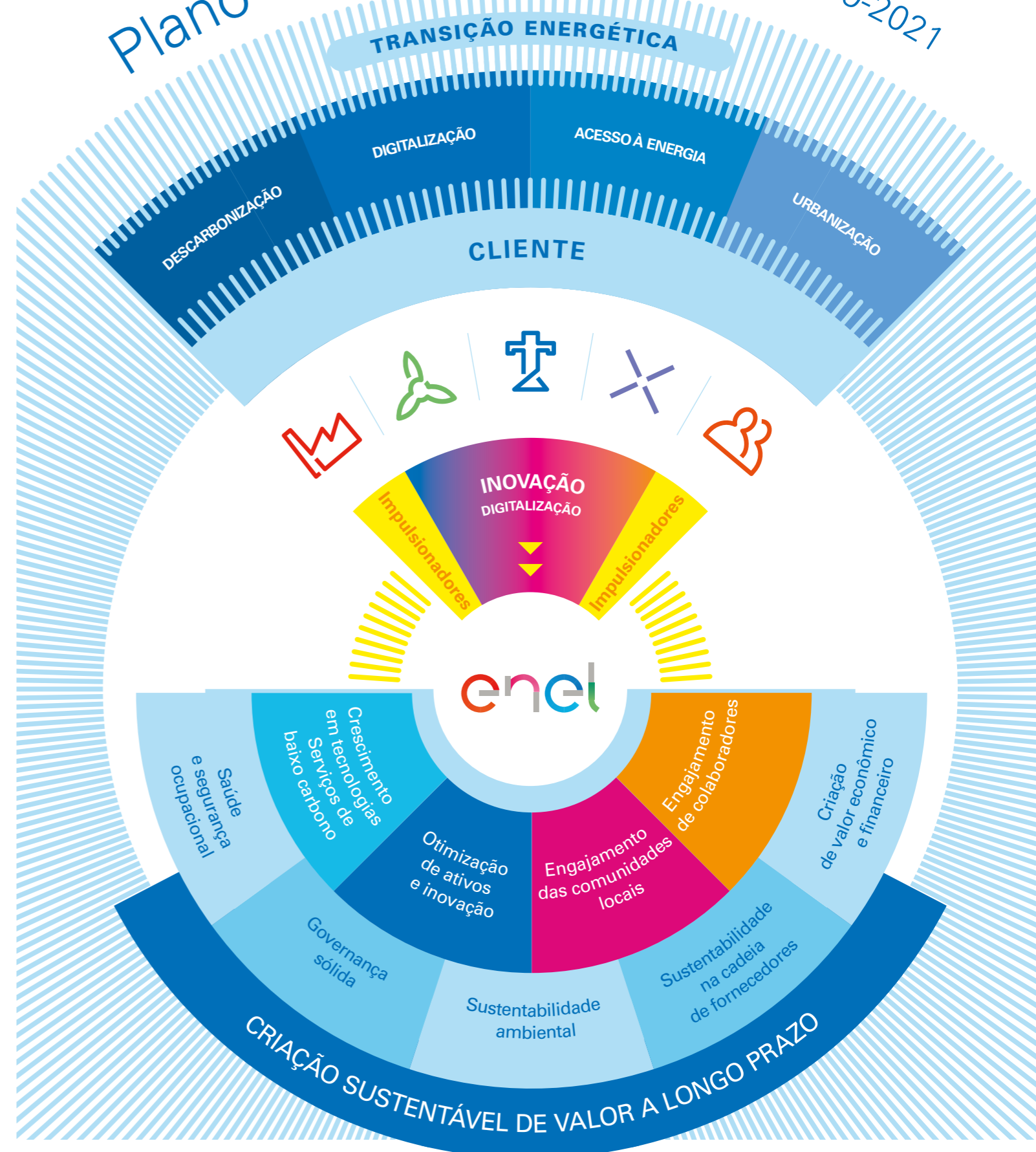
Os pilares estratégicos do plano 2019-2021, orientadores dos negócios de todo o Grupo Enel no mundo, reprisam e consolidam as mensagens do ciclo anterior: o crescimento industrial, com previsão de investimento de 27,5 bilhões de euros (um aumento de 12% em relação ao plano anterior) se concentra no desenvolvimento de energias renováveis, flexibilidade de rede, qualidade e resiliência, além de infraestruturas para grandes aglomerações urbanas, como fibra ótica, *smart* redes de iluminação e carregamento para veículos elétricos. Assim, investimos na nova energia, uma energia renovável que consiste em digitalização, tecnologia e foco no cliente, de forma a continuarmos possibilitando

o valor do Grupo ao promover equilíbrio entre risco e oportunidade. Além disso, há compromisso com mais dois ODS da Agenda 2030 da ONU: ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). Destaca-se também que a gestão ótima de resíduos é um objetivo estratégico da política ambiental da Enel (previsto no item 5 da Política Ambiental), desdobrando-se em linhas de ação precisas, inspiradas nos princípios comunitários da Waste Hierarchy Prevention (redução, reutilização, reciclagem e recuperação) e da economia circular, que é parte integrante do plano.

o valor do Grupo ao promover equilíbrio entre risco e oportunidade. Além disso, há compromisso com mais dois ODS da Agenda 2030 da ONU: ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis). Destaca-se também que a gestão ótima de resíduos é um objetivo estratégico da política ambiental da Enel (previsto no item 5 da Política Ambiental), desdobrando-se em linhas de ação precisas, inspiradas nos princípios comunitários da Waste Hierarchy Prevention (redução, reutilização, reciclagem e recuperação) e da economia circular, que é parte integrante do plano.



# Plano de sustentabilidade 2019-2021



# Relação da estratégia com os ODS

● Contribuição Enel  
○ Compromisso público com as Nações Unidas

ODS	Impulsionadores				Pilares					Fundamentos				
	1	2	3	4	Crescimento por meio de tecnologias e serviços de baixo carbono	Melhoria operacional para melhor qualidade do serviço	Engajamento das comunidades locais	Engajamento das pessoas com que trabalhamos	Saúde e segurança laboral	Governança sólida	Sustentabilidade ambiental	Sustentabilidade na cadeia de fornecedores	Criação de valor econômico	
1	●						●							
2	●						●							
3	●						●	●	●					
4	●						○	●						
5	●						●	●						
6														
7	●	●	●	○			○			●				
8	●						○	●					●	
9	●	●	○	●			○						●	
10	●						●							
11	●	●	○											
12	●						●	●	●					
13			○				●	●	●	●	●			
14							●	●	●	●				
15							●	●	●	●				
16								●	●					
17	●	●	●	●			●	●	●					

# Plano de sustentabilidade Enel 2019-2021

ODS	Pilares	Iniciativa/ Meta
9	Crescimento por meio de tecnologias de baixo carbono	Capacidade de <i>storage</i> : 173 MW/ano de capacidade
		Capacidade renovável: 11,6 GW adicionais em operação de 2019 até 2021
		Resposta à demanda: 9,9 GW   Capacidade de <i>storage</i> : 173 MW/ano
		Redução de emissões específicas em CO <sub>2</sub> : 0,23 kg/kWheq em 2030
		Finalização da metodologia para métricas financeiras circulares do grupo e extensão para as linhas de negócio
		Desenvolvimento das atividades da Circular Community
		Lançamento da Circular Academy interna
		Reforço de parceria e colaboração sobre o tema de economia circular
		Monitoramento da atualização da Política de Diversidade no Conselho de Administração
		Alinhamento constante com as recomendações e melhores práticas internacionais de Governança
17	Governança sólida	Plano estruturado de indução para conselheiros e auditores estatutários durante o mandato
		Engajamento contínuo em questões de governança corporativa com consultores e grandes investidores institucionais
		Obtenção da certificação anticorrupção ISO 37001 para as principais empresas italianas e extensão às empresas estrangeiras do grupo
		Melhoria contínua do Programa de Compliance e modelo de prevenção de riscos penais
		Desenvolvimento do Board Review com suporte de um consultor independente
		Maior extensão do treinamento no modelo 231 e Programa de Compliance
		Direitos humanos: Finalização da implementação do plano de ação e constante monitoramento dos resultados



	ODS	Pilares	Iniciativa/ Meta
Dimensão negócio e governança		<b>Criação de valor econômico e financeiro</b>	Redução de 8% do Opex em termos nominais em 2021
			Incremento total do Ebitda em 3,2 milhões de euros em 2021
			Investimentos totais de 27,5 milhões de euros em 2021
Dimensão social		<b>Inovação e digitalização</b>	Investimento em digitalização (de ativos, clientes e pessoas) de 5,4 milhões de euros até 2021
			Cobertura de 100% dos aplicativos expostos à internet com soluções avançadas de <i>cyber security</i>
			Realização de 15 eventos anuais para a difusão da cultura de segurança digital e compartilhamento de conhecimento
			350 ações anuais de verificação de <i>Cyber Security</i> ( <i>Ethical Hacking, Vulnerability Assessment</i> etc.)
Dimensão social		<b>Melhora operativa para um serviço de qualidade</b>	Desenvolvimento de um novo <i>Hub</i> de Inovação em 2019
			Implementação de 50 projetos com <i>startups</i> de 2019 a 2021
			Cobertura de 100% dos aplicativos expostos à internet com soluções avançadas de <i>cyber security</i>
Dimensão social		<b>Engajamento das comunidades locais</b>	Realização de 15 eventos anuais para a difusão da cultura de segurança digital e compartilhamento de conhecimento
			350 ações anuais de verificação de <i>Cyber Security</i> ( <i>Ethical Hacking, Vulnerability Assessment</i> etc.)
			Desenvolvimento de um novo <i>hub</i> de inovação em 2019
			Implementação de 50 projetos com <i>startups</i> de 2019 a 2021
			ODS 7 – Energia Limpa e Acessível: 10 milhões de beneficiados de 2015 até 2030
			ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Econômico: 8 milhões de beneficiados de 2015 a 2030
			Difusão de parcerias estratégicas e valorização de parcerias operativas
Dimensão social		<b>Engajamento dos colaboradores</b>	Difusão do modelo CSV nas atividades operativas (Business development, Engineering & Construction, Operation & Maintenance)
			Implementação de novos projetos com valor compartilhado para as comunidades

	ODS	Pilares	Iniciativa/ Meta
Dimensão social		<b>Engajamento dos colaboradores</b>	Difusão das habilidades digitais: 100% dos colaboradores envolvidos até 2020
			100% das pessoas envolvidas e 86% participantes da pesquisa de clima
			Avaliação de performance com os colaboradores com mais de três meses na empresa: 100% de colaboradores envolvidos e 99% avaliados
			Gênero: 50% de mulheres em processos seletivos em 2021
Dimensão social		<b>Saúde e segurança laboral</b>	Pessoas com deficiência: nomeação de um ponto focal para pessoas com deficiência em todos os países onde o Grupo atua
			Proteção física das pessoas: lançamento de nova política em países com alto índice de criminalidade
			150 ECOs (inspeções de critérios locais de segurança) em 2021
Dimensão social		<b>Saúde e segurança laboral</b>	Programas globais de sensibilização sobre prevenção e promoção da saúde: 18 programas em 2021
			Redução das taxas de acidentes em comparação com anos anteriores

	ODS	Pilares	Iniciativa/ Meta
Dimensão social	8	Sustentabilidade na cadeia de fornecedores	<p>100% dos fornecedores avaliados em critérios de saúde e segurança, meio ambiente e direitos humanos em 2021</p> <hr/> <p>Desenvolvimento de um novo sistema de controle e monitoramento em tempo real da performance dos fornecedores</p> <hr/> <p>Reforço da estratégia de contratação incluindo a avaliação do Fator K e lançamento de ações para a alta administração em todo o perímetro Enel de melhores práticas</p> <hr/> <p>Promoção de ações de formação com fornecedores e desenvolvimento de projetos de economia circular com a abordagem "zero resíduo" e extensão às atividades do negócio. Formação das pessoas de <i>Global Procurement</i> sobre o tema de sustentabilidade.</p> <hr/> <p>Desenvolvimento de um novo procedimento de avaliação de saúde e segurança dos empreiteiros</p>
	12	Sustentabilidade ambiental	<p>Redução de resíduos: -40% em 2030 (vs. ano-base 2015)</p> <hr/> <p>Redução do consumo específico de água: -40% em 2030 (vs. ano-base 2015)</p> <hr/> <p>Redução de emissões específicas de SO<sub>2</sub>: -80% em 2030 (vs. ano-base 2015)</p> <hr/> <p>Redução de emissões específicas de NOx: -40% em 2030 (vs. ano-base 2015)</p> <hr/> <p>Redução dos requisitos específicos de água: -35% em 2030 (vs. ano-base 2015)</p>

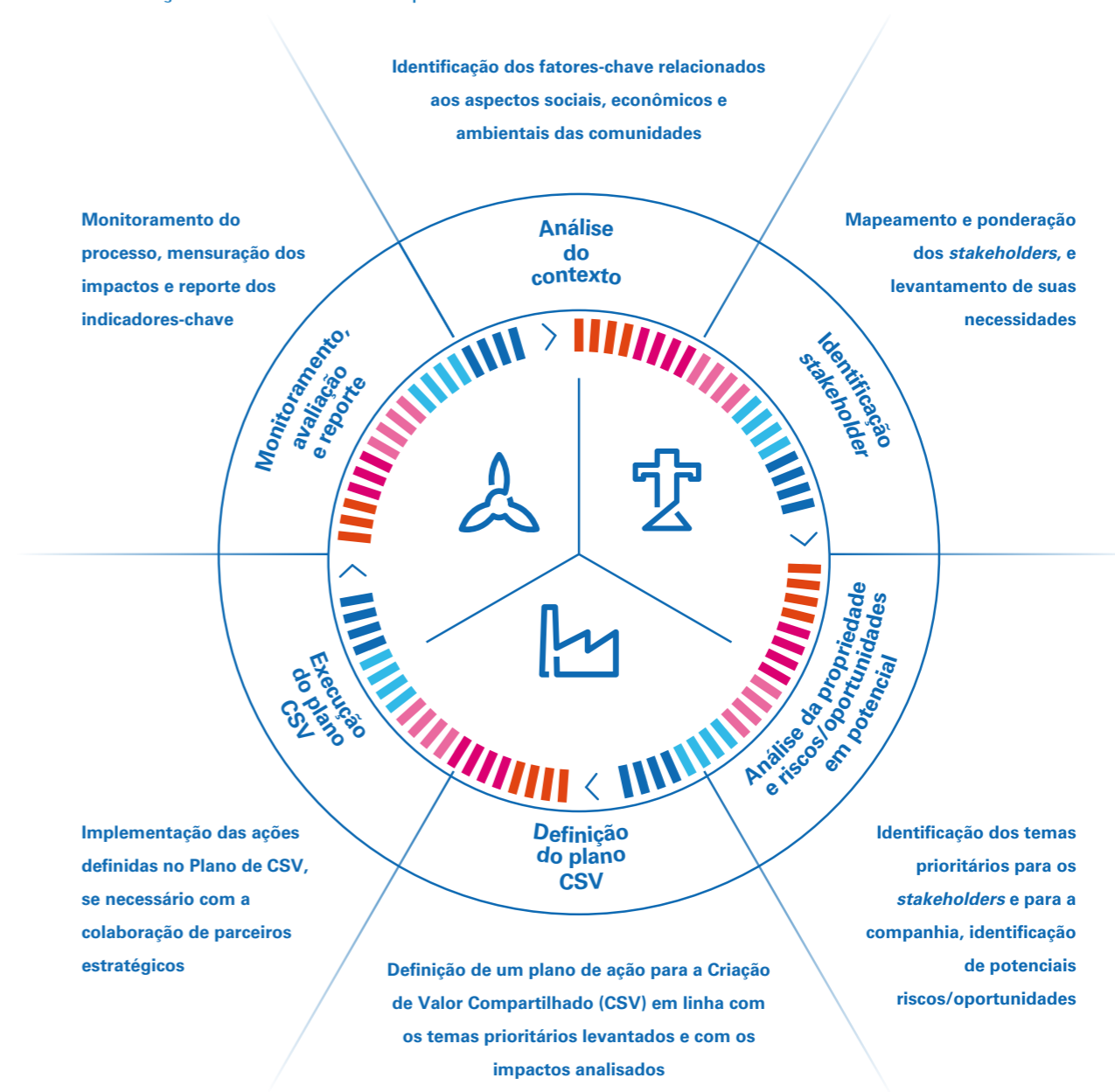
## Criação de valor e capitais

Seguimos o princípio de Criação de Valor Compartilhado (CSV, sigla em inglês de *Creating Shared Value*), por meio do qual buscamos adotar e contribuir com ações lucrativas e perenes, que possibilitem verdadeiros ganhos socioeconômicos e econômicos nas comunidades

de nossas áreas de atuação. Nesse sentido, buscamos entender as necessidades e demandas sociais para que, cruzadas com as necessidades do nosso negócio, repercutam positivamente nas localidades, com contribuições reais ao desenvolvimento sustentável.

Como avanço nesse propósito, em 2017 publicamos um procedimento de CSV, alinhado à Política nº 211: CSV – Processo de definição e gestão. Dessa forma, a criação de valor é transversal aos processos e uma responsabilidade compartilhada por todos.

### Modelo Criação de Valor Compartilhado



Em abril, realizamos o evento Cascade Geração Térmica 2018, no qual abordamos nossas estratégias para essa linha de negócio, com destaque para a transição para descarbonização do Grupo e a aplicação da abordagem de CSV no Brasil. Já em maio, promovemos um *workshop* na Enel Geração Fortaleza, com a participação de 20 colaboradores de diversas áreas. O objetivo foi explicar o conceito de CSV e, como resultado, computamos cinco ideias de projetos alinhados à metodologia. Além disso, teve início a construção de um plano de

ação para revisar a primeira aplicação de CSV da Enel Geração Fortaleza, que data de 2016.

Nossas atividades estão diretamente ligadas ao desenvolvimento sustentável, já que a geração, comercialização, distribuição e serviços e soluções de energia elétrica são fundamentais ao progresso social e econômico. A preservação ambiental também é intrínseca ao nosso negócio, desde a priorização do uso de fontes renováveis de energia até a elaboração e adoção de processos comprometidos com a minimização de

impactos ao meio ambiente, além de termos atenção redobrada aos riscos e às oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

Também consideramos em nossas atividades a geração de valor por meio de investimentos nos seis capitais estabelecidos pelo Conselho Internacional de Relato Integrado (International Integrated Reporting Council – IIRC).



Também consideramos em nossas atividades a geração de valor por meio de investimentos nos seis capitais estabelecidos pelo Conselho Internacional de Relato Integrado (International Integrated Reporting Council – IIRC).



Capital	Descrição	Como empregamos o capital	Recursos destinados
<b>Financeiro</b> 	Conjunto de recursos disponíveis para investimento na produção de bens ou na prestação de serviços	Investimentos em infraestrutura, equipamentos, pessoal e em programas socioambientais; remuneração dos funcionários e pagamentos a fornecedores; pagamentos de impostos; e dividendos aos acionistas, entre outras aplicações	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; R\$ 28,8 bilhões em receita operacional líquida<sup>1</sup></li> <li>&gt; R\$ 5,1 bilhões de Ebitda<sup>1</sup></li> </ul> <p><sup>1</sup> Esses números conjugam resultados combinados das empresas Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Participações Ltda.</p>
<b>Manufurado</b> 	Objetos físicos – não naturais – utilizados na produção de bens ou nas atividades	Manutenção de unidades de geração térmica, hidráulica, solar, eólica e fotovoltaica; linhas de distribuição e transmissão; estações de interconexão e prédios administrativos	Portfólio formado por: <ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Uma usina hidrelétrica (EGP Cachoeira Dourada)</li> <li>&gt; Uma usina de ciclo combinado gás-vapor (Enel Geração Fortaleza)</li> <li>&gt; Estações de interconexão energética operadas pela Enel Cien</li> <li>&gt; Usinas de geração sustentável (Enel Green Power)</li> <li>&gt; Quatro distribuidoras</li> </ul>
<b>Humano</b> 	Valores intangíveis baseados no conhecimento, com potencial de alavancar a criação de valor por meio de investimentos em pesquisa e inovação	Colaboradores estimulados permanentemente a desenvolver novas competências, em um ambiente interno que preza a diversidade e a integração	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; 36 horas de treinamento por colaborador</li> <li>&gt; Treinamentos comportamentais, técnicos e de segurança</li> <li>&gt; Capacitações para Pessoas com Deficiência (PcDs)</li> <li>&gt; Intercâmbio internacional</li> </ul>




Capital	Descrição	Como empregamos o capital	Recursos destinados
<b>Intelectual</b> 	Competências, capacidades e experiências dos funcionários, bem como suas motivações para inovar	Diversos programas estimulam o debate sobre inovação, visando à criação de processos, produtos e serviços	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Inspire Empreendedores</li> <li>&gt; Seleção e apoio a <i>startups</i></li> <li>&gt; Inspire Deu Certo</li> <li>&gt; Projetos de P&amp;D</li> </ul>
<b>Social e de relacionamento</b> 	Relações com comunidades e outras partes interessadas; habilidade de compartilhar informações para aprimorar o bem-estar individual e coletivo	Constantes contatos com as comunidades atendidas, buscando compreender demandas e desenvolvendo projetos de cunho social	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Programas de Responsabilidade Social Corporativa e CSV</li> <li>&gt; Enel Compartilha</li> <li>&gt; Cerca de R\$ 51,8 milhões em investimentos sociais externos</li> </ul>
<b>Natural</b> 	Insumos, renováveis ou não, utilizados para produção de bens e serviços ou impactados – de forma positiva ou negativa – pelas atividades do negócio	Energia produzida a partir de recursos naturais como fontes hídricas, luz solar e ventos. Monitoramento do uso de materiais e do consumo de recursos. Investimento em projetos de ecoeficiência, eficiência energética e mitigação de impactos	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Investimento em <i>sites</i> com fontes renováveis de energia</li> <li>&gt; Serviços, produtos e soluções em energia</li> </ul>



# 02

Criação de valor  
compartilhado  
a longo prazo





103-1	103-2	103-3
203-1	413-1	EU22
		419-1

# Comunidades e valor compartilhado



**M**antemos política interna de Responsabilidade Social Corporativa e adotamos o processo de Criação de Valor Compartilhado (CSV, sigla em inglês de *Creating Shared Value*) para que nossas ações gerem, para a Enel e para as comunidades sob nossa influência, valor ambiental, social e econômico. Para tanto, dotamos nossos *stakeholders* de ferramentas para avaliar e gerir demandas e prioridades das comunidades, posteriormente associadas a questões do nosso negócio, além de práticas estruturadas de avaliação de impactos. Os dados obtidos a partir do enfoque, registro e análise social realizados pelos colaboradores com o auxílio de líderes comunitários são cruzados com infor-

mações internas e de instituições de estudos populacionais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ONU e Ministério da Justiça, entre outros, para o claro mapeamento das demandas comunitárias. Essa avaliação ocorre em três etapas: antes de entrarmos na comunidade, em operações em funcionamento e ao tomarmos decisões para sair de determinada localidade. Há um estudo preliminar para a escolha dos projetos a serem desenvolvidos antes da construção de empreendimentos e o início das operações, além de comunicação para esclarecimentos de dúvidas da população local. A Enel Green Power também disponibiliza, na fase de construção, a Ou-

vidoria Móvel para sugestões, reclamações ou solicitações. Para a resolução de problemas e/ou impactos causados por nós, o Ouvidor registra as demandas e é o responsável por comunicar as tratativas às comunidades. Também utilizamos uma ferramenta padrão para avaliação, sob nossa perspectiva e da comunidade, dos projetos de sustentabilidade. Chamada First Impact Evaluation, ela nos permite medir com uniformidade e em todas as linhas de negócios os benefícios de cada projeto e os investimentos necessários para sua implantação. Em 2018, avaliamos dez projetos e programas de sustentabilidade de nossas distribuidoras nos estados do Rio de Janeiro e Ceará e em

localidades em que atuamos com ativos de geração renovável. Em 2019, nosso compromisso é expandir essa análise para 30% de nossos projetos de sustentabilidade, que englobam mais de 200 iniciativas, de forma a priorizar nossos investimentos sociais.

A Enel Distribuição São Paulo também possui forte compromisso com o desenvolvimento das comunidades. Os projetos e ações da distribuidora são pautados por Sistema de Gestão de Responsabilidade Social Corporativa (SGRSC), que atende a normas e padrões externos, como a ISO 26000 e AA 1000, e por políticas, a exemplo da de Sustentabilidade, de Gestão do Investimento Social Privado, de Engajamento de Partes Interessadas, de Voluntariado e de Transformação de Consumidores em Clientes. As iniciativas de atuação social da Enel Distribuição São Paulo são desenvolvidas de acordo com qua-

tro pilares programáticos – Formação do cidadão, Inovação para o desenvolvimento social, Empreendedorismo consciente e Voluntariado – e suas respectivas diretrizes.

Em março, iniciamos as atividades relacionadas à adoção dos projetos de CSV nas comunidades da área de influência de nosso parque eólico Delfina, na Bahia. Após identificação das necessidades locais, relacionamos como ações prioritárias: Capacitação em Associativismo das Associações Comunitárias de Queixo Dantas e Bicas; Assistência Técnica para Melhoria de Irrigação e Acesso à Água; e Estruturação do Ateliê de Arte e Cultura Quilombola. Ao todo serão beneficiadas cerca de 70 famílias que moram no entorno da planta eólica.

Além de Delfina, começamos no ano trabalho de articulação com os diversos públicos dos empreendimentos Lagoa

dos Ventos e São Gonçalo, no Piauí. Foram realizadas reuniões com comunidades tradicionais e entendimentos com proprietários de terras, bem como encontros com as empreiteiras que assumirão as obras dos parques, para alinhamento de requisitos socioambientais e articulações com o Sistema Nacional de Emprego estadual para estruturação de um processo de contratação de mão de obra local.

Com essas práticas, a exceção da Enel X (antiga Enel Soluções), que não detém processo estruturado, 87,5% das nossas operações/empresas promovem e divulgam análises de impactos ambiental e social decorrentes de nossas atividades.

> Confira nos Anexos GRI informações relativas à não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos



## Comunidade e Criação de Valor

203-1	413-1
-------	-------

Após alinharmos as informações levantadas por meio do processo de CSV aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), determinamos nossa atuação social com base em três frentes: Acesso à energia, Desenvolvimento econômico e social das comunidades e Apoio às comunidades locais. Essas ações, em sua maioria, se concentram no Programa Enel Compartilha, que, por sua vez, tem atuação em diversos eixos (*confira no tópico a seguir*).

Em 2018, para fortalecer o relacionamento com as comunidades indígenas

do entorno das plantas Fontes Solar e Fontes dos Ventos, apoiamos um tradicional festejo dos Pankararus, reforçando o resgate e a preservação cultural desse povo. Também iniciamos dois projetos no modelo de Criação de Valor Compartilhado no interior da Bahia, onde se localizam nossos empreendimentos eólicos Serra Azul, Cristal e Morro do Chapéu. Um deles é o Bioágua, que traz tecnologia social de reaproveitamento de águas para irrigação de hortas de agricultores locais. A ação atenderá 60 famílias, beneficiando cerca de 250 pessoas.

A outra solução é o Cisternas de Placas, que permitirá a 100 famílias o reaproveitamento da água de chuva, contemplando mais de 400 pessoas da região.

Em Morro do Chapéu, 2018 foi marcado ainda pelo desenvolvimento de uma grande iniciativa de reciclagem, denominada Recicla Morro, cuja proposta é beneficiar 20 famílias de catadores de lixo. O projeto contará com a estruturação da associação local, revitalização de um espaço para os trabalhos de reciclagem, implantação de postos de coleta e ações de engajamento da população, com par-







ceria pública do município. No período já foram realizadas reuniões e divulgações em rádios, escolas e comércio local para o recolhimento dos recicláveis.

Ainda, por meio do Projeto Escola Sustentável, desenvolvido em Cachoeira Dourada, com apoio da EGP Cachoeira Dourada, foi realizado o plantio de 30 mudas, com participação de alunos e

moradores locais. A iniciativa de educação ambiental engloba também oficinas, atividades de reciclagem e estrutura de captação de água de chuva para irrigação, beneficiando cerca de 600 pessoas. Já na Enel Distribuição São Paulo, os principais projetos desenvolvidos em 2018 foram: Projeto Cliente Baixa Renda; Transformação de consumidores em

clientes; Projeto Luz e Lápis; Recicle Mais, Pague Menos; Hortas Comunitárias; Projeto Eletropaulo nas Escolas; e Resíduos de Podas de Árvore. Por meio dessas e outras iniciativas, destinamos às comunidades que atendemos no Brasil, entre recursos próprios e oriundos de incentivos fiscais, cerca de R\$ 52 milhões no ano.

#### INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO (R\$ MIL)

	2017	2018
<b>Projetos nas comunidades</b>		
Incentivos fiscais	16.958,87	22.343,06
Investimento próprio	12.142,19	11.777,56
<b>Outros investimentos sociais</b>		
Investimentos especiais	18.640,71	17.707,10
<b>Total</b>	<b>47.741,77</b>	<b>51.827,72</b>

### Contribuição com os ODS

Desde 2015, quando o CEO da Enel, Francesco Starace, assumiu o compromisso junto à ONU de apoio ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sus-

tentável (ODS), o Grupo vem adaptando suas estratégias para atender as metas em prol de um mundo mais sustentável e menos desigual. O Grupo Enel, desde então apoia diretamente quatro dos 17 objetivos: ODS 4 – Educação de Qualidade, ODS 7 – Energia Limpa e Acessí-

vel, ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico e o ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima, realizando inúmeros projetos alinhados aos ODS prioritários para o Grupo.

Objetivo	Meta Global	Realizado Brasil
<b>Educação de qualidade</b>	<b>2,5 milhões</b> de beneficiários (2015-2030)	<b>2015-2018</b> <b>240 mil</b>
<b>Energia limpa e acessível</b>	<b>10 milhões</b> de beneficiários (2015-2030)	<b>2015-2018</b> <b>1,2 milhão</b>
<b>Trabalho decente e crescimento econômico</b>	<b>8 milhões</b> de beneficiários (2015-2030)	<b>2015-2018</b> <b>250 mil</b>

As metas globais foram atualizadas no final de 2018.



### Enel Compartilha

Por meio do Enel Compartilha, nosso maior programa de sustentabilidade, combinamos nossos três eixos de atuação social às 11 linhas de atuação de nosso Grupo (*confira no quadro a seguir*). Após o lançamento do Enel Compartilha em Goiás no fim de 2017, realizamos em 2018 nosso primeiro Fórum de Adesão ao Enel Compartilha Liderança em Rede no Estado, com a participação de 36 instituições que, somadas, beneficiam mais de 30.000 pessoas. Foram realizadas ainda as primeiras reuniões, com o envolvimento de 50 líderes comunitários, representando comunidades metropolitanas e rurais de Goiás. No Ceará, realizamos por meio do Enel Compartilha Cidadania oito eventos, sendo três em Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e cinco em associações, beneficiando ao todo 7.775 clientes com

informações a respeito do cadastro na Tarifa Social de Energia Elétrica, além de visitas domiciliares a famílias em situação de vulnerabilidade social.

Na Enel Distribuição Ceará, o Enel Compartilha Empreendedorismo realizou a doação para grupos produtivos de resíduos, como cabos de telecomunicação colocados de forma irregular em nossos postes, que serão reutilizados na fabricação de móveis e peças de decoração, incentivando a economia circular e proporcionando renda extra para as comunidades por nós atendidas. Em Goiás, no ano, atuamos igualmente em benefício de grupos produtivos, que reaproveitaram banners e uniformes de eletricitistas para produção de brindes, como estojos e bolsas, que serão entregues em atividades de educação para o consumo consciente. No Estado, também direcionamos a grupos produtivos diversos tipos de madeiras (*pallets* e usadas no transporte de transformadores etc.) e vidros dos medidores de

energia que seriam descartados, sendo os materiais utilizados para produção de peças artesanais e de composição paisagística. Além de reduzir os custos de descartes, as peças produzidas geram renda para a comunidade, fortalecendo a economia local.

Também comemoramos a formatura – com 100% de aprovação e nenhuma evasão – da primeira de duas turmas do programa Enel Brasil Oportunidade. Com patrocínio da Enel Geração Fortaleza, o projeto beneficiou com capacitação em Pintura Industrial pessoas residentes em comunidades de São Gonçalo do Amarante e Caucaia.

Outra ação de destaque ocorreu por meio do Enel Compartilha Esporte e Lazer: a revitalização da Praça Estado da Palestina, em Goiás, com brinquedos e bicicletas ergométricas que geram energia, entre outras iniciativas que unem entretenimento e sustentabilidade, como a instalação de piso emborrachado permeável e de um novo paisagismo.





PROGRAMA ENEL COMPARTILHA

Nome	Conceito	Eixo de atuação	ODS relacionados
Enel Compartilha <b>Oportunidade</b>	Projetos de capacitação para o mercado de trabalho, voltados a jovens e adultos nas comunidades do entorno onde atuamos, encaminhando-os e acompanhando seu desenvolvimento profissional. <b>Beneficiados em 2018:</b> 5.621	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha <b>Empreendedorismo</b>	Desenvolvemos e apoiamos projetos que potencializam o desenvolvimento econômico de pessoas e grupos em comunidades de baixa renda, estimulando a formação de redes e associações produtivas comunitárias. <b>Beneficiados em 2018:</b> 1.784	Desenvolvimento econômico e social	
Enel Compartilha <b>Consumo Consciente</b>	Para promover o acesso à energia, o programa vai até a casa dos nossos clientes ou em espaços comunitários para dialogarmos sobre o uso sustentável da energia elétrica e de outros recursos. <b>Beneficiados em 2018:</b> 148.492	Acesso à energia	 
Enel Compartilha <b>Eficiência</b>	Desenvolve e implementa soluções em equipamentos e tecnologia para melhorar a eficiência energética de casas de famílias de baixa renda e de prédios comerciais e públicos. Também engloba soluções com geração distribuída de energia solar. <b>Beneficiados em 2018:</b> 90.260	Acesso à energia	
Enel Compartilha <b>Cidadania</b>	Leva informações e serviços a famílias em situação de vulnerabilidade social, reforçando seu reconhecimento e participação social como cidadãos. As famílias beneficiadas são orientadas sobre o cadastro em benefícios sociais, como a Tarifa Social de Energia, sendo parte delas acompanhadas em suas comunidades. <b>Beneficiados em 2018:</b> 55.705	Acesso à energia	
Enel Compartilha <b>Energia na Escola</b>	Iniciativas voltadas a professores e alunos para promover conhecimento sobre geração, transmissão e distribuição da energia e seu uso sustentável. <b>Beneficiados em 2018:</b> 31.975	Acesso à energia	 

Nome	Conceito	Eixo de atuação	ODS relacionados
Enel Compartilha <b>Inclusão Digital</b>	Potencializa o uso das ferramentas de informática e internet para promover o desenvolvimento social, aumentar a qualificação de jovens para o mercado de trabalho e facilitar o acesso a serviços públicos. <b>Beneficiados em 2018:</b> 1.331	Desenvolvimento social e econômico	
Enel Compartilha <b>Liderança em Rede</b>	Reúne lideranças locais mensalmente com o objetivo de formar parcerias e construir uma relação de proximidade entre nós e as comunidades de atuação, impulsionando o fortalecimento das organizações sociais e comunitárias. Os líderes do projeto auxiliaram em 2018 na negociação de dívidas, com resultados muito satisfatórios. <b>Beneficiados em 2018:</b> 56.929	Desenvolvimento econômico e social	 
Enel Compartilha <b>Cultura</b>	Projetos que apoiam iniciativas culturais, incluindo estímulo à leitura, à literatura, à produção audiovisual e à dança. <b>Beneficiados em 2018:</b> 906.756	Apoio às comunidades locais	
Enel Compartilha <b>Esporte e Lazer</b>	Desenvolvemos um trabalho com jovens por meio de atividades esportivas, utilizadas como ferramenta educacional e de forma a promover o acesso a espaços e a atividades de lazer nas cidades. <b>Beneficiados em 2018:</b> 868	Apoio às comunidades locais	 
Enel Compartilha <b>Atitude Verde</b>	Projetos de educação ambiental. <b>Beneficiados em 2018:</b> 2.886	Apoio às comunidades locais	 





## Enel Compartilha Liderança em Rede Energia Segura



**LINHA DE NEGÓCIO**  
Distribuição

**ESTADOS**  
Ceará, Rio de Janeiro e Goiás

**PARCERIAS**  
Sebrae, Senac, Senar, Instituto Promil, Centro Vocacional Tecnológico (CVT), Instituto Nordeste de Cidadania, Secretaria de Segurança e Cidadania do Ceará, Coperbelgo e prefeituras locais

**BENEFICIADOS**

**59.234**  
Geral

**56.469**  
Beneficiados Energia Segura

**FOCO PARA O NEGÓCIO**  
Promover o acesso à energia por meio de relacionamento com clientes residentes em comunidades de regiões periféricas, com base em parcerias com líderes comunitários, disseminando informações relacionadas à segurança da população para proporcionar atenção proativa e uma nova forma de relacionamento com o cliente/empresa.

**PROJETO**  
Conjunto de atividades desenvolvidas a partir do Projeto Enel Compartilha Liderança em Rede, com foco na segurança da população e no acesso à energia. Líderes comunitários são treinados para multiplicar informações de segurança e conhecer o sistema de distribuição de energia, atuando como agentes para facilitar o acesso das equipes operacionais às áreas de risco para realização de manutenção, obras e recuperação de energia em situações de emergência. Com a ação, os líderes comunitários ainda fazem a mediação da atenção comercial, facilitando o parcelamento de dívidas em diferentes condições.

**VALOR PARA ENEL**  
Melhoria da imagem, redução do risco de acidentes com a população, acesso de equipes operativas em áreas de risco, geração de caixa por meio do recebimento de valores a partir do parcelamento de dívidas.

**VALOR PARA OS STAKEHOLDERS**  
Redução dos riscos de acidentes com a população, queda do tempo de espera para restauração de energia, facilidade das condições para o pagamento de dívidas.

## Enel Compartilha Oportunidade



**LINHA DE NEGÓCIO**  
Distribuição

**ESTADOS**  
Ceará, Rio de Janeiro e Goiás

**PARCERIAS**  
Instituto Promil, Instituto Energia, Senai, Senac, Electra e Firjan

**BENEFICIADOS**

**6.325**

**RENDIA GERADA**  
**R\$ 2.632.382,00**

**FOCO PARA O NEGÓCIO**  
Potencializar o desenvolvimento econômico em comunidades de vulnerabilidade social por meio de capacitação profissional técnica para profissionais atuarem em empresas parceiras, reduzindo assim a rotatividade e gerando valor compartilhado.

**PROJETO**  
O projeto favorece o desenvolvimento socioeconômico por meio da empregabilidade formal, da capacitação profissional e do apoio ao espírito empreendedor. Em 2018, 194 eletricitistas da rede de BT foram capacitados e 168 beneficiados pelos cursos de auxiliar administrativo, departamento pessoal, zelador e vigilância, almoxarifado e cuidador de idosos.

**VALOR PARA ENEL**  
Melhoria da imagem, redução de não conformidades, custo evitado com recrutamento, seleção e rotação de equipe.

**VALOR PARA OS STAKEHOLDERS**  
Promoção do desenvolvimento social e econômico por meio da geração de renda e da entrada de jovens no mercado de trabalho.





Enel Compartilha Eficiência  
Troca de Refrigeradores –  
Comunidade Quilombola



**LINHA DE NEGÓCIO**  
Distribuição

**ESTADO**  
Goiás (Cavalcante)

**PARCERIAS**  
Centro de Referência e Assistência Social de Cavalcante e Associação Quilombola Kalunga

**BENEFICIADOS** **556**

**FOCO PARA O NEGÓCIO** Consumo consciente de energia.

**PROJETO** Troca de refrigeradores antigos por novos com selo de eficiência A do Procel. O projeto foi desenvolvido com base em um estudo detalhado da região e das necessidades dos moradores, considerando a qualidade de vida da comunidade Kalunga. A localidade é formada por cadeias de montanhas e, devido à dificuldade de acesso, tornou-se um refúgio para os escravos entre os séculos XVIII e XIX, sendo hoje a casa de seus descendentes.

**VALOR PARA ENEL** Redução da inadimplência, aumento do rendimento, crescimento da capacidade de negociação da dívida e melhoria da imagem.

**VALOR PARA OS STAKEHOLDERS** Redução do consumo de energia, melhoria na adimplência, reforço na qualidade de vida dos clientes, aprimoramento da imagem.

Enel Compartilha Energia na Escola  
Escolas Criativas



**LINHA DE NEGÓCIO**  
Distribuição

**ESTADO**  
Rio de Janeiro (Niterói)

**PARCERIAS**  
Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro, Prefeitura de Niterói e Quitanda das Artes

**BENEFICIADOS** **630**

**FOCO PARA O NEGÓCIO** Contribuir para uma educação de qualidade de três escolas da rede municipal de ensino e incentivar o consumo consciente de energia.

**PROJETO** Ações de divulgação, acesso, capacitação e pesquisa com alunos e professores por meio de programas culturais em espaços escolares adaptados, além da instalação de usinas solares nas escolas participantes do projeto.

**VALOR PARA ENEL** Redução da inadimplência, aumento do rendimento, melhoria da capacidade de negociação da dívida e aperfeiçoamento da imagem.

**VALOR PARA OS STAKEHOLDERS** Redução no consumo de energia e demanda contratada, melhoria do desempenho escolar dos alunos e da imagem do poder público.





## Open Plants



### LINHA DE NEGÓCIO

Renováveis



### ESTADOS

Bahia, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso e São Paulo

### BENEFICIADOS

**430**

### FOCO PARA O NEGÓCIO

Integração com áreas adjacentes.

### PROJETO

Visitas guiadas de grupos nas instalações da Enel Green Power, aproximando a empresa das comunidades vizinhas e ampliando o conhecimento sobre geração e transmissão de energia. Os participantes recebem um livreto que aborda questões de sustentabilidade, consumo consciente e eficiência energética, de modo a fortalecer a abordagem desses temas. Essa experiência fora da sala de aula complementa o conhecimento de alunos e professores e proporciona novas experiências.

### VALOR PARA ENEL

Enraizamento local, maior conscientização sobre recursos e uso eficiente de energia, além de fortalecimento da imagem corporativa.

### VALOR PARA OS STAKEHOLDERS

Desenvolvimento socioeconômico por meio do fortalecimento educacional.

## Enel Compartilha Cultura Sinfonia do Amanhã – Acordes do Amanhã



### LINHA DE NEGÓCIO

I&N e Renováveis



### ESTADOS

Bahia, Ceará e Rio de Janeiro

### BENEFICIADOS

**119.070**

Pessoas, entre músicos profissionais, assistentes, alunos das escolas de música e público espectador.

### FOCO PARA O NEGÓCIO

Integração com áreas adjacentes.

### PROJETO

O festival Acordes do Amanhã, que integra a Plataforma Sinfonia do Amanhã, chegou em 2018 a sua segunda edição celebrando a força e a beleza dos sons que circundam as pessoas. O lema da edição, "Somos música", visa à reflexão sobre os ritmos das cidades nos espaços públicos, que são a trilha sonora das vivências diárias: do fone de ouvido no ônibus ao artista que faz da rua o seu palco, muitas são as melodias e harmonias. Assim, o festival é realizado gratuitamente em espaços públicos, com acesso à música de qualidade e à cultura em locais como praças, feiras livres, terminais de ônibus, linhas de ônibus, hospitais e escolas.

### VALOR PARA ENEL

Enraizamento local e fortalecimento da imagem corporativa.

### VALOR PARA OS STAKEHOLDERS

Qualificação profissional e desenvolvimento socioeconômico por meio do fortalecimento educacional e cultural.





Além das ações concentradas no Enel Compartilha e as descritas acima, investimos em programas transformadores e alinhados a demandas sociais importantes:

> **Ecoenel:** Promovido em 40 municípios do Rio de Janeiro, do Ceará e de Goiás – contemplado com o projeto em 2018 –, o Ecoenel permite a fusão de ganhos sociais e ambientais a par-

tir do recolhimento de materiais recicláveis, destinados a associações de reciclagem, e descontos nas contas de luz. Nos ecopontos, nossos clientes podem entregar materiais como papel, vidro, metal e plástico, cujo valor recebido por nós por meio da reciclagem é convertido em bônus para abate de valores da própria conta de luz ou da fatura de uma unidade consumidora indicada, a exemplo de en-

tidades beneficentes. A ação permite a diminuição de níveis de inadimplência: só em 2018, 3.767 faturas tiveram redução de 50% ou mais no valor. No ano, o Ecoenel Rio atingiu ainda recorde histórico, com marco de 1.395 toneladas de resíduos arrecadados e R\$ 381.932,69 em bônus concedidos – só em 2018 foram 5.174 clientes atendidos pelo programa, com economia de 6.497.446,11 kWh de energia.

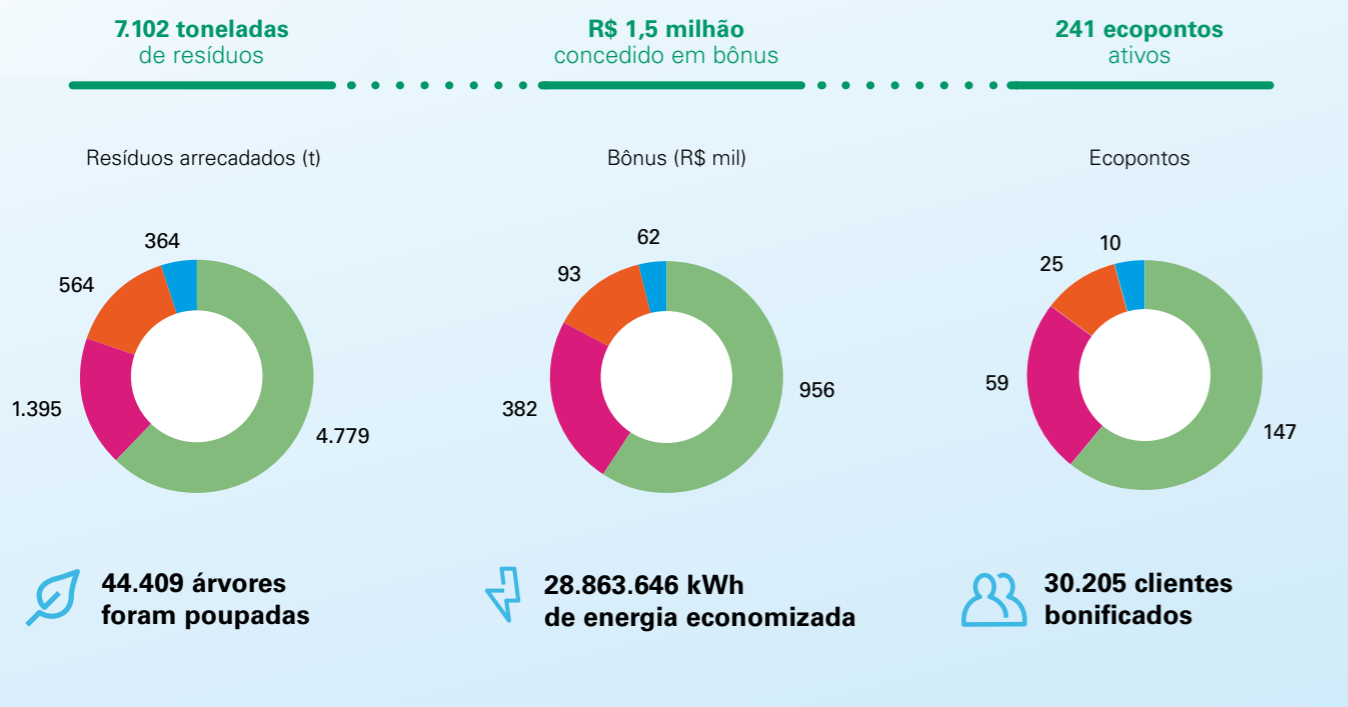
viços públicos de educação e saúde. Os atendidos são identificados por meio do Enel Compartilha Cidadania e de informações de instituições locais. Em 2018, a ação foi estendida para abranger famílias de refugiados – e contemplou 15 famílias, quatro do Congo, seis da Angola e cinco da Venezuela, residentes na área de concessão da Enel Distribuição Rio – em atividades realizadas em parceria com a ONG Cáritas.

> **Prevenção da dengue, zika e chikungunya:** Nossos leituristas fortalecem a estratégia de prevenção da dengue, zika e chikungunya ao identificarem possíveis focos de reprodução e disseminação do mosquito *Aedes aegypti*. Para tanto, em parceria com Secretarias de Estado da Saúde Pública, capacitamos 850 funcionários, identificando 14.465 possíveis focos do mosquito.



### ECOENEL - DISTRIBUIÇÃO BRASIL

■ Rio de Janeiro ■ Ceará ■ Goiás ■ São Paulo



> **Campanha de lacres:** Iniciamos no ano, em ecopontos do Ecoenel no Ceará e em urnas coletoras nos prédios da Enel Distribuição Ceará, Goiás e Rio de Janeiro, a arrecadação de lacres de latinhas de alumínio, cuja venda tem valor revertido para compra de cadeiras de rodas personaliza-

das para crianças de 5 a 14 anos de idade. A ação acontece em parceria com o Instituto Entre Rodas e, no fim do período, contabilizava 73 quilos de lacres arrecadados.

> **Conta Contigo:** Incluímos nas contas de luz de nossas distribuidoras informações para que nossos clientes con-

tribuem com instituições filantrópicas, o que possibilitou em 2018 a doação de R\$ 48.592 milhões a 54 entidades.

> **Programa Desenvolver:** Com foco na promoção da cidadania de famílias em estado de vulnerabilidade social, a ação fornece apoio para inserção no mercado de trabalho e o acesso a ser-



# Nossa gente e seu valor

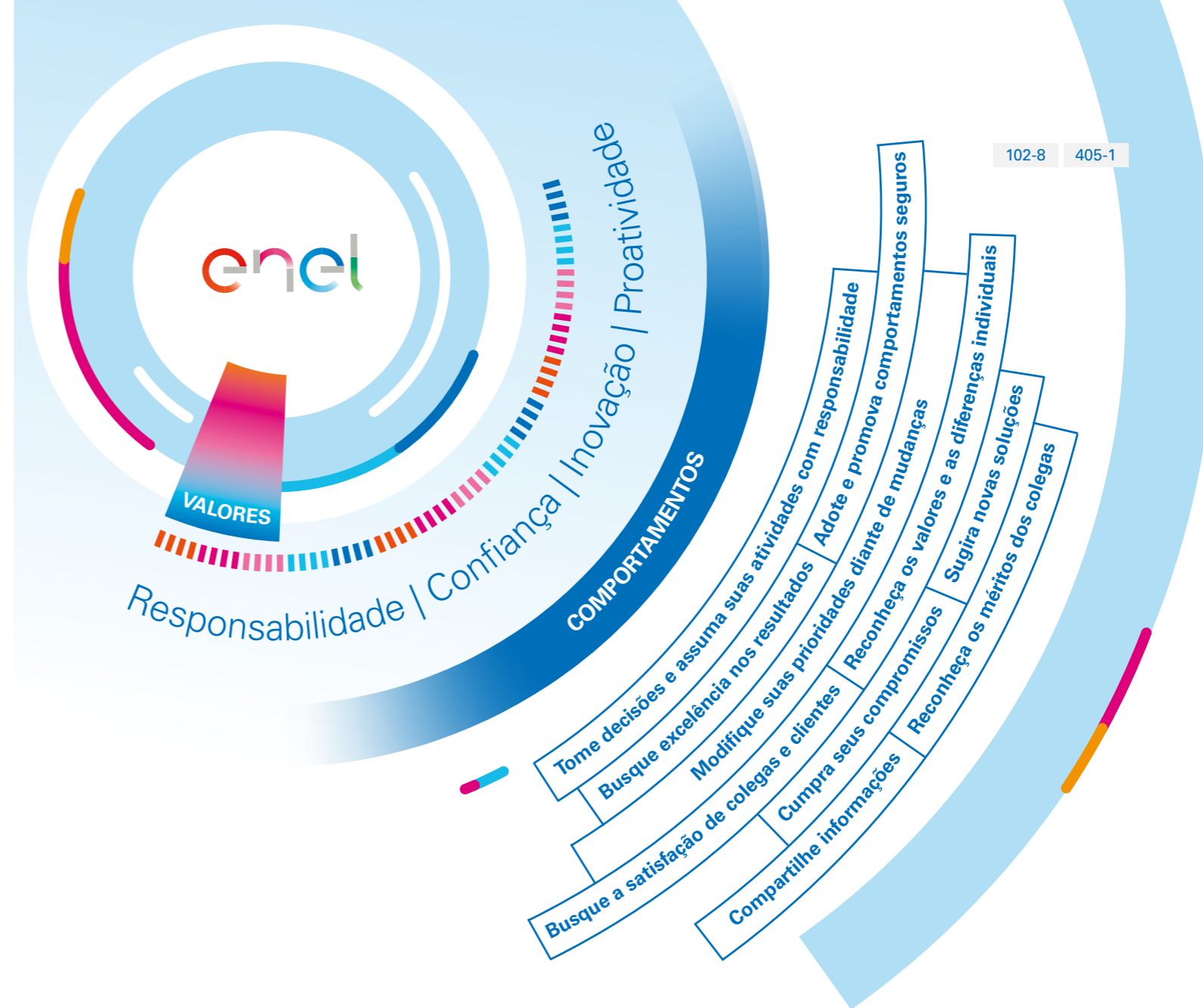
**P**ossibilitar o desenvolvimento profissional em um ambiente colaborativo e que promova o bem-estar é um dos compromissos que assumimos com nossos colaboradores. Atuamos de forma a acompanhar e incentivar as transformações pelas quais o setor elétrico passa, no Brasil e no mundo, e sabemos que isso só é possível com um quadro de profissionais engajados, felizes e capacitados. Reconhecemos o trabalho feito com dedicação e os que contribuem para o nosso desenvolvimento, reforçando o valor da meritocracia. Nosso ambiente de trabalho preza pela segurança e pela qualidade de vida, bem como pela evolução na carreira, tanto nos quadros de nossas empresas quanto em posições em nosso Grupo.

Mantemos programa de *job rotation*, que traz desafios com a inserção em novas áreas de trabalho e possibilita ganhos de aprendizado e de competências. Há ainda oferta de intercâmbio internacional, no qual, por períodos de 30 dias, profissionais, escolhidos por nosso Comitê Executivo, viajam para execução de projetos específicos. Esforços foram direcionados para seleção de profissionais alinhados à nossa cultura corporativa. Por isso, todas as fases e os resultados em recrutamento são acompanhados por nossa Unidade de Recrutamento e Human Resources Business Partner (HR BP), de acordo com as áreas de competência. Adicionalmente, mantemos, por tempo consistente com os regulamentos locais, o registro de informações relevantes de

cada candidato. Isso inclui currículos, dados pessoais, relatórios de avaliação de cada etapa do processo de seleção. Por meio da Política de Recrutamento e Seleção, visamos prevenir conflitos de interesse, favoritismo, nepotismo e garantir a ausência de qualquer forma de discriminação. Essas determinações são claras e também estão expressas em documentos e políticas internos norteadores da nossa conduta ética. Já para selecionarmos profissionais dispostos a nos acompanhar nas mudanças e nos desafios necessários à sustentabilidade de nossos negócios e do nosso setor, todos os candidatos passam por um processo de avaliação baseada nos Valores e Comportamentos da Enel.



103-1 103-2  
103-3 401



102-8 405-1

Buscamos também reter nossos talentos e, ao mesmo tempo, oxigenar os conhecimentos, garantindo que em cada processo de Recrutamento & Seleção o melhor candidato seja escolhido. Isso se dá por meio de grande parte da oferta de nossas vagas ser feita de forma mista, ou seja, para o público interno e externo ao mesmo tempo. O ano foi marcado ainda pela implantação do serviço de Business Process Outsourcing (BPO) para automatização de alguns processos de finanças e de recursos humanos, na Enel Distribuição Rio, na Enel Distribuição Ceará, Enel Cien, Enel Geração Fortaleza, Enel Brasil e Enel Green Power Brasil. Na Enel Distribuição Goiás a adoção será

finalizada em 2019 e, posteriormente, na Enel Distribuição São Paulo. Com a tecnologia trabalhamos com mais eficiência, pois nossos colaboradores empregam tempo em tarefas de maior valor e complexidade, enquanto as máquinas executam processos repetitivos, de forma automática. As folhas de pagamentos e de benefícios, por exemplo, já estão uniformizadas no BPO. Encerramos 2018 com um total de 50.888 colaboradores, entre 11.263 próprios, 533 estagiários, 58 jovens aprendizes, 10 *trainees* e 39.017 parceiros – 80% mais que em 2017, especialmente em razão da incorporação da Enel Distribuição São Paulo (7.277 empregados próprios e 15.400 parceiros a mais no

quadro de pessoas trabalhando para o Grupo no Brasil). Nosso quadro laboral, apesar de nosso compromisso com a diversidade, ainda é majoritariamente masculino, em linha com o perfil do setor elétrico brasileiro. No fim de 2018, as mulheres representavam 17,6% do total de empregados próprios e 36,1% das áreas administrativas. Além disso, não fazemos distinção em relação à raça e à etnia entre os nossos colaboradores, valorizando assim a diversidade.

> Confira, nos Anexos, dados mais detalhados da composição de nosso quadro funcional e nossas taxas de rotatividade



## Integração

Concluímos a integração dos colaboradores da Enel Distribuição Goiás e da Enel Green Power Brasil – com profissionais atuando em sintonia com nossa cultura corporativa e nossos modelos de trabalho – e iniciamos a uniformização das práticas da distribuidora paulista adquirida no ano, com especial atenção a padrões de segurança e qualidade nas operações e nos serviços. A mudança de marca e adoção do novo nome, Enel Distribuição São Paulo, foi acompanhada de uma grande campanha de mídia e de nossa comemoração pelo ingresso no Estado mais industrializado do País. Com o início da troca da identidade visual da frota e dos uniformes e a avaliação do modelo de operação, bastante diferente do que adotamos, buscamos ade-

rência às nossas práticas, considerando pontos que podem ser absorvidos nas empresas que já detemos. Um exemplo foi a implantação de uma ferramenta utilizada na distribuidora paulista, denominada Power BI, para acompanhamento de custos. Nosso objetivo é sempre evoluir e aprender e, nesse sentido, a Enel Distribuição São Paulo é encarada como um laboratório interessante para aprimorarmos ainda mais nossa forma de trabalhar em grandes centros urbanos. Também terminamos a adoção do SAP na Enel Distribuição Goiás e mantivemos investimentos para a integração de sistemas, aproveitando as vantagens da digitalização para mais eficiência e produtividade nas atividades realizadas. Em 2019, com exceção da Enel Distri-

buição São Paulo, ainda em processo de incorporação, vamos implantar o Projeto E4E, de um novo SAP, o que vai envolver cerca de 60 pessoas e promete benefícios no curto prazo. Os programas de aposentadoria incentivada e desligamento voluntário iniciados em 2017 após a compra da Enel Distribuição Goiás, com vistas a ganhos de sinergias, evitar redução abrupta do quadro e redução de custos fixos, foram encerrados no ano, com cerca de mil adesões espontâneas e oferta de benefícios adicionais aos previstos em lei.

## Diversidade e igualdade

Assumimos formalmente o compromisso com o estímulo à diversidade e o respeito às diferenças, pontos fundamentais não só no ambiente profissional, mas em todas as relações humanas. A oferta de oportunidades iguais consta de documentos internos, como o Código de Ética, que expressa claramente a não discriminação, e políticas como a de Direitos Humanos e a de Diversidade e Inclusão, que descreve nossas ações para promoção de questões de gênero, idade, nacionalidade e deficiência.

Avanços em questões de gênero são pontos permanentes de atenção e investimos no aumento do percentual do número de mulheres em nosso quadro, embora o resultado ainda esteja distante da equidade que buscamos. Com esse foco, lançamos em 2018 novo plano de sucessão para níveis executivos – já mantínhamos uma lista com os profissionais aptos a assumir posições, mas agora, de cada três possíveis sucessores, um tem que ser mulher.

Nosso Grupo também estabeleceu um objetivo voluntário de que, até 2021, os processos seletivos contem com 50% de mulheres. Desde 2016 esse percentual é monitorado por sistema de relatórios detalhado, comum a todas as unidades de recrutamento nos diversos países, sendo que, se não for possível alcançar a igualdade de representação de gênero, é necessário fornecer uma justificativa por escrito. Há ainda, desde 2014, um estruturado programa de Diversidade e Inclusão de



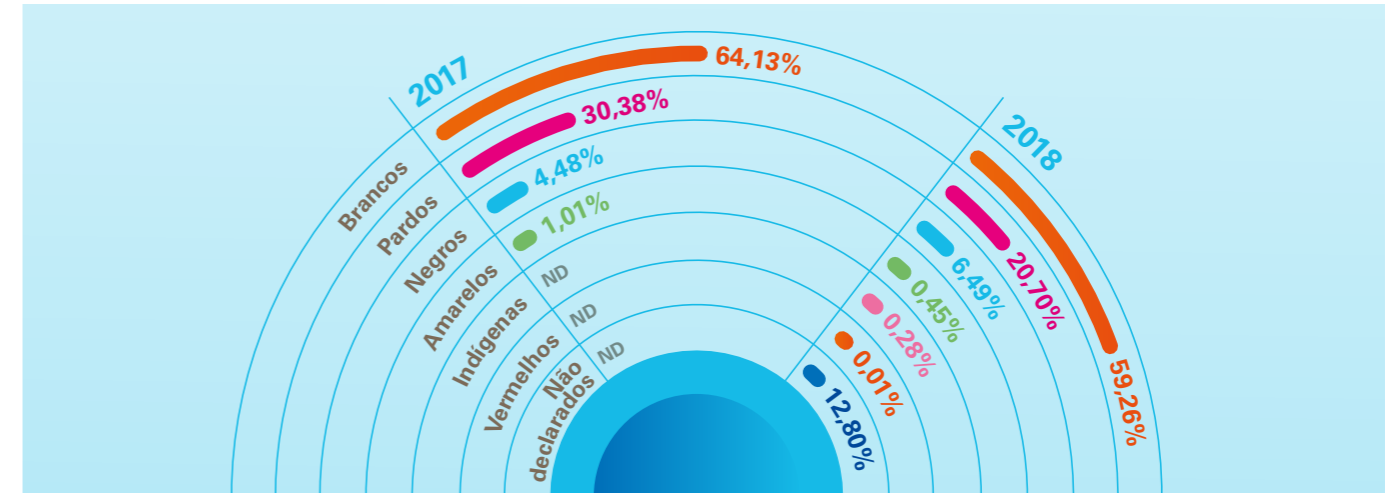
Pessoas com Deficiência (PcDs), que vai muito além do cumprimento de cotas. Capacitamos esse público em treinamentos com duração de 12 meses e, como reconhecimento e respeito às

diferentes capacidades e potenciais, há em cada país um ponto focal para gestão de questões de deficiência/incapacidades. Ao fim de 2018, nosso quadro contava com 282 PcDs, sendo 79%

homens e 21% mulheres, distribuídos entre categorias funcionais de gerentes, administrativo e pessoal de escritório e operacionais.



### % DE EMPREGADOS POR ETNIA



Empregados PcDs, por categoria funcional e gênero (%)	2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	0		0	
Gerentes	0,91%	0,00%	0,82%	0,00%
	2		4	
Administrativos e pessoal de escritório	6,16%	5,70%	3,91%	2,84%
	118		158	
Operacionais	1,43%	4,49%	1,83%	5,66%
	27		120	
<b>Total</b>	<b>3,32%</b>	<b>5,14%</b>	<b>2,41%</b>	<b>2,93%</b>
	<b>147</b>		<b>282</b>	

> Confira nos Anexos GRI indicadores de diversidade em nosso quadro de colaboradores





103-1 103-2 103-3  
404-1

## Incentivo ao desenvolvimento

Seguimos diretrizes de Treinamento e Desenvolvimento Global, contribuindo com o alinhamento e o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Enel. Lançada em 2017, nossa Academia de Lideranças, obteve expressivos avanços, com reconhecimento interno e do Grupo, que a premiou entre as três melhores iniciativas de desenvolvimento de pessoas entre todas as empresas Enel no mundo.

Teve continuidade no ano a ação de incentivo à pós-graduação, por meio de programa de MBA desenhado especialmente para nossos negócios. Ele funciona em modelo de coparticipação, no qual financiamos 75% das despesas, e estava em vigor no Rio de Janeiro (lbmec) e em Fortaleza (lbmec). Também alocamos recursos para capacitações obrigatórias em segurança e no entendimento de normas regulatórias e de procedimentos específicos, além de cursos *on-line*, focados em ética e idiomas. Há ainda treinamentos comportamentais, em linha com nossa cultura corporativa, e técnicos, para o desenvolvimento de habilidades específicas, quando há solicitação da área (pelo gerente local).

Todas essas ações são concentradas em sistema global de reporte e em reuniões globais, nas quais, para melhoria contínua, são compartilhados dificuldades, soluções e aprendizados.

Com relação à formação técnico-específica, é disponibilizado anualmente um

valor para que cada área possa participar de congressos, seminários e cursos, de acordo com a necessidade de cada diretoria e sempre em alinhamento à nossa estratégia e ao Plano de Desenvolvimento Individual dos colaboradores.

O desenvolvimento dos colaboradores ocorre também por meio de avaliações constantes e, nesse sentido, lançamos em 2018 o Open Feedback, processo por meio do qual todo o público interno é incentivado a dar *feedbacks* de melhoria ou de reconhecimento para os seus pares, gestores ou subordinados, considerando os dez comportamentos Open Power. Para estimular a iniciativa, realizamos uma ampla campanha interna de comunicação, explicando os principais pontos do Open Feedback e sua relevância. Assim, evoluímos de uma “fotografia”, que resultava da avaliação dos superiores, para um “filme”, com considerações periódicas e diversas. Nosso objetivo é que os profissionais recebam e internalizem os *feedbacks* recebidos para melhor desempenho nas atividades realizadas, além da disseminação de uma cultura de *feedback* que gere um ambiente de confiança entre os colaboradores. O desempenho comportamental foca no desenvolvimento do colaborador, sem reflexos na remuneração variável. Além disso, a remuneração variável passou a compreender quatro objetivos: econômico, financeiro, desempenho da área e segurança.

A avaliação de comportamento referente ao ano de 2018 foi finalizada em março de 2019.

Já para o reconhecimento das melhores atitudes e colaborações entre os funcionários, a Enel lançou em 2017 o Hall of Energies Brasil: programa em que os próprios colaboradores indicam quem merece ser premiado, considerando os critérios de contribuições para o negócio e atitudes Open Power. As premiações podem ser individuais (500 euros) e coletivas (1.000 euros a serem divididos entre os reconhecidos). Foram três edições em 2018 e, em fevereiro de 2019, foi divulgado o grande vencedor do ano de 2018.

Cientes da relevância de capacitarmos continuamente nossos colaboradores, estipulamos como meta ofertar 35 horas de capacitação para cada profissional. Em 2018 aumentamos em mais de 430% o total de horas de capacitação, incluindo Enel Distribuição São Paulo, atingindo uma média de 32 horas de treinamento por empregado. Sem incluir a distribuidora de São Paulo, ainda em processo de integração, ofertamos mais de 36 horas de treinamento por empregado.

> Confira nos Anexos nossos dados de treinamento



## Programa SER – Sustentabilidade em Rede



A sustentabilidade também impulsiona o desenvolvimento de nossas equipes. Desde 2015, mantemos o Programa SER – Sustentabilidade em Rede, que, com ações divididas em quatro pilares (Ser Humano, Ser Social, Ser Ambiental e Ser Econômico), visa à promoção interna da cultura no tema e ao aumento de engajamento dos colaboradores no planejamento estratégico e nas ações do plano de sustentabilidade. Em 2018, o SER celebrou os 70 anos da declaração dos direitos humanos e contemplou como temas transversais, além de direitos humanos, a diversidade, a ética e o combate à corrupção. Foram 32 atividades e ações de mobilização por meio de campanhas de conscientização, treinamentos, voluntariado e melhoria de processos, que totalizaram 3.061 participações, um avanço de 135% em relação a 2017. Foram realizados, entre outros, cálculo de pegada ecológica; Oficina Ser o Outro, com ações presenciais e de comunicação para estímulo à reflexão; ações de reciclagem; e, ainda, na Enel Geração Fortaleza, formações em Criatividade e Inovação – Creative Thinking, e em Mudanças Climáticas – Impactos Ambientais e Estratégias Empresariais. Ainda no âmbito do Programa SER, com o objetivo de levar informações práticas e importantes para o exercício da cidadania, lançamos a campanha Vote Consciente 2018, que abordou temas relativos às eleições nos meses de setembro e outubro. Os comunicados informaram

sobre o papel dos cargos em disputa, a importância do voto em uma democracia e aspectos práticos, como a retirada do título de eleitor e como fazer a justificativa no caso de impossibilidade de comparecimento no dia das eleições.

O Vote Consciente, alinhado às diretrizes do Ser Social, aconteceu nos meses de setembro e outubro, contemplando assim tanto o primeiro quanto o segundo turno das eleições de 2018.





103-1	103-2
103-3	405-2

## Valorização e cuidado

Há uma área focada em avaliar e adotar ações e programas que promovam a qualidade de vida e o bem-estar dos nossos colaboradores. Com esse propósito, praticamos revisões anuais de salário, que devem considerar a equiparação entre homens e mulheres. Além da remuneração direta, os profissionais com contrato de trabalho permanente e em tempo integral recebem benefícios como previdência privada, em que contribuimos com percentual idêntico ao do empregado; planos de assistência médica e odontológica e seguro de vida. Nossa licença-maternidade é diferenciada, de 180 dias, 60 a mais que os 120 contemplados pela previdência oficial. Prevemos ainda, com foco no bem-estar, períodos de *home-office*.

Por meio do Programa Bem Viver, estruturamos nossas ações voltadas à qualidade de vida, o que engloba a promoção de bem-estar físico e mental. Nesse sentido, há ações com as famílias dos funcionários em eventos comemorativos, atividades culturais e esportivas, além de campanhas de saúde, segurança e integração.

> Confira nos Anexos GRI a Razão matemática do salário e da remuneração entre mulheres e homens



### We are energy

Neste programa, nosso Grupo busca possibilitar que os filhos dos funcionários discutam temas do futuro em um ambiente divertido e que estimule a reflexão, trocando experiências com crianças e jovens de culturas diferentes, mas da mesma idade – todos têm entre 8 e 17 anos.

Em 2018, o projeto abordou Digitalização e a Energia das Coisas. Foram mais de 2.700 inscrições de propostas nos temas, com 116 crianças e jovens (quatro do Brasil), de 16 países, premiados com a participação em acampamento na província de Terni, na Úmbria, a duas horas de Roma. Durante duas semanas, eles aprenderam e se divertiram com jogos, *workshops*, esportes e atividades de intercâmbio cultural, além de oficinas de artes e sobre realidade virtual e transformação digital. Os premiados discutiram ainda o problema da disseminação de notícias falsas (as chamadas *fake news*) e criaram um robô em impressora 3D e com peças de brinquedo.

## Rede do Bem

A solidariedade e o engajamento de nossos funcionários são estimulados por meio de programas de voluntariado. Para isso, mantemos a plataforma Rede do Bem, com apresentação e *design* amigáveis e alinhados aos de uma rede social, na qual, além das iniciativas por nós apoiadas, é possível que os próprios empregados cadastrem ações com as quais desejam contribuir. Em 2018, eram 1.621 cadastrados na plataforma, dos quais 286 voluntários (já contempladas as equipes da Enel Distribuição São Paulo). Foram 19 ações em benefício de 5.637 pessoas, com destaque para:

- > **Mulheres de Energia:** Na ação, que mescla iniciativas do Programa SER e de voluntariado, nossas funcionárias foram convidadas a, de forma voluntária, apresentarem suas profissões, conquistas e desafios para alunas de escolas públicas, contribuindo para o ingresso das mulheres no mercado de trabalho e a promoção da igualdade de gênero no meio empresarial. Além de três visitas em instituições de ensino, recebemos em Niterói e em Fortaleza alunas do ensino médio, que puderam vivenciar o dia a dia de trabalho de nossas colaboradoras.
- > **Natal com Propósito:** Com mobilização voluntária de 500 pessoas, que doaram 748 horas de trabalho, beneficiou 4.284 crianças de 17 instituições, em 14 municípios. A ação contou ainda com a arrecadação de 4.261 quilos de alimentos, o que representa aproximadamente R\$ 17.000, distribuídos para famílias apoiadas pela LBV e que vivem em situação de vulnerabilidade social em nove cidades de Goiás.



**Pelo sucesso dessas ações, além de figurarmos entre As 150 Melhores Empresas para Trabalhar, da Época/Great Place to Work, alcançamos expressiva participação em nossa pesquisa de clima, de 92% – o que demonstra que os funcionários reconhecem nosso compromisso com o aprimoramento laboral.**



# Clientes no centro da estratégia

**E**m linha com nossa missão e nossa visão, investimos na aplicação de novas tecnologias para que nossa energia seja mais confiável, acessível e sustentável – o que coloca o cliente no centro de nossa estratégia. Nossos focos incluem dispositivos e medidores inteligentes, *smart grid*, geração distribuída e eficiência energética, entre outros, possibilitando ao cliente mais acesso e mais serviços.

Investimos também em ações de comunicação sem barreiras, para atendimento e relacionamento próximo com todos os clientes. Exemplos são a inserção de legendas em todos os vídeos de comunicação para torná-los mais acessíveis a pessoas com deficiência auditiva, tanto em canais digitais quanto em formato *closed caption* para TVs; estratégias para tornar cada comunicação atrativa aos determinados públicos de relacionamento

aos quais ela se destina; disponibilização de conta de energia em braile para deficientes visuais; canal de relacionamento exclusivo para deficientes auditivos e, nas lojas de atendimento, atendentes capacitados na língua brasileira de sinais (Libras) e adaptações físicas para pessoas com mobilidade reduzida.

> Confira mais dados sobre nossos clientes nos Anexos GRI

103-1 103-2 103-3  
EU3 EU24



## Gestão eficiente da energia

Para uma gestão inovadora e eficiente da energia, acompanhando as evoluções globais em diversos setores, apostamos na digitalização como processo transversal das atividades. Desde 2016, o tema faz parte de nosso Plano Estratégico, tendo em vista a contribuições

aos nossos negócios, a experiência dos clientes e impactos positivos e transformadores em questões sociais e ambientais. Para isso, investimos na digitalização de nossos ativos e processos internos, com vistas a um modelo operacional ágil, que maximize a velocidade

e a eficiência por meio do uso otimizado de dados. Exemplo são os recursos de computação em nuvem (*cloud computing*) em nosso sistema de armazenamento e processamento de dados. Com o uso de sistemas digitais, acompanhamos em tempo real os recursos

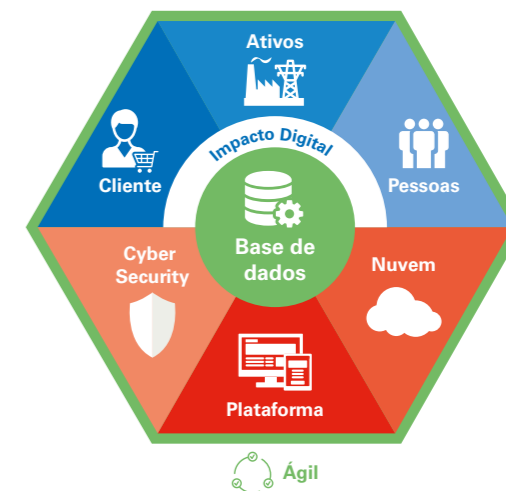
disponíveis e o desempenho de nossos ativos de geração térmica e de fontes renováveis. Em Distribuição, apostamos na instalação de equipamentos de telecontrole, como chaves e religadores automáticos, para ganhos de qualidade a partir da identificação de eventuais falhas na rede. Em 2018, 1.242 equipamentos foram instalados.

Mantemos projeto-piloto de microrredes, em um condomínio residencial, em Fortaleza (CE), que engloba sistemas de geração e distribuição de energia com a integração de diversas soluções inteligentes – como geração distribuída, armazenamento de energia, *smart grid* e gestão de cargas. A ação inclui 49 kWp de geração solar fotovoltaica, 7 kW de microgeração eólica e 111 kWh de armazenamento centralizado em bateria de Li-íon.

Com aprimoramentos das atividades internas e do relacionamento com os clientes, iniciamos em 2016 a substituição de sistemas de forma a obtermos mais digitalização, automatização e integração nos processos de faturamento,

atendimento, medição e execução de trabalho em campo. Em 2018, finalizamos a adoção de quatro sistemas na Enel Distribuição Rio e na Enel Distribuição Ceará: Salesforce, que potencializa os canais digitais de atendimento e autoatendimento, simplificando processos; e-Order, solução de gestão de trabalhos de campo que, com recursos de geolocalização, permite maior controle e flexibilidade, com eliminação de desperdícios e ganhos de produtividade operacional; SAP ISU, plataforma de

gestão integrada, utilizada nas empresas do Grupo Enel para processos de faturamento e cobrança, com economias significativas e informações padronizadas para avaliações comparativas e elaboração de planos de ação em âmbito global; e Smile, sistema utilizado para faturamento dos clientes do grupo B e Grandes Clientes, responsável por realizar a crítica de leitura, reduzindo erros, e por automatizar o cálculo do balanço energético em diversos níveis de tensão (MT/BT e AT).



## Relacionamento qualificado

Soluções de telemetria são adotadas para aprimorarmos o atendimento aos clientes, com a medição de consumo e a obtenção remota de dados. Computamos avanços anualmente também no uso de aplicativos e sistemas de relacionamento *on-line*: em 2016, 51% dos atendimentos eram prestados via *site* ou aplicativos para dispositivos móveis; em 2017, o número subiu para 61% e, em 2018, alcançou a marca de 69%. No

ano, lançamos ainda um novo aplicativo para clientes da Enel Distribuição São Paulo.

Há proatividade e, antes que os clientes nos procurem, os mantemos informados em relação aos nossos serviços e atividades. Um exemplo é o envio de SMS para comunicar eventuais faltas de energia (programadas ou não), com informações sobre a ocorrência e previsão de retorno do fornecimento.

Já com foco na conveniência, aperfeiçoamos modelos automatizados de atendimento, com a oferta de diversos canais, incluindo o ChatBot, uma ferramenta de comunicação automatizada que reproduz as atividades de um assistente, fornecendo informações e executando serviços por meio do processo de linguagem natural, com totens 24 horas já disponíveis em lojas do Rio, Ceará e Goiás, que em 2018 passou a estar



também em lojas de São Paulo. Além disso, a opção de contato presencial é mantida, caso seja essa a preferência do cliente, e por telefone, na Central de Relacionamento 0800. A novidade em 2018 se deu no atendimento digital aos clientes das distribuidoras, agora concentrado em um único *site*, com exceção do pertencente à Enel Distribuição São Paulo, que será integrado posteriormente, mas que já possui o mesmo visual do endereço eletrônico que

concentra as outras três distribuidoras. Assim, em um mesmo canal e navegação, é possível conhecer mais sobre a Enel no Brasil e acessar uma série de serviços, com total segurança. Exemplos são esclarecimento de dúvidas, solicitação de segunda via de contas e informe de falhas no fornecimento de energia.

Para clientes do Rio de Janeiro e do Ceará, há ainda em nosso *site* a opção “Você e o Presidente”, voltada a clientes

que já procuraram outros canais, mas não consideram que a solicitação tenha sido atendida. Por meio da iniciativa, as questões são analisadas e um contato é feito em até três dias úteis. Também investimos em ações para possibilitar a regularização, com acesso mais qualificado, eficiente e seguro do fornecimento de energia.



## Índices de satisfação

Os principais indicadores do setor elétrico são acompanhados para o aprimoramento contínuo de nossos negócios, pois trazem subsídios para elaborarmos planos de ação para pontos que requerem esforços e a alocação de ainda mais empenho em tópicos bem avaliados. Os principais são o Índice Aneel de Satisfação do Cliente (Iasc), da Aneel, realizado com clientes residenciais em todo o Brasil; e o Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), da Abradee, que realiza ainda levantamentos com diferentes tipos de clientes, a exemplo da Pesquisa de Grandes Clientes.

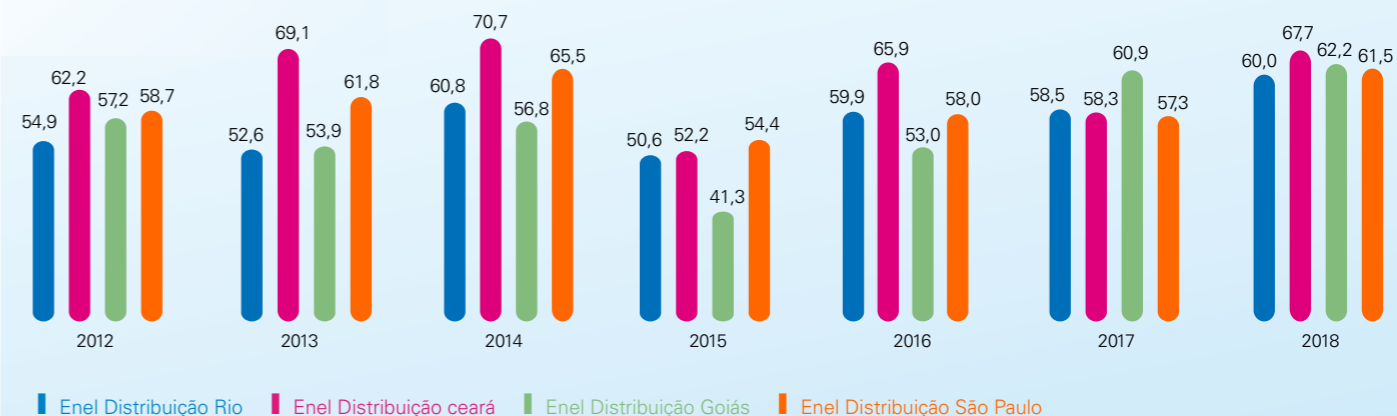
Nossas distribuidoras no Rio de Janeiro, Goiás e Ceará possuem um processo que acompanha diversas iniciativas que buscam alavancar a satisfação dos clientes: O Plano de Satisfação. São exemplos dessas iniciativas o Programa Hora do Cliente, no qual nossos executivos conferem pessoalmente as tratativas nos canais de atendimento e em lojas de outros prestadores de serviço; *workshops* com a Linha de Frente; Fórum de Reclamações; Comitê do Cliente; e Café com Cliente. Já na Enel Distribuição São Paulo, foram realizadas no ano campanhas informativas para clientes, o Projeto Transformação Digital, Plano de Resultados, Projeto Impedimento Zero, Empoderamento da Ouvidoria e Programa Jeito de Atender (cultura do

cliente). Adicionalmente, a satisfação dos clientes é medida internamente por meio de pesquisas de qualidade dos canais *Call Center*, Lojas, Ouvidoria e pelo Índice de Satisfação de Pesquisa On-line (Ispo).

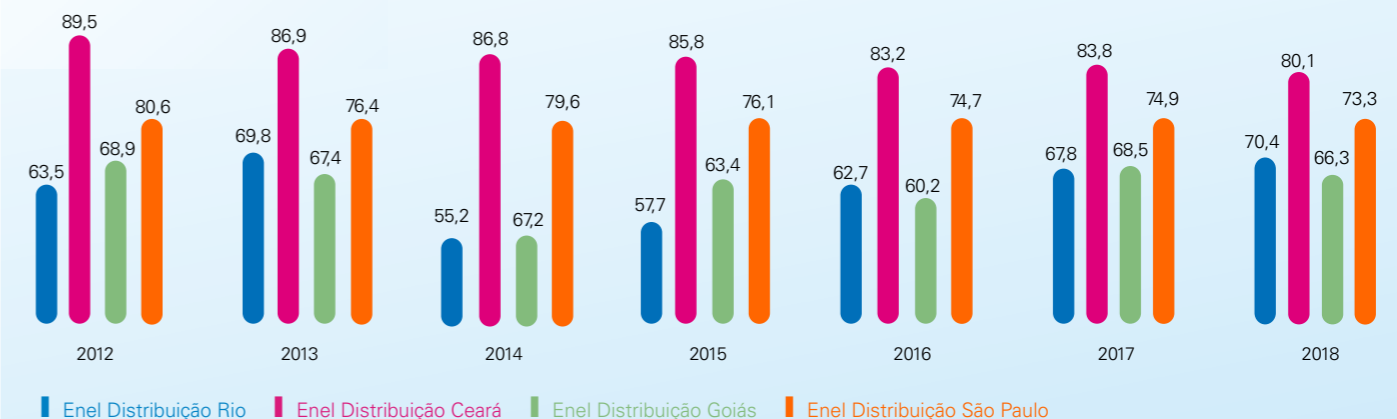
Na Enel X, a pesquisa de satisfação do cliente é utilizada para indicar e mensurar como os produtos e serviços satisfazem ou excedem a expectativa dos clientes. O processo é realizado por telefone com todos os clientes B2B e B2C, sendo as notas enviadas para as diretorias e utilizadas como ponto de partida para planos de ação.



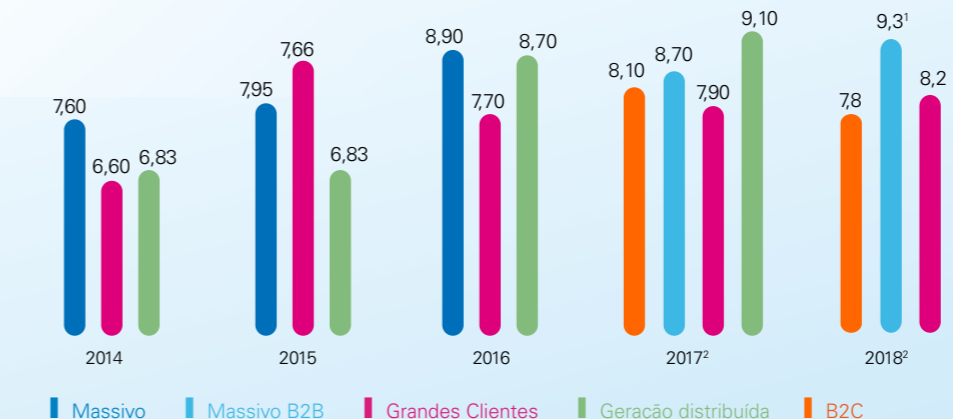
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (%)



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DA QUALIDADE PERCEBIDA (%)



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE – ENEL X (%)



<sup>1</sup> Com a criação da área de e-Industries, realizamos apenas uma pesquisa com os clientes B2B (geração de distribuída, infraestrutura e eficiência energética).  
<sup>2</sup> Em 2017 e 2018 as categorias B2B e B2C foram separadas.





EU23

## Tarifa social e descontos

Cientes da importância da energia elétrica para o bem-estar e a qualidade de vida, praticamos proativamente descontos (graduais e por um período de até sete meses) para clientes em situação irregular no período anterior à implantação de medição eletrônica do consumo. Nesses casos, garantimos a manutenção do fornecimento após a regularização e a passagem para a medição eletrônica. Agentes comunitários

também contatam esses clientes, para informações sobre benefícios sociais e auxílio na adaptação das famílias à nova realidade de consumo.

Já por meio do Programa Tarifa Social Baixa Renda, oferecemos descontos subvencionados, no valor de até 60% na conta de energia, a clientes cadastrados em programas sociais do governo federal – foram 191.000 cadastros/atualizações no Cadastro Único e na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) em 2018, principalmente consumidores com renda per capita igual ou menor a meio salário mínimo por membro da fa-

mília. Há ainda descontos às comunidades quilombolas e indígenas com faixa de consumo até 50 kWh.

No ano, na Enel Distribuição São Paulo foram firmadas parcerias com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Governo do Estado de São Paulo e prefeituras para contratação de empresa especializada em visitas porta a porta, com intuito de cadastrar as famílias de menor poder aquisitivo no Cadastro Único.



103-1 103-2 103-3  
EU26 EU23

## Universalização

Por meio do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica – Luz Para Todos, o governo federal busca promover o acesso universal à energia elétrica, de forma gratuita, às famílias de baixa renda. Lançada em 2003, a iniciativa tinha data de finalização em 2018, mas o prazo foi estendido para 2022, por meio de decreto assinado em 27 de abril de 2018 pelo então presidente Michel Temer. A prorrogação por mais quatro anos visa possibilitar a conclusão das obras e dos contratos em andamento, com foco principalmente no Norte e Nordeste.

Em nossas áreas de abrangência, a Aneel considera o atendimento universalizado no Rio de Janeiro, no Ceará e em São Paulo. Contudo, em razão do crescimento populacional, computamos periodicamente solicitações de novas ligações, atendidas conforme demanda nesses estados, nos quais não detemos metodologia de cálculo de domicílios não atendidos e em que não há metas a serem cumpridas por nossas distribuidoras. Em Goiás, em 2018, a área urbana era considerada universalizada pelo órgão regulador, mas na área rural ainda eram necessárias conexões: rea-

lizamos 311 ligações de Universalização Rural no ano. Assim, dos 237 municípios da área de concessão, 203 foram universalizados (85% do total). Diante da alta demanda a ser atendida, solicitamos à Aneel a revisão do Plano de Universalização Rural, processo do qual aguardamos resposta.



# Modelo de negócio de baixo carbono

## Contexto de mercado

Em um ano conturbado e marcado pela greve dos caminhoneiros e indefinições em razão do processo eleitoral, os principais indicadores econômicos fecharam o período em linha com os aumentos registrados em 2017, na comparação com 2016. Após uma série de revisões, o Produto Interno Bruto (PIB), de acordo com o Banco Central, cresceu 1,1%, totalizando cerca de R\$ 6,8 trilhões. O resultado foi influenciado pelos desempenhos do PIB da indústria (evolução de 0,6%), de serviços (alta de 1,3%) e agropecuário (crescimento de 0,1%). Já o consumo das famílias evoluiu 1,9%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), encerrou 2018 em 3,75% – abaixo do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) pelo segundo ano consecutivo. A taxa básica de juros do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) foi de 6,5% a.a., o menor patamar desde 1999, data em que o regime de metas de inflação foi adotado. Em 2017 a Selic medida foi de 7,0% a.a.

## Contexto do setor elétrico

De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo nacional de energia elétrica em 2018 na rede alcançou 472.242 GWh, 1,1% a mais que em 2017. O consumo cativo de energia elétrica reduziu 1,3%, na mesma comparação, principalmente devido à migra-

ção de consumidores para o Mercado Livre, no qual o consumo evoluiu 6,3% no ano.



MERCADO DE ELETRICIDADE EM 12 MESES (GWh)



## | Geração

No mês de dezembro de 2018, de acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME), a capacidade instalada total de geração de energia elétrica brasileira totalizou 163.441 MW (incluindo os dados referentes à Geração Distribuída – GD), uma evolução de 3,7% na comparação com o mesmo período de 2017. No encerramento de dezembro de 2018, a

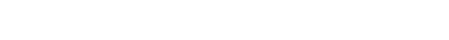
GD contava com 601 MW instalados, em 49.173 unidades, o que representa 0,4% da matriz de capacidade instalada de geração de energia elétrica. Já as fontes renováveis (hidráulica, biomassa, eólica e solar) representaram 83,0%. Segundo a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), no término de 2018 a capacidade instalada de energia eólica era de 14,71 GW em 583 parques eólicos e mais de 7 mil aerogeradores em 12 estados da federação, com

a liderança do Rio Grande do Norte (4 GW), Bahia (3,5 GW), Ceará (2 GW), Rio Grande do Sul (1,8 GW) e Piauí (1,6 GW). Ainda segundo a entidade, a produção eólica atendeu quase 14% do Sistema Interligado Nacional (SIN) durante o período de junho a novembro de 2018, meses denominados de “safra dos ventos”.

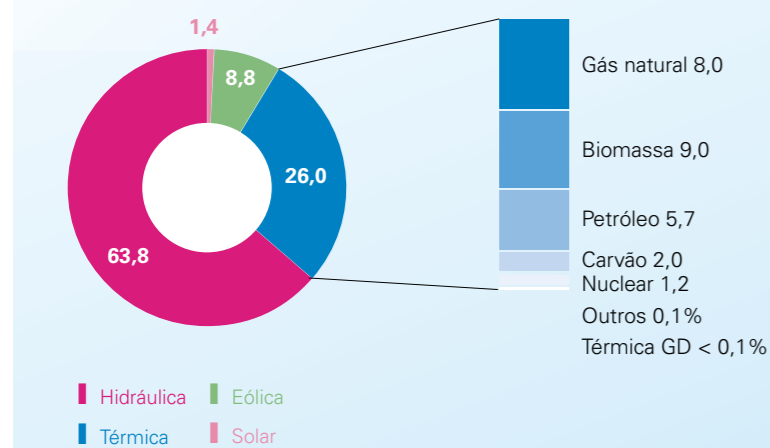


**No fim de 2018, nossa capacidade instalada em Geração foi de 3.260,86 MW, 9,5% a mais que em 2017. Desse total, 90% de nossa matriz é de geração renovável.**

**Vendemos no Mercado Livre 13.290 GWh em 2018, valor 100,9% superior ao registrado em 2017.**



MATRIZ DE CAPACIDADE DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – DEZ 2018 (%)



Fonte: Ministério de Minas e Energia

## | Comercialização

De acordo com dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), em dezembro de 2018 o Mercado Livre no Brasil englobava 5.819 consumidores, 10% mais que ao fim de 2017, quando eram contabilizados 5.192 nessa modalidade de contratação de energia – a adesão média mensal foi de

cerca de 70 consumidores no ano. No Ambiente de Contratação Livre (ACL), o consumo cresceu 5,1%, em dezembro de 2018, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, considerada a migração de consumidores do mercado regulado. Sem essas novas cargas, a elevação seria de 2,3%.



## | Transmissão

Entraram em operação comercial no Brasil, em dezembro de 2018, segundo o MME, 132 quilômetros de linhas de transmissão e 316 MVA de capacidade de transformação. No acumulado do ano, foram 3.966 quilômetros de linhas de transmissão e 13.061 MVA de capacidade transformadora adicional

no País. Já considerando a capacidade instalada de geração, foram acrescentados 1.718,2 MW em dezembro – no consolidado de 2018 o acréscimo foi de 7.203,73 MW. Com essas evoluções, em dezembro de 2018 o Sistema Elétrico Brasileiro era formado por 145.543 quilômetros de linhas de transmissão. No ano, nossas linhas de transmissão transportaram energia em tensões elevadas (acima de 138 kV) entre as usinas

geradoras e as redes locais de distribuição operadas por nossas empresas de distribuição no Ceará, no Rio de Janeiro, em Goiás e em São Paulo, além de nossa transmissora Enel Cien. Considerados esses ativos, eram 17.733,56 quilômetros de linhas de transmissão ao fim de 2018, 13,4% a mais que no período anterior.



## | Distribuição

Os últimos dados reportados pela Aneel apontam um total de 114 empresas de distribuição de energia elétrica no Brasil, sendo, de acordo com a EPE, 83.520.688 unidades consumidoras, 1,3% mais que o registrado em 2017. Consideradas nossas quatro distribuidoras, encerramos o ano com 17,9 milhões de unidades consumidoras atendidas no Rio de Janeiro, no Ceará, em Goiás e em São Paulo.

UNIDADES CONSUMIDORAS NO BRASIL: ESTRATIFICAÇÃO POR CLASSE

Número de Unidades Consumidoras	Período		Evolução
	Dezembro 2017	Dezembro 2018	
Residencial (NUCR)	70.908.823	71.922.437	1,4%
Industrial (NUCI)	529.413	518.813	-2,0%
Comercial (NUCC)	5.760.117	5.775.566	0,3%
Rural (NUCR)	4.495.386	4.519.852	0,5%
Demais classes	774.203	784.020	1,3%
<b>Total (NUCT)</b>	<b>82.467.942</b>	<b>83.520.688</b>	<b>1,3%</b>



# Mudanças climáticas

Nosso Grupo desempenha papel de liderança na transição do mercado de energia, com a adoção de um modelo de negócios focado em diminuir o impacto das mudanças climáticas. Desde 2015, mantém compromisso global com o ODS 13 – Mudanças Climáticas, além de ter como objetivo de longo prazo a redução gradativa das emissões de carbono até alcançar, em 2020 a neutralidade nas operações. Nesse sentido, investe em fontes de geração de energias renováveis, que não emitem Gases do Efeito Estufa (GEE), e na redução da exposição aos combustíveis fósseis, além de desenvolver serviços e tecnologias que visam à gestão mais flexível e eficiente do uso da energia.

No Brasil, reforçamos em 2018 nossa liderança na produção de energia solar e eólica, por meio da Enel Green Power, contribuindo para a diversificação do *mix* energético nacional, que, apesar de majoritariamente limpo, é baseado na geração hidráulica. Assim, contribuimos nacionalmente para minimizar riscos oriundos de mudanças climáticas, como mudanças no volume e na periodicidade de chuvas, além de ocorrência de eventos climáticos extremos. Além disso, uma matriz energética diversificada contribui para a manutenção e contenção dos preços de energia (afetando os consumidores finais) e para melhor capacidade de planejamento, proporcionando menos riscos de perdas financeiras. Em outubro, iniciamos as obras da planta solar de São Gonçalo, no Piauí e, no início de 2019, começaremos a construção de Lagoa dos Ventos, a maior planta

eólica do Brasil, também no Piauí. Além disso, por meio da Enel X, desenvolvemos uma série de soluções em energia. Ao fim de 2018, nossa capacidade instalada de geração em renováveis era de 2.934 MW, 90% de nossa capacidade instalada total no segmento.

Em nossa operação nas distribuidoras de energia, destacam-se ainda os investimentos na rede e aplicação de novas tecnologias, como *smart meters*. Com a implantação de equipamentos de automação e/ou telecomandados, há um impacto de redução das emissões de gases relacionados aos deslocamentos de equipes operacionais por meio de automóveis. Além disso, essas iniciativas contribuem também para o ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, com a melhoria da qualidade do serviço e infraestrutura moderna, fomentando processos sustentáveis. Nosso compromisso com o ODS 9 foi anunciado pelo nosso CEO, Francesco Starace, no Capital Markets Day, em novembro de 2018. Ainda, a Enel Distribuição São Paulo possui, desde 2017, um grupo multidisciplinar com o objetivo de alinhar sua estratégia e suas práticas com o cenário das mudanças climáticas. Os destaques de 2018 foram a redução de 5,9% nas emissões dos veículos da frota a diesel e o desenvolvimento de um projeto de precificação interna de carbono, visando entender os impactos financeiros de uma possível futura precificação de carbono no Brasil.

Outro aspecto importante que emerge da discussão sobre mudanças climáticas (ODS 13) e também sobre a infra-

estrutura urbana (ODS 9) são os investimentos e planejamento em mobilidade elétrica, que apresentam impacto ambiental significativamente menores do que a mobilidade baseada em combustíveis fósseis, considerando-se o *mix* energético nacional. Por meio da Enel X, estamos inseridos no debate sobre veículos elétricos, fomentando o desenvolvimento da infraestrutura necessária para a viabilização dessa modalidade de transporte, como pontos de recarga e comercialização de bicicletas elétricas no Brasil, por exemplo.

Também pretendemos desenvolver um estudo de vulnerabilidade da infraestrutura às mudanças climáticas dentro dos próximos dois anos para avaliarmos as necessidades de adaptação e os custos envolvidos. Assim, será possível analisar as implicações financeiras tanto dos riscos quanto das oportunidades. Além disso, com a evolução das iniciativas internas de precificação de carbono e o estabelecimento da legislação nacional, será possível fazermos um cálculo mais preciso das implicações financeiras da precificação em nossas áreas de negócio.

Para contribuir com a minimização dos efeitos das mudanças climáticas, também identificamos e gerimos riscos e oportunidades advindos das alterações no clima.

103-1 103-2  
103-3 201-2

## RISCOS E OPORTUNIDADES MOTIVADOS POR MUDANÇAS CLIMÁTICAS COM POTENCIAL DE GERAR MUDANÇAS SUBSTANCIAIS NA EMPRESA

Característica	Riscos	Oportunidades
Descrição dos riscos e oportunidades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Aumentos de custo operacional decorrentes da precificação/taxação de carbono; risco regulatório.</li> <li>2) Falha na adaptação da infraestrutura às mudanças climáticas e interferência em nossa capacidade em conduzir as operações; risco físico.</li> <li>3) Menor entrada de água em reservatórios de usinas hidrelétricas, com efeito no nível de geração de energia hidrelétrica; risco operacional.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Investimento em inovação para melhorar a qualidade e o acesso aos serviços.</li> <li>2) Identificação de produtos e serviços de valor agregado aos clientes.</li> <li>3) Adaptação da rede de distribuição para suportar cenários futuros de mudanças climáticas.</li> </ol>
Driver dos riscos e oportunidades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Legislação futura.</li> <li>2) Aumento da frequência e intensidade dos eventos climáticos extremos.</li> <li>3) Mudanças climáticas.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1, 2 e 3) Mitigação de impacto físico frente ao aumento da frequência e intensidade dos eventos climáticos extremos.</li> </ol>
Impactos associados aos riscos e oportunidades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Impacto financeiro; custo adicional a ser gerenciado.</li> <li>2) Danos à infraestrutura, resultando em impactos financeiros (custo para recuperação da rede e receita perdida pela ausência do fornecimento de energia), impactos negativos sobre nossa imagem e no relacionamento com os clientes.</li> <li>3) Potencial racionamento de energia e redução voluntária do consumo.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 e 2) Fomento de projetos de eficiência energética para clientes industriais e comerciais; instalações de rede inteligentes e equipamentos de geração distribuída; identificação de novas fontes alternativas de energia.</li> <li>3) Queda no número de desligamentos de energia e de danos à infraestrutura; maior satisfação dos clientes.</li> </ol>
Implicações financeiras dos riscos e oportunidades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Aumento dos custos com combustíveis fósseis para a frota; aumento dos custos com energias não renováveis e consequente necessidade de mais investimentos em soluções renováveis.</li> <li>2) Aumento do custo para reverter situações de crise e impactos de eventos extremos em nossas plantas/área de concessão.</li> <li>3) Aumento do preço da energia para o consumidor final devido ao maior despacho térmico.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 e 2) Disponibilidade de capital para investimento, conforme diretrizes regulatórias. Conceber os planos sazonais de operação e manutenção e obter tecnologias mais avançadas para manter a qualidade do serviço durante as fases críticas.</li> <li>3) Não avaliado.</li> </ol>
Cronograma previsto no qual se espera que os riscos e oportunidades tenham implicações financeiras substanciais	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Dentro dos próximos cinco anos.</li> <li>2 e 3) Apesar de não haver sido calculado o impacto financeiro, eles já estão ocorrendo devido aos eventos climáticos severos (exemplos: compensação financeira por interrupção de energia, reparo da rede, menor vazão nas hidrelétricas, entre outros).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1, 2 e 3) Não avaliados.</li> </ol>
Potenciais impactos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Aumento de custos, da inadimplência e insatisfação do cliente.</li> <li>2) Aumento de custos; falha na geração e no fornecimento de energia; insatisfação de clientes.</li> <li>3) Aumento na necessidade de acionar térmicas para geração de energia e consequente aumento de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Ampliação de ações de eficiência energética e consumo responsável de energia.</li> <li>2) Aumento de oportunidades de interação com clientes e crescimento de <i>market share</i>.</li> <li>3) Diminuição de custos com reparo devido a eventos climáticos extremos.</li> </ol>
Impactos diretos e indiretos – e sua probabilidade e magnitude	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Impacto direto e indireto (efeito intersetorial) – alta probabilidade e magnitude.</li> <li>2) Impacto direto e indireto (efeito intersetorial) – alta probabilidade e magnitude.</li> <li>3) Impacto direto – alta probabilidade e magnitude.</li> </ol>	<p>Impacto direto – média probabilidade e alta magnitude.</p>
Métodos utilizados para gerenciar os riscos e oportunidades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Acompanhamento e posicionamento perante projetos em tramitação referentes à precificação de carbono.</li> <li>2) Plano verão, com aumento das equipes em operação durante o período de chuvas, automação da rede de distribuição (instalação de <i>self healing</i>, detectores de falta etc.).</li> <li>3) Nossos investimentos em geração priorizam fontes renováveis, além do compromisso interno com a redução das emissões de SF<sub>6</sub> (podem ocorrer multas ou perda do certificado ISO 14001, se os novos regulamentos não forem cumpridos imediatamente).</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 e 2) Maximizar os lucros ao não contratar energia da CDSA para cobertura e venda no mercado à vista. Estabelecer histórico de emissão de GEE para a adoção de medidas voluntárias que melhorem processos, antecipando-nos a um possível requisito legal. Melhorar o gerenciamento das emissões de GEE para garantir a sustentabilidade do negócio.</li> <li>3) Não gerenciado no momento.</li> </ol>
Custos financeiros para gerir os riscos e oportunidades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Atualmente, sem custos.</li> <li>2) Não avaliado.</li> <li>3) Não avaliado.</li> </ol>	<p>Não avaliado.</p>

# Inovação e eficiência operacional

## Inovação

Enxergamos a inovação como fundamental e uma facilitadora para as áreas de negócio, propiciando soluções e novidades que agregam valor não só internamente, mas para os clientes e a evolução do próprio setor elétrico. Assim, a inovação está a serviço de nossa estratégia e de nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável. Tanto é que os presidentes de todas as empresas do Grupo também são engajados no tema e mantêm no *core business* inovação e sustentabilidade.

Desde 2016, mantemos uma Diretoria-Executiva de Inovação, com reporte direto à Presidência. O público interno é constantemente incentivado a “pensar

fora da caixa” ao participar de sessões de criatividade, nas quais são utilizadas metodologias como *design thinking* e *creative problem solving*. Além disso, avaliamos processos e melhores práticas no Innovation Challenge, que ocorreu em 2018 pela primeira vez em São Paulo, com participação de nossos colaboradores e gerentes de outras empresas do Grupo, como da Itália e Espanha. Como resultado, duas ações foram adotadas e ajudaram a reduzir o indicador de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC) na Enel Distribuição São Paulo: o DEC programado e a manutenção programada, de maneira mais eficiente. Por meio

dessas inovações, é possível, quando da necessidade de desligar um grande número de clientes, promover uma conexão alternativa, que diminui o número de consumidores afetados. Pelo sucesso da solução, pretendemos expandi-la para outras áreas de concessão de nossas distribuidoras.

Por meio de ações como essas, a inovação alcança todos os nossos níveis, refletindo em soluções incrementais e disruptivas, alavancando novos modos de atuação e novas linhas de negócios.

## Hub de Inovação

Com a missão de abrimos o universo da energia à novas tecnologias, investimos no modelo de Inovação Aberta em busca de parcerias e oportunidades que possam melhorar nossos serviços e gerar valor para nossos clientes. Por meio do Hub de Inovação, procuramos entender as dores da companhia e incentivar parcerias com empresas que detenham soluções inovadoras para seus problemas. Em 2017, iniciamos o trabalho do Hub por meio da chamada pública do Energy Start, na qual se inscreveram mais de 700

*startups* com diferentes soluções. O processo de seleção das oportunidades ocorreu em diversas etapas, incluindo a avaliação por profissionais de nossas diferentes linhas de negócio e, ao fim, a submissão das ações ao Comitê Executivo. Em 2018, anunciamos sete *startups* selecionadas, divididas em três categorias:

➤ **Premiação com uma Imersão no Vale do Silício:** Horus e SmartGreen tiveram a oportunidade de vivenciar o ecossistema do Vale do Silício numa imersão em São Francisco (EUA), onde foram assessorados por nosso parceiro de aceleração local.

- **Investimento (P&D):** Horus, Tracel, OneRF e Thermo-off receberam investimentos para a realização de projetos conjuntos.
- **Parcerias:** Easy Crédito, Enguia Serviços Digitais, SmartGreen e Thermo off foram indicadas para parceria comercial, com a possibilidade de se tornarem nossas fornecedoras ou de outras empresas do Grupo.

O trabalho do Hub segue o modelo Global, no qual mantemos uma busca ativa e constante por *startups* e PMEs que possam colaborar com os desafios das nossas diferentes linhas de negócio.

Assim, todas as *startups* que participaram da chamada do Energy Start seguem em nossa base de dados e poderão ser acionadas para suprir necessidades das nossas linhas de negócio ou de empresas parceiras do Grupo Enel. Atualmente, processo de seleção dessas oportunidades é promovido pelo Hub por meio de *bootcamps*: os gesto-

res das nossas linhas de negócio definem seus desafios, que são compartilhados com a rede de parceiros do Hub. Após a apresentação de algumas soluções, são realizadas *calls* preliminares e reuniões presenciais para a definição do modelo de parceria.

Acreditamos que a inovação dentro da organização é construída de forma

aberta. Assim, firmamos parcerias com fundos de capital de risco, incubadoras, universidades e instituições governamentais para acelerar e desenvolver negócios que atendam a essas dores. Desde que iniciamos o trabalho, tivemos contato com mais de mil oportunidades e firmamos parcerias com quase 30 *startups*.



## Programa Inspire

Com o Programa Inspire, diversos elos de nossa cadeia – colaboradores, fornecedores e clientes – são envolvidos no desenvolvimento de soluções inovadoras, por meio das seguintes frentes:

➤ **Inspire Deu Certo:** Tem foco em sugestões de melhorias de qualidade, segurança e eficiência em processos e serviços, sendo que as ideias que saem do papel são avaliadas em

ciclos – Produtos, Processos, Digitalização e Segurança –, sendo premiado o melhor do período.

➤ **Inspire Multiplique:** Visa ao acompanhamento de projetos-chaves desenvolvidos pelas Business Line e inscritos no Inspire Deu Certo.

➤ **Inspire Empreendedores:** Específico para nossos colaboradores, busca o desenvolvimento de produtos ou serviços com alto potencial de crescimento. Além de aporte financeiro, as iniciativas aprovadas recebem a

consultoria de uma aceleradora de *startups*. Os colaboradores podem se licenciar de seus cargos por até um ano e seis meses para dedicação exclusiva aos seus projetos. Em 2018, destacou-se o Enel to Go, que oferece recargas para dispositivos móveis *on the go* por meio de um plano de assinaturas.





## Pesquisa & Desenvolvimento

Alinhados à busca constante por inovação e em atendimento às determinações regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), por meio do programa de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), nossas geradoras, transmissoras e distribuidoras destinam 0,5% da receita operacional líquida a projetos de P&D. No ano, teve continuidade no âmbito de P&D o projeto de Microrredes, iniciado em 2017. No período, a estrutura de baterias e iluminação pública estavam implementadas, e o desenvolvimento de um *software* para a gestão das baterias na rede inteligente estava em fase de finalização. O Microrredes tem orçamento de R\$ 12 milhões e engloba a instalação, em um condomínio em Eusébio, no Ceará, de um sistema capaz de captar, de forma inteligente, as demandas dos clientes por energia, além de incluir instalações de painéis solares e de duas pequenas turbinas eólicas, que servirão para testes de compatibilidade. Além disso, destacaram-se:

- Implantação de um sistema piloto de veículos elétricos compartilhados para uso dos colaboradores e táxis em Fortaleza;
- Vamo – Veículos Alternativos para Mobilidade Urbana, outro piloto, realiza o levantamento de indicadores para entendermos o impacto econômico e socioambiental dessa tecnologia nas me-

trópoles brasileiras, contribuindo com o desenvolvimento de soluções e criando oportunidades de negócio para nós. O investimento é de R\$ 6.322.900;

- Projeto Conexão Temporária, que dispensa construções provisórias usadas comumente nas reformas de linhas de transmissão, otimizando o custo e o tempo dessas atividades; e
- Projeto Conector Perfurante, que engloba produto que permite a conexão em linha viva sem a retirada da isolação de um condutor coberto, dispensando construções provisórias usadas comumente nas reformas de linhas de transmissão. Permite o trabalho seguro em linhas de subtransmissão energizadas, com redução da duração das interrupções programadas. Comparado ao método tradicional de construção, o produto apresenta queda dos custos estimada em 35% e, adicionalmente, minimiza riscos de desligamentos acidentais e impactos socioambientais. O produto foi patentado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) e reverteu, durante o desenvolvimento do projeto, R\$ 0,49 bilhão proveniente da Lei do Bem.

Outro marco do ano foi o registro no Inpi da patente Método e sistema para detectar falhas de alta impedância em linha de distribuição de média tensão, que tem foco direto em segurança, qualidade do fornecimento de energia elétrica e prevenção de perdas.

Em 2018, a Enel Distribuição São Paulo investiu R\$ 20,15 milhões em P&D,

com foco na melhoria de processos técnicos e operacionais, na segurança de colaboradores e terceirizados, além da promoção de iniciativas sustentáveis para as comunidades. Os principais projetos, pelo grande potencial de transformação disruptiva, viraram programas permanentes. É o caso do Rede Inteligente (*Smart Grid*), concluído em 2018 e considerado a maior iniciativa de *smart grid* do Brasil no desenvolvimento e implementação de soluções de monitoramento, medição, supervisão, comunicação e inteligência na rede elétrica, integrando e levando os sistemas da companhia a um novo patamar tecnológico. Além disso, teve início o Redes Subterrâneas Inteligentes, com vistas ao desenvolvimento de tecnologias de ponta para projetos, construção, operação e digitalização da rede subterrânea. O projeto possui viés de cidade inteligente, possibilitando maior interação dos clientes com a empresa.



## Eficiência operacional

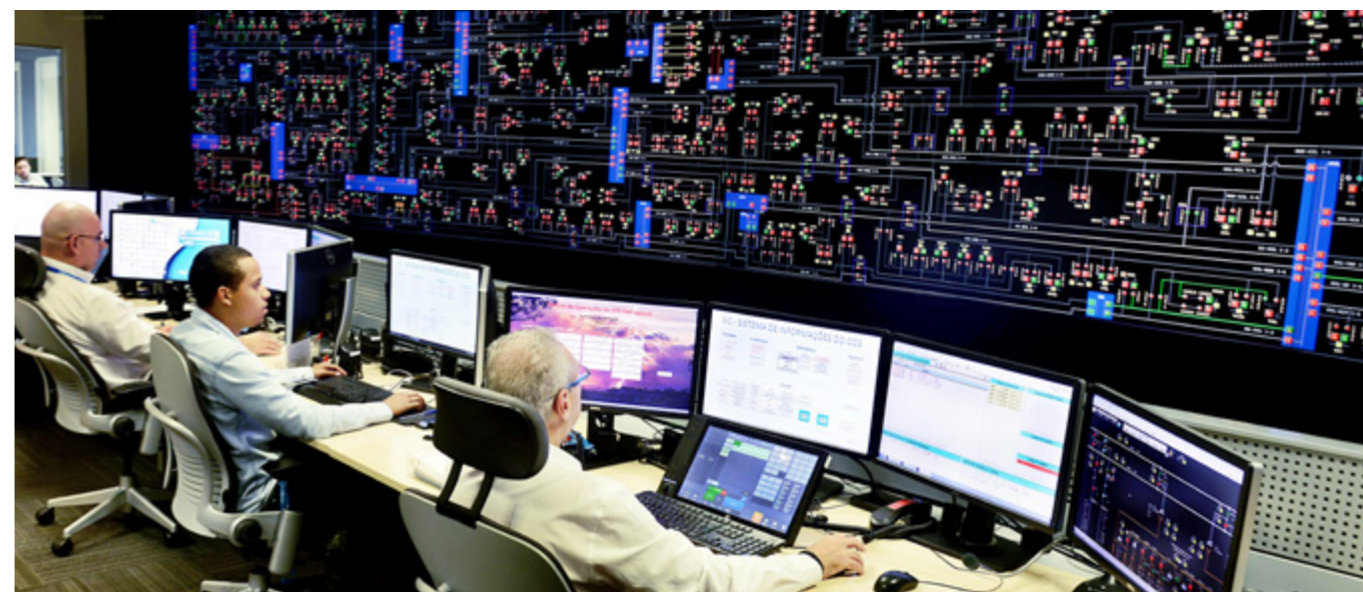
### Investimentos

Um dos importantes investimentos de 2018 foi a aquisição da Enel Distribuição São Paulo, sendo parte do investimento para a aquisição oriundo do nosso caixa. O ano foi marcado por recordes de investimentos em nossas distribuidoras, especialmente com foco em automação, eficiência e qualidade. Por meio da Enel Distribuição Goiás, investimos na automação e ampliação da capacidade da rede, com o objetivo de aumentar a confiabilidade do sistema de distribuição. Entre 2018 e 2020, destinaremos um valor acumulado de cerca de R\$ 2 bilhões, como parte de nosso plano estratégico. Já na Enel Distribuição São Paulo, a previsão é de, até 2021, alocarmos R\$ 3,2 bilhões nas operações. Em todo o Brasil, entre 2019 e 2021, nosso plano de investimentos contempla um valor de R\$ 17,2 bilhões.

### Distribuição

Com a aquisição da Enel Distribuição São Paulo, adicionamos cerca de 7,2 milhões de clientes finais, alcançando 17 milhões de clientes no Brasil, o que nos posiciona como líderes no segmento de distribuição de energia no País e como a maior companhia privada do setor elétrico nacional em número de clientes e faturamento. Além disso, o Brasil passou a ser o segundo maior mercado do Grupo Enel em número de clientes em todo o mundo, atrás apenas da Itália. Nosso objetivo é posicionar a Enel Distribuição São Paulo de forma mais moderna, flexível, sustentável e capaz de liderar a transição que o mercado de energia vem atravessando globalmente. Nossos investimentos estarão centrados na melhoria contínua da qualidade do serviço por meio da digitalização da rede, com a instalação de equipamen-

tos e sistemas de Telecontrole, que permitem o monitoramento e a gestão em tempo real, aumentando a eficiência e confiabilidade. Atuaremos ainda para expandir a capacidade da rede elétrica, preparando-a para o aumento da demanda de energia no Estado. Em 2018, conduzimos um trabalho rumo à plena recuperação financeira da Enel Distribuição Rio, processo iniciado em 2017 e que foi consolidado por meio de medidas de eficiência operacional e de redução de custos. Investimos na automação e modernização da rede elétrica de distribuição para conectar novos clientes e alcançar melhoria de indicadores de qualidade. Assim, seguimos comprometidos em aperfeiçoar continuamente o serviço prestado. Isso inclui a parceria que celebramos com a Polícia Civil do Rio de Janeiro, para ações de combate a furto de energia, e com o Disque Denúncia, com o mesmo foco



e por meio do qual será elaborado um banco de dados.

Na Enel Distribuição Ceará, aumentamos os investimentos para modernizar e digitalizar a rede de distribuição. Desenvolvemos iniciativas de manutenção e de arrecadação das faturas de energia para assegurarmos um serviço de qualidade, e nos mantemos comprometidos em seguir direcionando recursos na rede elétrica, com o objetivo de acelerar novas conexões com qualidade, sempre em benefício de nossos clientes. Nesse sentido ampliamos a subestação de distribuição Barra do Ceará e construímos outras seis – Presidente Kennedy, Umirim, Guaiuba, Horizonte, Ararendá e Sobral 5 –, quatro delas com obras finalizadas em apenas sete meses, feito inédito para a Enel Distribuição Ceará, tanto na quantidade executada quanto em relação ao tempo de execução. As modernas e novas subestações foram construídas utilizando módulos PASS na função de disjunção do lado de 69KV, que tornam os custos de operação e manutenção mais eficientes, além de facilitar e agilizar a implantação do investimento. O valor direcionado a essas ações foi de

R\$ 60 milhões. Também destinamos aproximadamente R\$ 10 milhões em sete relevantes obras de ampliação de potência nas subestações de Marco, Solonópole, Iguatu, Crato, Maranguape, Água Fria e Bom Jardim. Com esse conjunto de investimentos, proporcionamos significativo incremento da capacidade instalada da distribuidora ao sistema elétrico – um montante de 314 MVA –, o que representa cerca de 20% de aumento em apenas um ano. Além disso, construímos aproximadamente 145 quilômetros em seis novas linhas, o que traz mais qualidade e confiabilidade ao sistema elétrico da Enel Distribuição Ceará.

No ano ocorreu ainda a adoção da marca global do Grupo na Enel Distribuição Goiás, reafirmando nosso compromisso de longo prazo com o Estado e nossos clientes. A nova marca é uma demonstração das mudanças que estamos promovendo, com benefícios proporcionados pelo conhecimento e pelas melhores práticas do Grupo Enel em Infraestrutura e Redes. No Estado, focamos também em inovação tecnológica, para melhorar a qualidade do serviço e modernizar a

rede elétrica, que atende 2,9 milhões de clientes. Um dos pilares é o Projeto Telecontrole, de automação da rede elétrica de média tensão por meio da instalação de equipamentos telecomandados e de um sistema de gestão remota, que permite identificar e isolar, com mais agilidade e à distância, falhas ocorridas na rede. Apenas em 2018, instalamos 1.000 dispositivos e nossa expectativa é que esse número chegue a 5.000 até 2020. Destacou-se também a conclusão das obras das subestações Cocalzinho, Paraúna e Sistema Ipeguari – o último beneficiando cerca de 20 mil clientes dos municípios de Santa Helena, Rio Verde e Maurilândia, incluindo a zona rural dessas localidades. Foram iniciadas ainda 24 grandes obras, entre construções e ampliações de subestações e linhas de distribuição de alta tensão, incluindo a construção de subestações nos municípios de Mineiros, Niquelândia e Anápolis, Bela Vista de Goiás, Orizona e Alto Horizonte, além de uma linha de distribuição em Niquelândia.

## Desempenho

Nossas quatro distribuidoras, em 2018, venderam e transportaram 61.892 GWh, valor 70% superior ao registrado em 2017. Foram aprovadas pela Aneel revisões anuais, com os seguintes efeitos: na Enel Distribuição Rio, o reajuste tarifário englobou aumento médio de 21,46% nas tarifas de luz dos consumidores residenciais e, para os industriais, de 19,94%, o que ajudou a compensar o reajuste tarifário médio aplicado em março de 2017, negativo em 6,5%; na Enel Distribuição Ceará, o reajuste tarifário aprovado em abril de 2018 apresentou média de aumento de 3,8% para clientes residenciais, e de 7,96% para os consumidores de média e alta tensão; e, na Enel Distribuição Goiás, o reajuste médio determinado foi, para os clientes industriais, de 26,52%, e, para os residenciais, de 15,31%.

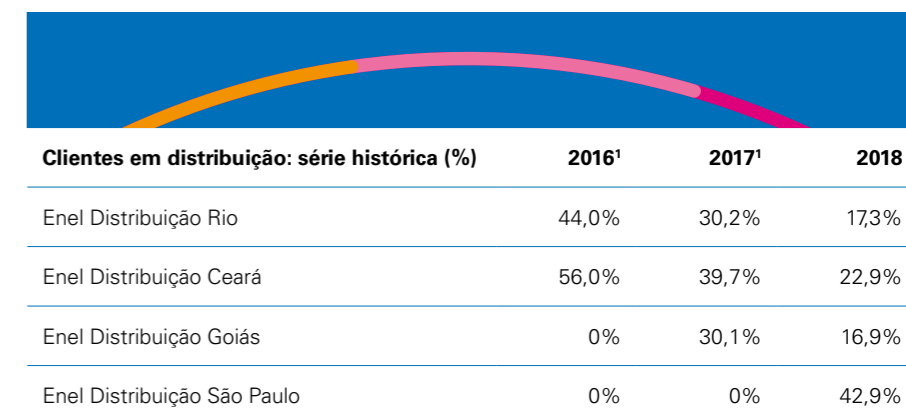
A partir dos mecanismos determinados nos últimos períodos pela Aneel –, em razão da crise econômica brasileira que

perdura –, em maior ou menor grau nos anos passados, gerenciamos com mais assertividade nossos excedentes de energia, zerados em nossas distribuidoras em 2018. O órgão regulador criou flexibilidades para as distribuidoras descontratarem energia, sendo que excedentes contratados (sobras de contratos de energia) de até 5% têm o custo de com-

pra da energia repassado para os consumidores, enquanto excedentes maiores devem ser vendidos no mercado *spot*.

Ao fim de 2018, registramos aumento de mais de 77% no número de clientes, especialmente em razão do ingresso da Enel Distribuição São Paulo, que passou a representar cerca de 43% de todos os nossos clientes no Brasil.

### NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS



<sup>1</sup> Dados de 2016 e 2017 alterados para a inclusão da categoria residencial e ajustes de informações das demais categorias de consumidores livres.

Também continuamos alocando esforços no combate a perdas de energia. As principais causas das perdas técnicas foram: no Ceará, por efeito Joule nas linhas de distribuição, nos transformadores de distribuição e de força provenientes das perdas nos núcleos dos transformadores, nos instrumentos de medição, perdas diversas produzidas por efeito corona em conexões, sistemas supervisórios, relés fotoelétricos, capacitores, transformadores de corrente e de potencial, e por fugas de correntes em isoladores e para-raios; em Goiás, o aumento da Energia Injetada em 2,9% impactou no aumento das perdas técnicas em relação a dezembro/2017; em São Paulo, nos últimos meses a proporção de consumo dos clientes de Baixa Tensão (BT) em relação ao consumo de Baixa Tensão mais Média Tensão (MT) foi menor em relação a patama-

res históricos, ou seja, menor energia passante nos transformadores MT/BT, rede secundária e ramais de ligação, que são os maiores impactantes nas perdas técnicas. Na Enel Distribuição São Paulo, as perdas totais foram de 9,6% (4,4% de perdas não técnicas e 5,2% de perdas técnicas).

Já as principais causas das perdas não técnicas de energia foram: no Rio de Janeiro, o plano de perdas, que recuperou 30% mais energia que o planejado frente ao crescimento de 38% da agressividade de mercado em relação ao ano anterior, aumentando essas perdas; e, em Goiás, maior volume de CNR (Consumo Não Registrado) faturado – mais 66 GWh em relação a 2017.

Em São Paulo, para combater as perdas não técnicas, foram realizadas, ao longo de 2018, 379,9 mil inspeções de combate a fraude e a avarias nos sis-

temas de medições, sendo corrigidos 102,7 mil irregularidades; regularizadas 44,7 mil instalações clandestinas; recuperadas 42,8 mil instalações cortadas por inadimplência e autorreligadas. Além disso, foram regularizadas 153 mil instalações com contratos rescindidos e impedimentos de leitura de medidores para o faturamento. Essas ações agregaram ao mercado da Enel Distribuição São Paulo 705,2 GWh de energia, o que corresponde a um faturamento aproximado de R\$ 298,1 milhões.

> Confira nos Anexos GRI percentuais de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia e de frequência e duração média das interrupções no fornecimento de energia

**Ao fim de 2018, registramos aumento de mais de 77% no número de clientes, especialmente em razão do ingresso da Enel Distribuição São Paulo, que passou a representar cerca de 43% de todos os nossos clientes no Brasil.**

## | Geração

Para a condução de nossos ativos de geração, mantemos uma gerência de Geração Térmica para a gestão da Enel Geração Fortaleza e detemos a Enel Green Power Brasil para a administração unificada de nossas usinas hidrelétricas e plantas de geração eólica e solar.

A Enel Geração Fortaleza – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. integra o Complexo Industrial e Portuário do Pecém e possui potência instalada de 326,6 MW e 318,5 MW de energia líquida, produzida a partir de um ciclo térmico combinado de gás natural e vapor. A geradora integra o Programa Prioritário de Termelétricidade (PPT), do governo federal, e possui capacidade para fornecer cerca de 20% de toda a energia do Estado do Ceará.

Ao fim de 2018, gerenciávamos cerca de 2,9 GW de capacidade instalada renovável, das quais 842 MW de energia eólica, 820 MW de energia solar fotovoltaica e 1.272 MW de energia hídrica. Além disso, por meio da Enel Green Power, estavam em construção mais de 1 GW no Brasil, em ativos conquistados nos leilões de 2017 – em 2018 não fizemos aquisições em Geração.

No início do ano, iniciamos a operação do parque eólico Morro do Chapéu Sul, localizado nos municípios de Morro do Chapéu e Cafarnaum, na Bahia, substituído por seis usinas eólicas e com

capacidade instalada total de 172 MW. A operação é um marco na consolidação da nossa presença eólica no Brasil. Vamos construir ainda plantas com mais de 600 MW de nova capacidade eólica, incluindo Morro do Chapéu II, uma extensão de 353 MW de Morro do Chapéu Sul, e o parque eólico Lagoa dos Ventos, de 716 MW, nos municípios de Lagoa do Barro do Piauí, Queimada Nova e Dom Inocêncio, no Piauí. A previsão de operação de Lagoa dos Ventos é 2021, com investimentos de cerca de R\$ 3 bilhões. Esse é o maior parque eólico em construção na América do Sul e o maior da Enel Green Power no mundo.

Também estamos expandindo o parque eólico Delfina (Bahia), em operação desde 2017, com 180 MW e capacidade de gerar mais de 800 GWh anualmente. A expansão deverá ser finalizada em 2019, quatro anos antes do prazo estipulado pelas regras do leilão público A-6 de 2017, quando Delfina poderá gerar mais de 160 GWh por ano, evitando a emissão anual de mais de 80 mil toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera.

Em fevereiro, comemoramos nosso progresso no mercado de energia solar do Brasil com o início da operação do parque solar Horizonte (103 MW), localizado no município de Tabocas do Brejo Velho, também na Bahia. O parque é composto por aproximadamente 330 mil painéis solares e será capaz de produzir mais de 220 GWh por ano, quando estiver operando plenamente.

Em 2018, adicionamos ainda novos projetos de energia solar, com destaque para uma das maiores usinas solares fotovoltaicas da América do Sul em operação, Nova Olinda. Já em outubro iniciamos as obras da maior usina de geração solar em construção na América do Sul, a planta solar de São Gonçalo, alocada no Piauí, e sua extensão São Gonçalo II, com 133 MW. Quando estiver em plena operação, a planta será capaz de gerar mais de 1.200 GWh por ano e evitará a emissão de mais de 600 mil toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera. Da capacidade instalada total de 475 MW, 388 MW resultam de leilão e estão apoiados por contratos de fornecimento; os 87 MW restantes serão comercializados no Mercado Livre.

Essas conquistas confirmam nossa liderança no setor de energias renováveis brasileiro, contribuindo para a diversificação da matriz de geração nacional e para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais.



EU1 EU2 EU11

## Desempenho

Registramos em 2018 importante aumento da capacidade instalada advinda de geração eólica, em razão da entrada em operação da planta Morro do Chapéu, e, em solar, pelo início das operações das plantas Apiacás Solar e Horizonte.

### CAPACIDADE INSTALADA, POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA E REGIME REGULATÓRIO<sup>1</sup>

Capacidade de geração (MW)	2016	2017 <sup>2</sup>	2018
Hidráulica	889,60	1.264,47	1.272,13
Solar	819,60	716,00	819,55
Eólica	842,40	670,00	842,40
Térmica	326,60	326,60	326,60
<b>Capacidade instalada total</b>	<b>2.878,20</b>	<b>2.977,07</b>	<b>3.260,68</b>

<sup>1</sup> A capacidade instalada está toda dentro do regime regulado.

<sup>2</sup> Dados de eólica e solar não foram auditados.

Em outubro, foi determinado despacho excepcional da Termelétrica Fortaleza, após consulta pública pelo MME. A operação da UTE Fortaleza durou 90 dias, com ganhos de armazenamento de outras unidades geradoras.

### PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA, POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA E REGIME REGULATÓRIO<sup>1</sup>

Energia gerada (GWh)	2016	2017 <sup>3</sup>	2018
Hidráulica <sup>2</sup>	2.573,40	3.010,41	4.254,45
Solar <sup>2</sup>	16,77	474,71	1.401,62
Eólica <sup>2</sup>	1.288,36	1.922,46	3.854,69
Térmica	1.620,00	1.921,04	554,60
<b>Capacidade instalada total</b>	<b>5.498,53</b>	<b>7.328,63</b>	<b>10.065,36</b>

<sup>1</sup> A energia gerada se refere somente ao regime regulado.

<sup>2</sup> Dados alterados para os apresentados no sistema de controle, em vez dos dados de energia comercializada.

<sup>3</sup> Dados de eólica e solar não foram auditados.

Eficiência média - usinas termelétricas <sup>1</sup>	2016	2017	2018
Plantas de ciclo combinado	48,80%	48,40%	48,69%

<sup>1</sup> Enel Brasil não possui usinas termelétricas a gás natural, carvão ou nucleares, somente usinas de ciclo combinado.

> Confira nos Anexos GRI fator de disponibilidade médio, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório

## Serviços energéticos

Por meio da Enel X, uma empresa global com fortes raízes no setor de energia e uma estratégia aberta voltada para a digitalização, a sustentabilidade e a inovação, ofertamos soluções técnicas inovadoras e serviços de alto valor agregado para criar novo valor a cidades e clientes em-



Soluções voltadas para clientes corporativos de vários portes e segmentos, com foco em serviços flexíveis (consultoria energética, eficiência energética, geração distribuída, soluções *off-grid* e de resposta à demanda).

Ofertamos para a administração pública serviços integrados e soluções de conectividade, como fibra ótica e iluminação pública eficiente.

Voltada aos consumidores residenciais, inclui desde instalação, manutenção e reparo domésticos até soluções para casas inteligentes, capazes de gerar economia expressiva de energia, além de conforto, segurança e comodidade.



Engloba soluções em mobilidade elétrica, desde infraestruturas para recarga e conexão de veículos à rede (V2G). Em 2018, em parceria com a Nissan, fomos pioneiros na América Latina ao lançar uma solução para conexão de veículos à rede elétrica (V2G), durante o Salão Internacional do Automóvel, realizado em São Paulo.





Entre os clientes corporativos da Enel X Brasil figuram empresas como Ambev, Estúdios Globo, Oi, Jaguar Land Rover, Mercado Livre e Fresenius Kabi, além de outras marcas relevantes no mercado local e mundial. Atualmente, operando em parceria com empresas renomadas como Chubb e Tokio Marine, a Enel X já possui uma carteira de clientes residenciais na ordem 700 mil, que gerou em 2018 um faturamento de R\$ 30 milhões. O benefício ao meio ambiente é outra marca. Por meio das soluções de *e-Industries*, a Enel X possibilitou aos clientes no Brasil a obtenção dos seguintes resultados:



Energia solar	2017	2018
Nº de clientes (empresas)	59,00	14,00
Potência total instalada (MW)	1.608,1	1.555,94
CO <sub>2</sub> evitado por ano (em toneladas)	353,66	328,79
Carros a menos por ano (em unidade)	353,66	328,79
Equivalência em plantio de árvores	2.121,94	1.972,76
Economia de água por ano (em litros)	3.120.497.520,00	2.901.122.880,00



Eficiência energética	2017	2018
Nº de clientes (empresas)	3,00	2,00
Lâmpadas não eficientes trocadas por LED	63.136,00	11.725,00
Média de redução no consumo (em lâmpadas)	5.012,46	1.581,80
CO <sub>2</sub> evitado por ano (em toneladas)	678,76	241,30
Carros a menos por ano (em unidade)	678,76	241,30
Equivalência em plantio de árvores	4.299,00	1.357,00
Economia de água por ano (em litros)	5.989.058.823,53	1.890.882.352,94



## Conversão e Transmissão

Contribuímos com a integração energética do Mercosul por meio da nossa transmissora, a Enel Cien, que integra o Sistema Interligado Nacional (SIN) e engloba as estações de interconexão

energética Garabi I e II, no município de Garruchos, no Rio Grande do Sul, além de quatro linhas de transmissão que perpassam 743 quilômetros. Com esse ativo, convertemos e transmitimos energia do Brasil (que opera em frequência de 60 hertz) para a Argentina (frequência de 50 hertz), e vice-versa.

Em 2018, a Enel Cien transmitiu 266,19 GWh de energia (225,50 GWh no exercício anterior) e registrou perdas na rede elétrica de 1,56%, 0,8 p.p. abaixo de 2017.

> Confira nos Anexos GRI dados de comprimento de linhas de transmissão e distribuição



## Desempenho econômico-financeiro

Registramos em 2018 importantes avanços em nosso desempenho econômico financeiro. Nossa receita operacional líquida somou R\$ 28,8 bilhões, valor 64,6% superior ao computado

em 2017. Já nosso lucro líquido, de 2,1 bilhões, foi 124,4% maior que o do ano anterior, enquanto o Ebitda somou R\$ 5,1 bilhões, 58,3% superior na comparação com 2017. Destaca-se também

a evolução de nossos investimentos, 41% maiores que o valor destinado no exercício anterior.

> Confira nos Anexos GRI nosso valor econômico direto gerado e distribuído

### NOSSOS PRINCIPAIS INDICADORES<sup>1</sup>



	2017	2018	Variação (%)
<b>ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$ MIL)</b>			
Receita operacional líquida	17.520.639	28.847.729	65
Ebitda	3.267.126	5.171.128	58
Lucro líquido	967.371	2.171.201	124
Dívida bruta	10.478.844 <sup>2</sup>	26.591.869	154
Dívida líquida	8.351.849 <sup>2</sup>	21.836.899	161
Investimentos	9.006.000	12.702.419	41
<b>Margens</b>			
Líquida	5,52%	7,53%	2,01
Ebitda	18,65%	17,93%	-0,72

<sup>1</sup> Resultados conjugados das empresas Enel Brasil S.A. e Enel Green Power Participações Ltda.

<sup>2</sup> Dados revistos/atualizados.



TOTAL DE INVESTIMENTOS ENEL NO BRASIL	2018
Valores em milhares de reais	
Enel Distribuição Rio	673.105
Enel Distribuição Ceará	911.981
Enel Distribuição Goiás	756.678
Enel Distribuição São Paulo	862.035
Enel Geração Fortaleza	34.458
EGP Cachoeira Dourada	11.063
EGP Volta Grande	2.179
Enel X	10.706
Enel Cien	7.221
Enel Brasil	10.403
<b>Total de Investimentos da Enel Brasil antes de aquisições</b>	<b>3.279.829</b>
Enel Investimentos Sudeste (aquisição de companhia e aumento de capital)	8.569.345
<b>Total Enel Brasil consolidado</b>	<b>11.849.174</b>
Enel Green Power Brasil consolidado	853.245
<b>Total de Investimento do Grupo Enel no Brasil</b>	<b>12.702.419</b>





03

Fundamentos



# Governança corporativa

**S**eguimos as reconhecidas práticas de governança corporativa do Grupo Enel e contamos com duas *holdings* para a operação qualificada de nossos negócios. A Enel Brasil S.A. centraliza as participações societárias do Grupo Enel no País, o que nos confere a solidez de gestão necessária para nos mantermos preparados para o desenvolvimento sustentável dos negócios. A companhia possui participações em nossas quatro distribuidoras (Enel Distribuição Rio, Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás e Enel Distribuição São Paulo), três geradoras (Enel Green Power Cachoeira Dourada, Enel Green Power Volta Grande e Enel Geração Fortaleza) e em nossa transmissora (Enel Cien). A Enel Brasil é uma socie-

dade anônima de capital fechado, controlada pela Enel Américas, que detém, diretamente, 98,50% do capital total e votante. O restante refere-se a ações em tesouraria. Já a Enel Green Power Brasil Participações Ltda. é a *holding* dos ativos de geração renovável do Grupo no País.

Melhores práticas:

➤ Adotamos as recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), naquilo em que é pertinente com a nossa realidade, Committee of Sponsoring Organizations (Coso – Comissão Nacional sobre Fraudes em Relatórios Financeiros) e Public Company Accounting Oversight Board (PCAOB);

- Atuamos em conformidade com as determinações da Lei Sarbanes-Oxley e da Lei Italiana nº 262/05;
- Governança alinhada às normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) – a Enel Distribuição Rio, Enel Distribuição Ceará e Enel Distribuição São Paulo têm ações negociadas na B3, a última listada no Novo Mercado;
- Cargos de presidente do Conselho de Administração e presidente da Diretoria-Executiva exercidos por profissionais distintos, de forma a resguardar a transparência e evitar conflitos de interesse.

## Organização eficiente

Seguimos uma estrutura de gestão matricial –, com um responsável pelas operações no Brasil –, e na qual todos os processos seguem as diretrizes globais estabelecidas pela Enel para cada estrutura de atuação. Ainda, desde o final de 2016, para a sinergia e integração de nossas atividades, adotamos um organograma funcional, que permeia todos os processos e linhas de negócios. Adicionalmente, mantemos diretores-presi-

dentos em nossas distribuidoras: Artur Manuel Tavares Resende responde pela Enel Distribuição Rio; Roberto Zanchi, pela Enel Distribuição Ceará; Abel Alves, pela Enel Distribuição Goiás; e, pela Enel Distribuição São Paulo, Max Xavier Lins. A estrutura de governança corporativa da Enel Brasil S.A. abrange:

➤ *Assembleia Geral (AG)*: Nossos acionistas se reúnem em AG Extraordina-

ria sempre que demandados ou nos termos da lei, e em AG Ordinária nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social. Nessa ocasião, analisam as contas dos administradores; examinam, discutem e, em votação, aprovam as informações das demonstrações financeiras; deliberam sobre destinação de lucro líquido e distribuição de dividendos;

fixam a remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria-Executiva e do Conselho Fiscal, se instalado. É também responsável eleger os membros do Conselho de Administração.

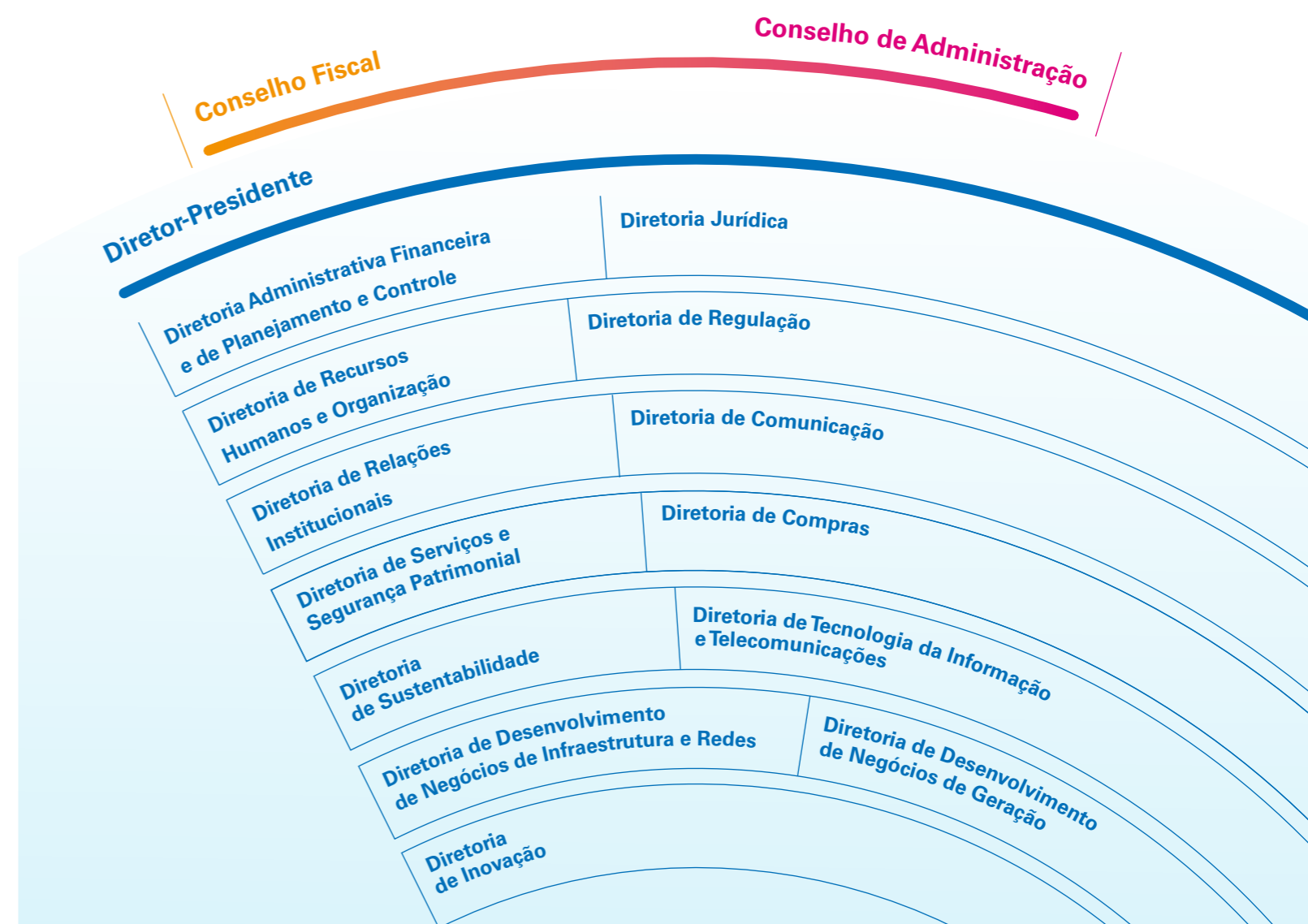
➤ *Conselho de Administração (CA)*: Nossos conselheiros têm como atribuições o desenvolvimento de políticas e estratégias gerais para a condução assertiva de nossos negócios, o que inclui a eleição e a supervisão das ati-

vidades dos membros da Diretoria. O órgão da Enel Brasil estava assim composto no encerramento de 2018: cinco membros, dos quais quatro homens e uma mulher, todos brancos e com mais de 50 anos de idade.

➤ *Diretoria-Executiva*: Os diretores cumprem mandatos de três anos (permitida a reeleição) período em que coordenam e supervisionam nossas atividades. Ao fim de 2018, eram 18 diretores, incluindo o Diretor-Presidente.

➤ *Conselho Fiscal (CF)*: De caráter não permanente, o órgão pode agregar de três a cinco membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. As atribuições do CF são fiscalizar as atividades da administração; rever as demonstrações financeiras; e emitir parecer sobre o Relatório Anual, com reportes aos acionistas.

## Organograma Enel Brasil S.A.



# Organograma Funcional Enel no Brasil

103-1 103-2 103-3 205-1  
205-2 206-1



## Compromisso com a ética

A atuação de todas as empresas, colaboradores e cadeia de valores do Grupo Enel é regida pelos valores de ética e integridade, essenciais para a perene evolução dos negócios, com geração de valor para os *stakeholders*. Esse compromisso está expresso em normas éticas, que englobam os seguintes documentos:

- > **Código de Ética** – expressa os compromissos éticos e as responsabilidades no desempenho das atividades do negócio pelos colaboradores e/ou parceiros de negócio da companhia. Tem como princípios, entre outros, imparcialidade, honestidade, conduta apropriada no caso de conflito de interesses, confidencialidade, concorrência leal, responsabilidade com a comunidade, proteção ao meio ambiente e qualidade dos serviços e produtos.
- > **Plano de Tolerância Zero com a Corrupção** – compromisso com o combate à corrupção, de acordo com o décimo princípio do Pacto Global, segundo o qual “as empresas se comprometem a combater a corrupção de qualquer forma, incluindo a extorsão e o suborno”; a Enel continua firme em seu compromisso de lutar contra a corrupção, mediante a aplicação dos critérios de transparência recomendados pelo *Transparency International*;
- > **Programa Global de Compliance e Modelo de Prevenção de Riscos Penais** – descrevem o Programa de Integridade implantado na companhia para prevenir a ocorrência de atos ilícitos no âmbito das atividades empresariais;
- > **Política de Direitos Humanos** – reflete responsabilidades em relação a todos os direitos humanos, especialmente os que afetam nosso negócio e atividades. Promovemos o respeito pelos direitos humanos em todas as relações comerciais e exigimos a adesão a esse compromisso de parceiros, fornecedores e sócios comerciais, com especial atenção às situações de conflito e de alto risco; e
- > **Política de Diversidade e Inclusão** – reafirma nosso repúdio a todas as formas de discriminação e o comprometimento em garantir e promover diversidade, inclusão e oportunidades iguais, com a manutenção de um clima laboral de respeito pela dignidade, honra e individualidade, no qual não são aceitas distinção, exclusão ou preferência baseadas em atributos que não tenham relação com o trabalho a ser realizado.





O compromisso com a ética é inegociável, razão pela qual todos os documentos citados acima constam como anexos aos nossos contratos com fornecedores, que se comprometem a cumprir as determinações. Ainda, de forma voluntária, há um Comitê de Integridade e um Programa de Integridade para prevenir, detectar e remediar atos de corrupção e os demais atos lesivos previstos pela Lei Anticorrupção (12.846/13 e seus regulamentos) e pelo Programa Global de Compliance. O programa também prevê ações de monitoramento contínuo além de atividades de comunicação e treinamento.

Em 2018, participamos de uma capacitação global *on-line* sobre direitos humanos e promovemos comunicações e treinamentos em todas as empresas: 100% dos membros da alta governança e dos colaboradores foram informados em relação às políticas e aos procedimentos relacionados ao Programa de Integridade e cerca de 64% da alta governança e 10% dos colaboradores foram treinados no tema. Já em relação aos fornecedores, 100% das empresas com as quais firmamos contrato em 2018 foram comunicadas e aproximadamente 36% receberam treinamentos.

Destaques no ano foram a campanha de comunicação com o tema *Seja Ético por Inteiro*, com treinamentos e atividades que objetivam capacitar e informar os colaboradores internos nos princípios de ética e integridade da Enel. O Compliance Day contou com a participação de membros da alta administração e transmissão ao vivo para todas as locali-

dades em que a Enel atua, contemplando o total de 800 pessoas. Participamos ainda de atividades externas para disseminar as práticas do nosso Programa de Integridade, como a Conferência Ethos 20 anos e o Dia Italiano da Integridade Empresarial, promovido pela Transparência Internacional da Itália, além de integrarmos grupos de trabalho do Instituto Ethos. Nossos investimentos no tema possibilitaram a conquista, em 2018, da certificação ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno) na Enel Green Power. Em 2019, buscaremos certificar nesta norma as empresas: Enel Brasil, Enel Distribuição Rio, Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás e Enel Cien. Todas essas ações visam que os colaboradores realizem suas atividades com lealdade, correção, transparência e em estrito cumprimento a leis, regulamentos, normas e diretrizes locais e internacionais. Orientamos os profissionais por meio de uma série de políticas e documentos que determinam padrões éticos e legais. Esses documentos estão disponíveis em nosso *site* para acesso dos diferentes grupos de interesses.

**Destaques no ano foram a campanha de comunicação com o tema *Seja Ético por Inteiro*, com treinamentos e atividades que objetivam capacitar e informar os colaboradores internos nos princípios de ética e integridade da Enel.**

Também atuamos para minimizar casos que configurem concorrência desleal, tratados de forma preventiva e evidenciados no Manual de Condutas Comerciais e por meio de treinamento das principais áreas de negócios. Em 2018, não fomos alvo de ações judiciais movidas por práticas de monopólio ou que atentassem contra a livre concorrência. Princípios éticos que moldam o comportamento esperado de todos os colaboradores são descritos em nosso Código de Ética, revisado pela Auditoria Interna e aprovado pelo Comitê de Supervisão do Programa de Integridade em maio de 2018. O documento – incluído como anexo nos contratos com fornecedores e tema de divulgações constantes – tem como princípios, entre outros, imparcialidade, honestidade, conduta apropriada no caso de conflito de interesses, confidencialidade, concorrência leal, responsabilidade para com a comunidade, proteção ao meio ambiente e qualidade dos serviços e produtos.

## Compliance na Enel

### Ferramentas de controle

Para mitigar, identificar e tratar ações identificadas como antiéticas, mantemos Sistema de Controles Internos, que trata, entre outros assuntos, de questões de Compliance e Anticorrupção. Rumo à melhoria contínua, ao longo do ano de 2018 o sistema normativo foi fortalecido pela revisão das normas de doações, gestão de contratos e compras, além da introdução de controles sobre eventuais operações com Pessoas Politicamente Expostas.

Nossas ferramentas de controle incluem:

> **Canal Ético:** Qualquer violação ou suspeita de violação dos Programas de Compliance da Enel pode ser comunicada, inclusive anonimamente, por meio de uma única plataforma em âmbito global (“Caixa de Ética”), acessível no seguinte endereço: [www.enel.ethicspoint.com](http://www.enel.ethicspoint.com).

As comunicações também podem ser enviadas por *e-mail* ou carta. A auditoria recebe e analisa essas comunicações, realizando as verificações necessárias e garantindo tratamento uniforme no âmbito do Grupo, em conformidade com as políticas da empresa e as regulamentações locais.

O processo de gestão de denúncias é regido pela política de denúncia de irregularidades, “Gestão de relatórios anônimos e não anônimos”, que reite-

ra a garantia de anonimato e proteção contra todas as formas de retaliação e também garante a proteção adequada contra denúncias infundadas realizadas com o propósito de prejudicar pessoas e/ou empresas.

> **Auditoria interna:** Ligada administrativamente à *holding* Enel no Brasil, com dependência funcional à Enel S.p.A. na Itália, se reporta periodicamente ao Conselho de Administração para prestar contas de aspectos relevantes de governança. É responsável por avaliar o cumprimento das normas e procedimentos e dos princípios éticos. Para tanto, desenvolve plano anual, definido como resultado da atividade de *risk assessment*.

> **Unidade de controle interno:** Ligada administrativamente à *holding* Enel no Brasil, com dependência funcional à Enel S.p.A., é formada por membros internos multidisciplinares. Atende aos requisitos da lei norte-americana Sarbanes-Oxley e da lei italiana 262/05, com o objetivo de fornecer ao CFO uma garantia da eficácia de todo o ambiente de controles internos sobre as demonstrações financeiras. Para tanto, utiliza o sistema de gerenciamento Governance Risk Compliance – Process Control (GRC-PC).

> **Due Diligence de Direitos Humanos:** Em 2016, nosso Grupo redesenhou processo de *due diligence* de direitos humanos para análise dos principais riscos na área. No Brasil, a primeira etapa consistiu na aplicação de questionário de avaliação de impactos em direitos trabalhistas, com a de-

terminação dos riscos em nível médio a baixo. A segunda fase, em 2017, abrangeu direitos das comunidades, meio ambiente, corrupção e saúde e segurança, com a identificação de meio ambiente como de alta prioridade para controle no País; os demais temas foram classificados como risco médio. Após, ainda em 2017, com base nos Princípios Norteadores para Empresas e Direitos Humanos da ONU e na Política de Direitos Humanos Enel, foi promovida avaliação interna de impactos e análise dos possíveis *gaps*, com os seguintes índices de avaliação da gestão em direitos humanos:

. Acima de 75% para: Liberdade de Associação (95%), Saúde e Segurança (93%) e Condições de Trabalho (93%).

. Entre 50% e 75% para: Trabalho Forçado (71%), Meio Ambiente (73%), Diversidade (75%) e Comunidade (75%).

Esses *gaps* foram a base para a elaboração de um Plano de Ação 2018-2019, com 38 atividades previstas e avanço de 60%, dentro da meta prevista para o ano. As iniciativas focaram, principalmente, criação, formalização e implantação de políticas e procedimentos internos, como as novas políticas de assédio moral e sexual; criação de mapa de monitoramento dos riscos em direitos humanos; mapeamento de todos os canais de denúncias, para melhorias, especialmente em acesso digital; e desenvolvimento de plano de adequação das

instalações de Enel Distribuição Goiás, para conformidade com os requisitos das normas OHSAS 18001 e ISO 14001. Para 2019, nosso principal compromisso é concluir o Plano de Ação, estendendo ações de gestão de riscos; promover a diversidade; combater ainda

mais fortemente o trabalho infantil ou forçado na cadeia de fornecedores; e incentivar a participação do público interno em um curso de direitos humanos *on-line*, lançado no final de 2018. O treinamento contínuo dos nossos colaboradores no tema é fundamen-

## Relações em conformidade

Mantemos procedimentos específicos para o tratamento de conflitos de interesses, que foram disseminados por meio de campanhas específicas de conscientização. Para a definição, ge-

renciamento e monitoramento de doações há um sistema de procedimentos específicos, sendo que os destinatários passam por um processo de triagem, baseado em “procedimento de análise de contrapartida”; e por avaliação de um comitê multidisciplinar. Para cada doação há um contrato, que estabelece

tal para o entendimento das principais questões relacionadas ao respeito aos direitos humanos nas relações pessoais e de trabalho, na comunidade e com todos nossos *stakeholders*.

critérios de comportamento das partes e o destino da doação, além de cláusulas de prestação de contas, revisadas a partir de relatórios com informações de avanço na execução das atividades consideradas na doação.

# Saúde e segurança



**C**onscientizar colaboradores, fornecedores e comunidades a respeito de critérios de saúde e segurança é um compromisso, formalizado nos dez Comportamentos Individuais que prezamos. Atuamos no sentido de que a segurança seja considerada no dia a dia e muito além das atividades profissionais desempenhadas. Um dos marcos de 2018 foi a obtenção de certificação unificada do Sistema de

Gestão Integrada (SGI) no Rio de Janeiro e Ceará, em quatro normas: ISO 9001 (gestão da qualidade), ISO 14001 (gestão ambiental), ISO 50001 (eficiência energética) e OHSAS 18001 (segurança do trabalho). A conquista, com nenhuma não conformidade, é um indicativo de como a segurança não pode estar dissociada de outros aspectos relevantes para os negócios. Em 2019, buscaremos estender a certificação para Goiás.

A Enel Distribuição São Paulo já possui certificação nas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO 55001 e OHSAS 18001 (segurança do trabalho), que em 2019 passarão por um processo de adequação para garantir a aderência às políticas e às práticas do Grupo Enel.



103-1 103-2 103-3  
403-2

## Saúde e segurança no trabalho

Perseguimos sempre o objetivo de zero acidente, graves e fatais, e, em 2018, esse propósito foi incrementado com a integração de reconhecidas práticas de outros países em saúde e segurança. Participamos de inspeção global no tema e também fomos a outras empresas do Grupo Enel para fiscalizar e aprender processos em saúde e segurança. Com exceção da Enel Distribuição São Paulo, colaboradores das demais empresas participaram desse rico processo de troca de informações e de práticas.

Nosso aplicativo 5 Regras de Ouro, lançado em 2017 no Rio de Janeiro, Ceará e Enel Cien – e estendido para São Paulo e Goiás em 2018 –, com determinações de segurança para os trabalhos de campo, possibilitou que em 2018 não registrássemos acidentes fatais elétricos. Contribuiu também para o resultado nosso detector de tensão pessoal, que visa evitar choque elétrico.

A tecnologia em prol da segurança nas operações ocorre também por meio de monitoria, com vigilância veicular e uso de câmeras, que conferem o cumprimento de normas em atividades de risco. Temos dois centros de monitoramento, no Ceará e Rio de Janeiro, que recebem e analisam imagens de mais de 2 mil equipamentos. Já por meio do acompanhamento periódico do Índice de Prevenção de Acidentes Laborais, aferimos condições de segurança de equipamentos, ferramentas, materiais, ambiente de trabalho e veículos.

Há sistema de Gerenciamento de Saúde e Segurança, para adoção de me-

lhorias contínuas em ações e processos; *checklists* de segurança; Diálogos Diários de Segurança (DDSs); Projeto One Safety, baseado na observação do comportamento em campo. Ainda, como em anos anteriores, investimos em capacitação e no estímulo a atitudes preventivas e que priorizam o respeito à vida em qualquer situação. Realizamos no ano 99.142 inspeções diárias de segurança nas equipes de campo, principalmente nas que representam maior risco. No ano, reforçamos ainda o compromisso da liderança com a segurança: foram treinados no tema inspetores em todas as empresas no Rio de Janeiro, no Ceará e em Goiás (Safety Inspectores) e realizados Safety Leadership, eventos nos quais os gerentes ministram treinamentos sobre atividades de segurança ou participam, como alunos, de capacitações. Além disso, avançamos em iniciativas relacionadas à tecnologia e à inovação, com o APP5RO, aplicativo de execução de medidas de segurança e acompanhamento das atividades de campo; simulador 3D de linha viva; *air bag* de motos para os novos contratos; e treinamento *off road*. Já com o objetivo de garantirmos a comunicação e um melhor compromisso das contratadas, foram realizadas 15 reuniões para acompanhamento de temas relevantes e KPIs, bem como 22 *assessments* em fornecedores críticos.

Em 2018, a Enel Distribuição São Paulo adotou programa de Indicador de Riscos, ferramenta por meio da qual é possível tratar de forma proativa os riscos iden-

tificados em campo, para os quais é atribuído um indicador de risco. Adicionalmente há uma reunião semanal com todas as equipes operacionais (próprios e contratados), denominada “Momento Enel” e na qual foram abordados 48 temas durante o ano de 2018; e 34.857 Safety Walks, caminhadas de segurança realizadas por toda liderança operacional. Nossas ações permitiram que em 2018 alcançássemos 5 mil dias sem acidentes com afastamento na Enel Geração Fortaleza. Também não há registros de acidentes na Enel Green Power, sendo que, no período, foram contabilizadas 3.604.436 homem/hora trabalhadas – o que reforça o compromisso com a segurança, que vem sempre em primeiro lugar. Contudo, apesar de todos os esforços, computamos com pesar quatro acidentes fatais com terceiros, três em Goiás e um no Ceará. Em linha com a Política 106 da *holding*, formamos um grupo de análise para examinar criteriosamente as fatalidades, com a participação de empregados de diversas áreas (Segurança do Trabalho, Auditoria e a área responsável pela atividade). Após, informamos as causas das ocorrências, reforçando os meios para evitá-las.

> Confira nossos indicadores de saúde e segurança nos Anexos GRI



### Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança

Nas distribuidoras, a Instrução de Trabalho (IT) 93 engloba as Diretrizes de Qualidade, Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Eficiência Energética para as Empresas da Infraestrutura e Redes Brasil para Empresas Contratadas, que tratam dos treinamentos em saúde e segurança de colaboradores. O item 6.9.1 determina a manutenção de sistema de gestão eficaz e que assegure a aquisição, substituição, fornecimento e manutenção de ferramentas e Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva (EPI/EPC). Assim, todas as contratadas e subcontratadas devem adquirir EPI/EPC e ofertar capacitação, conforme as instruções de trabalho e as especificações técnicas do Grupo Enel Brasil. Nossas distribuidoras fornecem esses materiais aos seus empregados e seguem critérios de treinamento referentes à saúde e à segurança com base na legislação aplicável ao negócio, incluindo Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego e outras exigências de órgãos regulamentadores e/ou fiscalizadores, além de normas e políticas internas. A Enel Cien segue Procedimento Organizacional que trata de Gestão da Capacitação, com a definição dos papéis e das responsabilidades para treinamentos, em linha com a legislação, de colaboradores próprios ou de parceiros.

Na Enel Geração Fortaleza, todos os colaboradores próprios realizam, com periodicidade definida conforme requisitos legais, treinamentos para trabalho em altura, segurança em espaços confinados, segurança em instalações e serviços com eletricidade, segurança no sistema elétrico de potência e em suas proximidades, segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis, direção defensiva, primeiros socorros e combate a incêndios (Brigadistas), além de qualificações para operações com movimentação de cargas (pontes rolantes/guindauto) e operação de empilhadeira. Nossos trabalhadores parceiros também devem comprovar as mesmas capacitações quando de atividades que envolvam esses riscos específicos. Além disso, colaboradores próprios e parceiros passam por um completo treinamento de integração antes do início de suas atividades.

Na Enel Green Power, adotamos treinamentos conforme procedimento do SGI e de instrução operacional local que estabelece as diretrizes no tema. Para os funcionários próprios, seguimos a Instrução Operacional “Armazenamento, Controle e Distribuição de EPIs”. Para os funcionários das empresas contratadas, os EPIs necessários estão citados nas diretrizes para atendimento aos requisitos de QSMS.

Já a Enel X possui Sistema de Gestão Integrado (SGI) de Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Qualidade certificado nos requisitos internacionais das normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, norteando suas práticas, seus padrões, treinamentos e processos internos com o objetivo de assegurar a qualidade dos produtos e serviços disponibilizados aos clientes.





## Saber Viver Mais

Após diagnóstico promovido com cerca de 1,7 mil colaboradores em 17 cidades, lançamos em 2017 o Saber Viver Mais, uma evolução de nosso Programa Saber Viver. No novo formato, o programa não foca somente em segurança do trabalho, mas engloba um conjunto de sete princípios que devem nortear e sustentar nossas atitudes, ideias e decisões, buscando cada vez mais a evolução, para uma cultura de fazer tudo com perfeição, qualidade, segurança e respeito ao meio ambiente.

- > *Viva Mais:* Respeite a vida, ela deve vir em primeiro lugar. Tem sempre alguém esperando por você;
- > *Planeje Mais:* Planeje bem antes de iniciar qualquer atividade para evitar imprevistos, porém esteja preparado para enfrentá-los de forma proativa e segura;
- > *Capriche Mais:* Priorize a qualidade sempre, assim você alcança resultados, satisfaz o cliente, atua com segurança e cuida do meio ambiente;
- > *Cuide Mais:* Seja responsável pela sua vida e a dos outros. Cuide, respeite e exerça corretamente o direito de recusa. Você é o exemplo;
- > *Contagie Mais:* Transmita confiança, seja positivo e trate a todos como você gostaria de ser tratado;
- > *Comunique Mais:* Compartilhe informação e conhecimento de maneira simples e garanta que todos entenderam a mensagem; e
- > *Inove Mais:* Proponha soluções práticas, criativas e seguras.

Para garantir mais aprofundamento, reforço prolongado dos conteúdos e facilidade de internalização cultural do programa, o Saber Viver Mais conta com o apoio de multiplicadores. No ano, esse processo foi dividido em três etapas complementares, acompanhadas por ações de consolidação, com objetivos específicos: Informar, Aproximar e Engajar, que contaram com 212 multipli-

cadores e mais de 5.425 pessoas nas diferentes atividades promovidas. Em todo o programa, contabilizamos a participação de 10.727 colaboradores nos ciclos de internalização e consolidação. A disseminação do Saber Viver Mais é contínua, e nosso objetivo principal é atingir a meta de acidente zero.



### Campanhas de saúde

Os colaboradores passam por exames periódicos no âmbito do Circuito Saúde, no qual, em duas ou três horas é possível realizar uma série de exames. Também há acompanhamento de grupos de risco para melhoria de hábitos e combate à obesidade, ao tabagismo, à dependência química e ao diabetes, entre outros. Mantemos grupos de trabalho voltados a cada tema, com o monitoramento e a comemoração dos avanços. Há ainda ações para riscos osteomusculares (blitz de postura e avaliação física), psicossociais (questionário que avalia sintomas de estresse, consulta psicológica e Oficina Mente Saudável) e cardiovascular (a partir de medição de perfil lipídico, realização de eletrocardiograma e consulta médica com cardiologista, endocrinologista e nutricionista e eventual encaminhamento aos que apresentaram risco cardiovascular). Em datas específicas, investimos também no combate à gripe H1N1 e à febre amarela; na prevenção do suicídio (Setembro Amarelo), do câncer de mama (Outubro Rosa), de próstata (Novembro Azul) e de câncer de pele (Dezembro Laranja). Outro foco é o estímulo à doação de sangue, durante o Dezembro Vermelho. Por meio da gestão do absenteísmo, identificamos ainda, além do quantitativo de afastamento por motivo doença, os CIDs de absenteísmo, de modo a gerarmos relatórios de acompanhamento e intervenção.

## Representação

Em linha com nosso compromisso com a segurança, mantemos Comitê Central de Segurança, responsável por coordenar as iniciativas no tema em todas as nossas empresas. O trabalho é apoiado por Comitês Internos de Prevenção de Acidentes (Cipa), atuantes em todas as nossas operações e escritórios. A Cipa elabora nosso plano anual de segurança e realiza inspeções para identificação e recomendação de eventuais melhorias em processos, atividades e ambientes. Nosso CEO lidera reuniões mensais para discutir, com gerentes locais, diretores e prestadores de serviços, iniciativas de prevenção de acidentes. Já nosso Grupo mantém comitês de segurança latino-americanos, com o compartilhamen-

to dos resultados de cada empresa no tema. Adicionalmente, mantemos:

- > Comitê do Sistema Integrado de Gestão, na Enel Geração Fortaleza;
- > Comitês formais de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS), formado por profissionais do setor de QSMS, gerentes e trabalhadores das plantas, nos escritórios regionais da Enel Green Power;
- > Comitês para as regionais de Tocantins (tecnologia hidro), Mato Grosso (tecnologia hidro), Nordeste (tecnologias eólica e solar) e para a sede de Niterói;
- > Comitês de Análise Crítica de Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente (um com pessoal próprio, com participação das lideranças opera-

cionais, e outro com parceiros, com participação da alta liderança dessas empresas) na Enel Distribuição São Paulo;

- > Comitês de segurança, com participantes da alta administração, reuniões de saúde e segurança na Enel Distribuição Goiás;
- > Técnico de segurança do trabalho na Enel Cien.

Com essas estruturas, 100% dos nossos colaboradores são representados por comitês formais de saúde e segurança.





## Segurança da população

Nosso zelo com a preservação da segurança de clientes e da população se estende do planejamento dos projetos ao uso da energia. Esse cuidado está expresso em nossa Missão, que determina conectarmos as pessoas à energia de forma segura e sustentável. Para isso, realizamos ações de conscientização sobre o uso seguro da energia em nossas redes sociais e em grandes meios de comunicação – de expressivo alcance –, além de abordarmos o tema em nossos projetos de sustentabilidade. O trabalho também acontece em parceria com a Abradee e por meio de *blitz* em construção civil (van adaptada para desenvolvimento de temas associados à segurança com a eletricidade) e da divulgação de informações em lojas de material de construção.

A inovação em 2018 foi nossa parceria com o personagem Bombeiro Rafa, que alerta o público infantil sobre diversos riscos e, com nosso apoio, abordou, em vídeo no YouTube, riscos elétricos. A divulgação envolveu orientações sobre brincadeiras com pipas e perigos dos contatos com fios soltos, entre outros. Com caráter lúdico, o vídeo proporciona aos pequenos uma importante formação e, ao final, há a entrega de um “certificado” virtual. A iniciativa recebeu o prêmio Parceria pela Vida, como o melhor case de segurança.

Mantemos ainda o projeto Energia Segura, de capacitação de Redes de Liderança para multiplicação de cuidados com a rede elétrica na construção civil e ao soltar pipas, entre outros possí-

veis incidentes. Há também o evento de revoada de pipas durante as férias escolares e concurso de redação para ensino fundamental e médio em conjunto com a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel). Há, ainda, o desenvolvimento de um plano anual de Segurança da População que foca nos tipos de acidentes mais recorrentes nas comunidades.

Mantemos ações complementares que envolvem ações de mídia de massa, com publicações em redes sociais, entrega de notificações com mensagem de segurança para moradores em locais de risco e mídia espontânea, que atingiram um público de cerca de 20 milhões de pessoas.

Nosso plano de obras previstas para o período 2017-2021 também tem foco em segurança da população: os projetos de renovação da infraestrutura priorizam áreas de maior possibilidade de ocorrências de acidentes, considerando condições da rede *versus* densidade demográfica.

Incluindo palestras de segurança, ações comerciais, *blitzes* de segurança e informações em painéis na CPTM, foram mais de 3.049 ações proativas no ano de 2018. Além disso, o acompanhamento de índices de acidentes, com foco no desenvolvimento de projetos preventivos, é frequente. Em 2018, não houve acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da Enel Cien, Enel Geração Fortaleza, Enel Green Power e Enel X. Na Enel Distribuição Goiás,

registramos redução de incidentes em razão das campanhas educativas direcionadas à população. Na Enel Distribuição São Paulo, foram reportados oito acidentes fatais.

São realizados ainda acompanhamentos dos acidentes com a população, no sentido de verificar o atendimento médico necessário ao tratamento da lesão. A principal política que está relacionada à saúde e à segurança dos clientes (Instrução de Trabalho nº 86) trata sobre a sinalização/advertência do local de trabalho das mais variadas atividades realizadas no setor elétrico. As ações com a população são direcionadas pela Política de Sustentabilidade e buscam promover o comportamento seguro em relação às nossas redes de distribuição de energia elétrica. Essas ações estão disponíveis no Programa de Meio Ambiente, Saúde e Segurança e são realizados com base nos requisitos do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, certificado conforme a norma internacional OHSAS 18001. Nossa principal meta e nosso compromisso é oferecer ao cliente condições de uso do sistema elétrico de forma confiável, e, onde existir o risco, mitigá-lo a níveis aceitáveis de segurança.

> Confira nos Anexos GRI, taxas de segurança da população



## Sustentabilidade ambiental



Nossos ativos de geração – majoritariamente de fontes renováveis, nas quais estão concentrados investimentos de expansão dos negócios – e soluções em energia – que permitem racionalizar o consumo – por si só demonstram nosso compromisso com a proteção ambiental e o combate aos efeitos das alterações climáticas. Internamente, em 2018, com o mesmo foco, aprimoramos o Sistema de Gestão Integrado (SGI), com obtenção de certificação integrada no Rio de Janeiro e no Ceará em quatro normas, incluindo a ISO 14001, de gestão ambiental. Além disso, mantemos Política Integrada de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que nos orienta a minimizar impactos das operações, com prevenção da poluição, apoio à aquisição de produto e serviços energeticamente eficientes, reforço a ações de desenvolvimento sustentável, proteção à biodiversidade e combate às mudanças climáticas.

Também buscamos o cumprimento integral da Política Nacional do Meio Ambiente e das Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e, para isso, realizamos as diligências exigidas por lei para nossas atividades econômicas, preservando o meio ambiente e atendendo às determinações de órgãos municipais, estaduais e federais. Nossas unidades de Geração e Transmissão são suportadas por Sistema de Informações Ambientais Mensais (SIAM), pelo qual acompanhamos uma série de indicadores que permitem avaliarmos o desempenho em gestão ambiental e, se for o caso, adotar planos de melhorias e/ou corretivos. Há plataforma com registros dos impactos de todos os projetos, o que inclui atenção ao valor destinado a ações socioambientais. Em 2018, a evolução foi o Checklist Fácil, para a área operacional, em que, por meio do celular, são monitoradas pendências ambientais, registradas ins-

peções e enviados dados, entre outros passos, com ganhos de eficiência.

Também realizamos no ano comemoração do dia Mundial do Meio Ambiente, por meio do projeto Ecoenel, com a realização da atividade “Rota Sustentável”, para destacarmos a relevância de cada um na construção de um futuro sustentável. Mantemos ainda seguro de riscos ambientais que cobre, em linhas gerais, danos corporais e materiais causados a terceiros; custos de limpeza e contenção de poluição; gastos com a restauração e recuperação de bens; e despesas judiciais e honorários para a defesa em âmbitos cível e criminal.

No ano, realizamos 86% das ações ambientais previstas. Os investimentos ambientais somaram mais de 167 milhões de reais, 105% acima do destinado em 2017, considerando os programas de eficiência energética e a inclusão da Enel Distribuição São Paulo.





TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL (R\$ MIL)

	2016	2017	2018
<b>Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa</b>			
Adequação de instalações	12.516	903	13.746
Gestão de resíduos	462	270	4.171
Auditorias ambientais	217	149	183
Educação ambiental	108	23	149
Melhoria da qualidade ambiental/despolição	95.356	34.285	5.662
Arborização urbana	59.672	717	8.845
Reposição e restauração florestal	ND	ND	7.761
Outros	ND	ND	1.965
<b>Total de investimentos em produção/operação</b>	<b>169.601</b>	<b>36.346</b>	<b>42.482</b>
<b>Investimentos em programas e/ou projetos externos</b>			
Programas de eficiência energética	33.676	45.582	125.489
<b>Total de investimentos e gastos com proteção ambiental</b>	<b>203.277</b>	<b>81.928</b>	<b>167.971</b>



> Confira nos Anexos GRI informações de não conformidade com leis e regulamentos ambientais

## Ecoeficiência e eficiência energética

Como empresa com atuação diversa em energia, adotamos iniciativas variadas de ecoeficiência nas operações, além de ofertarmos soluções aos clientes e investirmos na conscientização das comunidades para o consumo racional de energia elétrica. Entre nossos programas, destacamos:

- > **Luz Solidária:** Realizado no Rio de Janeiro, Ceará e em Goiás (com adoção para São Paulo prevista para 2019), a iniciativa foi um sucesso em 2018 e contou com a inovação de um App que permite aos clientes um pré-cadastro e a localização, georreferenciada, das lojas parceiras. A ação estimula a troca de equipamentos antigos por novos com selo Procel, mais eficientes, e subsídio de 50% na aquisição. A contrapartida é o cliente doar 5% do valor do bônus recebido na compra a projetos sociais apoiados pelo Luz Solidária. Assim, em Goiás, com os recursos doados de 2018, vamos apoiar 32 projetos. No Rio de Janeiro, foram cerca de 3.670 equipamentos trocados, com mais de R\$ 4,6 milhões de bônus e mais de R\$ 270 mil em doações que serão destinadas a projetos sociais na área de concessão da distribuidora.

Além disso, 6.000 lâmpadas também foram trocadas. No total de 2018, foram 17,2 mil equipamentos trocados e cerca de R\$ 23 milhões de bônus concedidos aos clientes, com a destinação de R\$ 1,9 milhão, a 65 projetos nos três estados.

- > **Enel Compartilha Eficiência:** Engloba desenvolvimento e adoção de soluções em equipamentos e tecnologia para melhorar a eficiência energética, além de troca de geladeiras e substituição de lâmpadas em clientes residenciais. Em 2018, houve a instalação de chuveiros trocadores de calor. Há também projetos escolhidos por meio de chamadas públicas anuais, que focam em ações de consumo consciente de energia, eficiência energética e atividades de treinamento e capacitação para uso consciente e gestão da energia, para os setores público e privado. Em 2018, na Enel Distribuição Rio, a ação incluiu três obras de eficiência em prédios públicos e a conclusão de uma Chamada Pública de Projetos, lançada em outubro. No Estado, foram substituídas 1.704 geladeiras e 6.884 lâmpadas. Houve ainda sorteio de 56 geladeiras novas, selo Procel A, entre 145 casais que participaram de uma cerimônia

comunitária, na cidade de Trindade, a poucos quilômetros de Goiânia.

- > **Enel Compartilha Consumo consciente – Carreta Educacional:** O projeto consiste em uma carreta que percorre municípios da área de concessão da Enel Distribuição Rio em um formato itinerante, com conteúdos educativos que abordam a geração, transmissão e distribuição de energia, para professores e alunos de escolas da rede públicas. Nas atividades, os participantes também têm a possibilidade de realizar a troca de lâmpadas por modelos LED e concorrer a uma geladeira nova por meio de um sorteio. Em 2018, foram beneficiados 12.851 clientes.

- > **Eletropaulo nas Escolas:** Entre 2009 e 2014, mais de 1,2 milhão de pessoas em 1.914 escolas foram beneficiadas pelo projeto a partir da formação de professores que multiplicaram dentro de sala de aula informações sobre o uso eficiente e seguro de energia elétrica, com jogos e atividades lúdicas nas escolas e comunidades. A partir de 2015 e até o final de 2018, o aluno passou a ser o protagonista das ações para o consumo consciente na própria escola: os professores convidam alunos para constituir o Núcleo de Ação para a Eficiência Energética (Naee) da





escola, com a responsabilidade de difundir uma cultura de eficiência no uso da energia e da água, tanto nas escolas quanto em suas residências. Na modalidade presencial, computamos nesse período 1.045 escolas, com 934.674 pessoas impactadas de forma direta. Já no segmento digital, lançado em 2018, houve a participação de 301 escolas, contemplando mais de 264 mil alunos inseridos no sistema.

► *Transformação de Consumidores em Clientes:* Projeto da Enel Distribuição São Paulo que promove o acesso regular à energia elétrica, visando ao fornecimento seguro e confiável. Em 2018, a regularização das instalações beneficiou 44,7 mil famílias (cerca de 178 mil pessoas). Também foram substituídas geladeiras e lâmpadas, reformadas residências com instalações elé-

tricas precárias e realizados eventos nas comunidades. Os investimentos somaram R\$ 66,9 milhões, dos quais R\$ 32 milhões recursos próprios e R\$ 34,9 milhões do Programa de Eficiência Energética (PEE) da Aneel.

A maior parte dessas iniciativas compõe o PEE, que tem como objetivo “promover o uso eficiente da energia elétrica em todos os setores da economia por meio de projetos que demonstrem a importância e a viabilidade econômica de melhoria da eficiência energética de equipamentos, processos e usos finais de energia”. Em 2018, os investimentos no PEE na Enel Distribuição Rio somaram R\$ 20,1 milhões, beneficiando 91.713 unidades consumidoras com a troca de 4.833 refrigeradores, 495 aparelhos de ar-condicionado, 46 freezers e 102.543 lâmpadas, além da instalação de 2.702 filtros de linha inteligentes e

638 chuveiros trocadores de calor. As ações propiciaram economia de energia de 14.444,8 MWh/ano e uma redução de demanda de energia no horário da ponta equivalente a 4.447,9 kW. Entre os projetos de Chamada Pública, foram destinados R\$ 737 mil para cinco iniciativas voltadas a clientes públicos e privados. Em Enel Distribuição Goiás, os benefícios públicos foram de energia economizada de 21.494,944 MWh e, da demanda evitada na ponta, de 3.455,22 kW; na Enel Distribuição Ceará, a energia economizada foi de 31.625 MWh e, da demanda evitada, de 9.102 kW; já na Enel Distribuição São Paulo, foram investidos R\$ 4,3 milhões no projeto educacional com recursos do PEE.



## Gestão do consumo

Buscamos contribuir com a preservação ambiental por meio da gestão de nossos consumos e de geração de resíduos. Para isso, mantemos indicadores atualizados e realizamos, sem periodicidade definida, ações de conscientização

e educação ambiental com colaboradores e terceiros. Em 2018, investimos no reforço à correta destinação de resíduos. Foram realizados treinamentos ministrados por professores de universidades conceituadas e promovidas visitas

técnicas em lixões e aterros sanitários, com foco em coleta seletiva. Com essas ações, nos comprometemos a monitorar o percentual de reciclagem dos resíduos gerados nas operações.



## Energia

Constantemente empreendemos esforços para diminuir o consumo de energia elétrica interno, com economias registradas ano após ano. Trocamos todas as

lâmpadas por LED, instalamos sensores de presença e intensificamos nossas campanhas de conscientização sobre o uso racional de energia. Em 2018, a redução no consumo foi de 4.932,49 GJ de energia<sup>1</sup>.

A gestão de energia é monitorada por meio de indicadores para cada empresa, com verificações em auditorias frequentes e manutenções do SGI. Especificamente na Enel Green Power, em 2018 concentramos esforços na ins-

talação de painéis solares em guaritas, para diminuir a geração de CO<sub>2</sub>. A Enel Geração Fortaleza realizou inspeções e manutenções com foco em eficiência operacional e otimização do uso de equipamentos. Já na Enel Distribuição São Paulo, a Política de Sustentabilidade prevê a assegurar de eficiência operacional e, para tanto, novas bases são construídas com tecnologias de paredes e telhados que minimizam a troca de calor com o ambiente e possibilitam aproveitamento de luz natural. A distribuidora de-

termina ainda metas de redução de consumo de energia nas bases operacionais, lojas e sede administrativa, com limites determinados de consumo mensal.

Já por meio da Enel X, ofertamos produtos e serviços que possibilitam redução do consumo de energia. Entre os projetos já implantados, estão substituições de lâmpadas comuns por lâmpadas LED, otimização do uso de equipamentos em processos produtivos industriais e instalação de placas solares em empreendimentos residenciais e comerciais<sup>2</sup>.

► **Confira o consumo de energia dentro da organização nos Anexos GRI**

1 A metodologia de cálculo utilizada, da mesma forma que nos anos anteriores, considerou a redução no consumo de energia elétrica das unidades, não contemplando o consumo total de energia – compra e consumo. As empresas do Grupo Enel não possuem mecanismos internos para correlacionar de forma direta eventuais reduções de consumo de energia às diversas ações e às iniciativas desenvolvidas para essa finalidade  
2 Não contabilizamos a redução total desses requisitos energéticos em 2018.



103-1	103-2	103-3	305-1
305-2	305-3	305-4	305-5

## Emissões

Mensalmente, compilamos nossas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) para eventual verificação de desvios, tratados pontualmente. Anualmente os dados são consolidados e avaliados em auditoria externa para verificação do Inventário de Emissões de GEE, no qual utilizamos a reconhecida ferramenta do GHG Protocol e outras disponibilizadas internamente. As informações, pela primeira vez em 2018, constam da plataforma do Registro Público de Emissões do GHG Protocol. Em nosso Plano de Sustentabilidade Global, assumimos a meta de reduzir as emissões específicas de CO<sub>2</sub> e NOx em 30% entre 2010 e 2020. No ano, nossa intensidade global de emissões, que considera todas as emissões contabilizadas dos Escopos 1 e 2, foi de 419,03 gCO<sub>2</sub>e/kWh gerado, acima da meta de 380 gCO<sub>2</sub>e/kWh gerado estipulada pelo Grupo para 2020. O total de redução de emissões entre 2017 e 2018 foi de 896 tCO<sub>2</sub>e.



No ano, atuamos em duas frentes na gestão de emissões de GEE: redução com metas para Escopos 1 e 2 – devido à mudança na aplicação da metodologia de cálculo do escopo 2, as emissões desse escopo aumentaram mais de 550%. Por outro lado, as emissões de escopo 1 foram reduzidas em cerca de

60%, sendo o principal fator a redução do consumo de gás natural na geradora de Fortaleza – e ampliação do Escopo 3, com a coleta de dados sobre as emissões das empresas contratadas do Sistema Elétrico de Potência, de Construção Civil do Subterrâneo e das obras da Subtransmissão.





Na Enel Cien e na Enel Distribuição São Paulo realizamos Medição e Monitoramento de Fumaça Preta em 100% dos equipamentos e veículos movidos a diesel. Em Fortaleza, as unidades geradoras a gás são dotadas de tecnologias que otimizam a queima do combustível (gás natural), gerando menor quantidade de poluentes. A geradora possui um sistema de monitoramento contínuo de emissões instalado nas chaminés da UTE, com alarmes em tempo real, caso algum desvio seja detectado, sendo os limites em linha com a Resolução Conama N° 382/2006. A Enel Distribuição Goiás elaborou procedimento especí-

fico para monitoramento e controle de emissão de fumaça preta e criou um plano de execução para 2019. Já a Enel Distribuição São Paulo prevê em sua Política de Sustentabilidade a redução de emissões de GEE, além de ser signatária do Pacto Global, participar do grupo de Empresas Pelo Clima e, desde 2017, ter seu inventário de emissões de GEE reconhecido com o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. Também cobramos de nossos fornecedores o monitoramento da fumaça preta dos veículos e fontes estacionárias movidas a diesel e a elaboração de inventários de emissões, com reporte mínimo

do Escopo 1. Há ainda, com foco na disseminação de boas práticas entre nossos clientes, o Programa Conta Verde, que busca, entre outros ganhos, minimizar emissões de GEE e a geração de lixos contaminantes. Com a iniciativa, os clientes podem se cadastrar e reduzir suas emissões de CO<sub>2</sub> por meio da reciclagem de resíduos em nosso Programa Ecoenel.

> Confira dados completos de emissões nos Anexos GRI



103-1	103-2	103-3	303-1
		303-2	306-1

## | Água e efluentes

O monitoramento de dados de consumo e eventuais vazamentos de água nos permite elaborar planos com foco em eficiência e incentivar hábitos conscientes. Em 2018, nossas distribuidoras no Rio de Janeiro e no Ceará firmaram compromisso de monitorar o consumo de água, com meta no SGI de redução de 1% em relação a 2017. O resultado não foi alcançado no Ceará. A Enel Distribuição Goiás estabeleceu meta de redução do consumo de água de 4%. A distribuidora instalou torneiras automáticas e aeradores para diminuir a vazão, além de estabelecer fluxo de monitoramento e controle de consumo de água e destinação de efluentes. Já na Enel Distribuição São Paulo, todas as novas bases construídas contam com tecnologias de *light steel framing*, captação de água de chuva e reúso de água, que

reduzem o consumo. Também foi definido um limite de consumo *per capita* de água de 0,97 m<sup>3</sup> por colaborador. Também acompanhamos as obras da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) nas proximidades da UTE Fortaleza para abastecimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Ao fim de 2018, estavam em andamento três iniciativas de captação subterrânea, com vazão de projeto de aproximadamente 600 litros/minuto. São ainda realizadas visitas periódicas para acompanhamento das obras da transposição do Rio São Francisco e do Cinturão das águas do Ceará, de responsabilidade dos governos federal e estadual, respectivamente. As obras visam ao abastecimento de água no Ceará, sendo nossa UTE uma das beneficiadas. A única empresa de nosso portfólio que pode causar impacto significativo em fontes de água é a Enel Geração

Fortaleza, visto que as usinas hidrelétricas da Enel Green Power são a fio d'água e, as demais, empresas de distribuição e transmissão, que são abastecidas majoritariamente pelas redes municipais e não utilizam água em seu processo produtivo, sem ocasionar grandes impactos. A geradora está localizada em região que enfrenta escassez de água, recurso fundamental no processo de geração de ciclo combinado de gás e vapor. Por isso, participamos direta e indiretamente da gestão dos recursos hídricos do Estado do Ceará e nos mantemos em conformidade com as demandas de consumo e os níveis dos reservatórios, especialmente na região do Complexo Industrial e Portuário de Pecém, em que a geradora está instalada. Além disso, integramos o Comitê de Bacias Hidrográficas da região metropolitana de Fortaleza e assinamos, em 2017, contratos com a Cogerh,

responsável pela gestão dos recursos hídricos no Ceará, além de termos a concessão, expedida pelo Departamento de Recursos de Água do Estado, para uso de água nas operações. O objetivo, no curto prazo, é assegurarmos o fornecimento seguro de água de superfície do açude Castanhão, principal fonte de abastecimento da região metropolitana de Fortaleza. O consumo de água da usina Enel Geração Fortaleza não impacta significativamente a fonte hídrica e representa menos de 0,1% do consumo da região metropolitana de Fortaleza. Mantemos procedimento de Gestão de Efluentes, por meio do qual há rotina de inspeções ambientais em fossas sépticas, caixas de gordura e caixas separadoras de água e óleo, garantindo que a capacidade limite dessas estruturas físicas não seja ultrapassada. Na Enel Green Power, cada empreendimento tem seu próprio plano de gestão de efluentes, mas em todos há sistemas de tratamento de efluentes, conforme as normas vigentes. As condições e os padrões de lançamento de efluentes são baseados na resolução Conama 430, que altera e complementa a Resolução

Conama 357. Em Fortaleza, para realização das análises, seguimos as diretrizes gerais do Standard Methods for the Examinations of Water and Wastewater 22th Edition. Os efluentes sanitários gerados nas atividades da Enel Distribuição Rio são lançados preferencialmente em rede coletora de esgotos sanitários, conectada à estação de tratamento, atendendo às normas e às diretrizes da operadora do sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitários, quando disponível na região – quando não disponível, o efluente é tratado em sistemas de tanques sépticos, projetados, construídos e operados de acordo com a NBR 7229 e NBR 13969. A Enel Cien não descarta água e a Enel X está localizada no edifício sede do Grupo Enel, onde a coleta e destinação de efluentes são realizadas por meio de concessionária local, comum a todo o edifício, não havendo diferenciação por empresa. A destinação da Enel Distribuição Ceará, em grande maioria, segue para a concessionária de Água e Esgoto do Estado; nas demais situações o efluente é destinado em fossas sépticas, por não disponibilidade de esgotamento sani-

tário pela concessionária. O caso de destinação de fossa se aplica também a algumas subestações, que geram muito pouco efluente, pois não são habitadas (não há funcionários e, consequentemente, não há geração de efluentes), tanto é que em 2018 não houve esgotamento. Não dispomos de Estações de Tratamento de Efluentes. Utilizamos o serviço público disponibilizado e não há controle do quantitativo de efluente gerado por instalação (seja ela residencial ou comercial, que é nosso caso). Em 2018, destinamos 67.591.667.436,08 m<sup>3</sup> de efluentes, sendo o volume turbinado nas usinas da Enel Green Power responsável por quase a totalidade dos efluentes gerados. Houve aumento de cerca de 58% no volume de efluentes gerados, sendo o início da concessão da usina hidrelétrica de Volta Grande o maior responsável por esse crescimento. Esse volume não considera o esgotamento doméstico das empresas.

> Confira nos Anexos GRI o consumo total de retirada de água por fonte







103-1 103-2 103-3  
301-2 303-2 306-2

## Materiais e resíduos

Há coleta seletiva em nossas sedes administrativas desde 2016, com a padronização das baias de descarte de resíduos para melhor controle ambiental em 2017. A correta destinação é responsabilidade das equipes em todos os trabalhos realizados, da construção à operação. Em Ceará e São Paulo, por exemplo, se destacam iniciativas de reciclagem de resíduos de poda de árvores, que são destinados a parceiros para utilização em compostagem, manutenção de parques e áreas verdes, ou ainda como reaproveitamento energético. As atividades que executamos geram tipos de resíduos diversos, como orgânico, sucata elétrica e eletrônica, recicláveis, lâmpadas, pilhas e baterias. Cada resíduo é tratado de acordo com sua especificidade e classificação, mas sempre priorizando a reciclagem ou o reaproveitamento. Se isso não for possível, há destinação ambientalmente correta: resíduos não perigosos, como orgânicos, seguem para aterros sanitários, e resíduos perigosos são coprocessados ou destinados para aterro Classe 1. Em 2018, adotamos ainda controle unificado para identificação e tratamento de transformadores com PCB, além de uma solução sustentável: a adição de

bactérias para facilitar o tratamento do óleo descartado dos transformadores. A gestão de resíduos passa periodicamente por auditorias de certificação e por inspeções periódicas nos fornecedores, além de auditorias globais, feitas pela matriz. Para materiais, há a equipe de Qualidade de Materiais Brasil, que audita os fornecedores com foco em Qualidade, sendo a parte ambiental adicionada ao relatório final em forma de observações. Nossas empresas possuem formas específicas de gestão de compra de materiais e de resíduos, em razão das variadas atividades prestadas e das localidades atendidas. Na Enel Cien, por exemplo, há o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), bem como venda de sucatas. Na Enel Geração Fortaleza, é mantido sistema que quantifica todas as entradas e saídas de resíduos da usina, além de fichas que acompanham o Manifesto de Transporte de resíduos e discriminam todos os dados relevantes de geração e coleta. Já a Enel Distribuição Goiás se comprometeu em 2018 a construir uma base para a gestão de resíduos, com elaboração de procedimentos, levantamentos de necessidades e inventários para que, em 2019, possa determinar indicadores

e estabelecer metas em gestão de resíduos. A Enel Distribuição São Paulo, por sua vez, possui meta de reaproveitamento de resíduos (perigosos e não perigosos). De forma geral, a gestão dos resíduos sólidos é feita por Manifestos de Transporte de Resíduos, Nota Fiscal, Certificados, Ficha de Gestão Interna e Declaração de Destinação, com dados computados em planilhas internas de controle. Por meio desses registros, computamos em 2018 um aumento de 79% na geração de resíduos sólidos perigosos em relação a 2017. Já em relação aos não perigosos, o acréscimo foi ainda mais significativo, passando de 27.001 toneladas para 122.828 toneladas, um crescimento de cerca de 355%. Os aumentos decorrem da entrada da Enel Distribuição São Paulo em nosso portfólio (a empresa é responsável por cerca de 25% dos resíduos perigosos e 70% dos não perigosos), mas também do descarte de lâmpadas estocadas desde 2014 e da destinação de materiais eletrônicos antigos. Nos dois casos, contratamos empresa especializada para destinação correta.

> Confira nos Anexos GRI o total de resíduos por tipo e método de disposição



301-2

te em Fortaleza, cerca de 95%, devido ao regime de manutenção realizado na usina; já em Enel Green Power o acréscimo se deu devido ao aumento de unidades em operação. A Enel Green

Power também tratou e reutilizou em suas usinas cerca de 11% de óleo lubrificante (2.296 quilos reutilizados), enquanto nossas distribuidoras do Rio e de Ceará consumiram, respectiva-

mente, 498.600 quilos e 231.191 quilos de óleo mineral reciclado (93,4% do material utilizado no Ceará). As empresas Enel Cien e Enel Distribuição Goiás não utilizam materiais provenientes de

reciclagem. Já a Enel X atua na prestação de serviços e execução de projetos a clientes e, dessa forma, não utiliza os insumos listados em seu processo.

### PERCENTUAL DE INSUMOS RECICLADOS USADOS NA FABRICAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

Material	2016	2017	2018 <sup>1</sup>
Óleo mineral	97,30%	97,15%	93,39% <sup>2</sup>
Óleo isolante	NA	NA	97,39% <sup>3</sup>
Óleo lubrificante	100,00%	61,20%	10,74%
Toalhas industriais	100,00%	99,25%	100,00%

<sup>1</sup> Dados de Enel Distribuição São Paulo considerados somente a partir de junho de 2018, quando a empresa passou a compor o Grupo Enel.

<sup>2</sup> Percentual corresponde ao consumo de óleo mineral reciclado na Enel Distribuição Ceará.

<sup>3</sup> Somente Enel Green Power consome óleo isolante.



## Biodiversidade

Seguimos comprometidos em viabilizar o equilíbrio de nossas operações com a biodiversidade do entorno, sendo nossas principais interferências relacionadas à passagem de redes de distribuição e de transmissão em estações ecológicas, parques e reservas, para atendimento em localidades remotas. Nesses casos, monitoramos eventuais alterações na fauna e, em 2017, iniciamos processo de formação de equipe própria de biólogos, de forma a internalizar os programas de proteção à nature-

za. Também só realizamos poda e corte de árvores mediante autorização dos órgãos competentes, e, a cada corte, plantamos árvores para compensar os impactos causados. Outros impactos eventuais (geração de resíduos, emissão de gases na atmosfera e emissão de ruído, causados principalmente pelas operações de transporte) são classificados como reversíveis e minimizados por diversas ações. O Programa Voluntário de Monitoramento de Fauna Alada, para verificar riscos po-

tenciais da operação de usinas às faunas, revelou que nossas atividades não ameaçam aves e morcegos. Com o início das operações do parque eólico Delfina, na Bahia, desenvolvemos em 2017 programas para a preservação de duas espécies locais ameaçadas, a arara-azul-de-lear e a onça-parda nativa da Caatinga. Também mapeamos, para minimizar interferências no habitat, a presença dos felinos na região, o que se dá por sistema de telemetria por satélite e dispositi-



vos instalados nas onças – com o cuidado de não assustá-las ou machucá-las. Em 2018, comemoramos a aprovação, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) do Projeto Olhos D'Água da Amazônia. A ação, que será financiada com subcrédito social do financiamento obtido para a usina hidrelétrica Salto Apiacás, em Mato Grosso,

visa à preservação e à melhoria da qualidade dos recursos hídricos, além de fomento ao desenvolvimento sustentável da agricultura familiar de meliponicultura e produção orgânica de hortifrutigranjeiros. O prazo de execução é de 24 meses. Adicionalmente, compartilhamos nossos conhecimentos em biodiversidade e mantemos estudos, nas eólicas, em

temas como quirópteros. Ainda nos parques eólicos, em 2018 investimos na instalação de composteiras, nas quais minhocas se alimentam dos resíduos e geram adubo, e em ninhos artificiais, além de implantarmos caixas d'água para irrigação, com consequente economia na captação do recurso e no uso de caminhões-pipa.



## Cadeia de suprimentos sustentável

102-9	103-1	103-2	103-3
204-1	308-1	414-1	



**P**ela importância que detêm para o desenvolvimento sustentável de nossos negócios e das localidades em que marcamos presença, exigimos de nossos parceiros comerciais o mesmo compromisso que assumimos em relação a critérios de qualidade, conformidade legal e respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos. Nesse sentido, promovemos em 2018 uma transformação profunda em nossos processos de suprimentos, com a definição de nossos três *stakeholders* principais: comprador, clientes internos e fornecedores. Com o último grupo, em um movimento global, aperfeiçoamos o relacionamento com a criação do Vendor Day no Brasil, um novo formato de encontros com as empresas parceiras,

nos quais abrimos espaço para diálogos e para apresentarmos investimentos e nossa visão de futuro. Também criamos o Innovation Day, para atualização constante de informações, e adotamos novos canais de relacionamento, com a introdução do Spot Order e de uma ferramenta digital interativa de planejamento, chamada Smart Planning. Nosso foco são relações duradouras, transparentes e éticas, bem como contribuir com o crescimento das empresas que atuam em nossa cadeia. Com esse propósito, desde 2017 incentivamos a formação de consórcios, que unam duas ou mais empresas de pequeno porte, para participação em nossas licitações. Nesse modelo, fechamos 699 contratos no ano. Também priorizamos

a contratação de empresas locais – em 2018, parceiros locais corresponderam a 98,94% do orçamento gasto. A metodologia de avaliação/qualificação de fornecedores em critérios ambientais e sociais utilizada na ENEL Brasil, considera que cada fornecedor é avaliado e qualificado a cada cinco anos. Nos procedimentos de avaliação e qualificação, são elaborados documentos internos como “Auto Declaração”, “Declaração de Integridade”, “Declaração de Sustentabilidade” e cláusulas contratuais pertinentes a meio ambiente e direitos humanos. Além dessa documentação, é utilizado um questionário de avaliação via sistema interno, chamado RFQ, do qual o fornecedor responde 25 questões de aspectos ambientais,

21 de direitos humanos e 12 de Segurança. Esses dados são computados no sistema RFQ e é atribuída automaticamente uma pontuação e qualificação para cada fornecedor. Para esse mecanismo de avaliação, as informações são atualizadas anualmente e o fornecedor deve acessar o sistema e responder ao questionário, enviando essa atualização do cadastro em até seis meses, após o encerramento do exercício. Além do questionário do sistema RFQ, também são consideradas como avaliações do fornecedor auditorias com foco ambien-

tal e social, realizadas dentro do exercício de reporte do relatório. Portanto, a ENEL atualiza os dados dos fornecedores no módulo RFQ anualmente, com os registros fechados do ano anterior. Esses dados são atualizados diretamente pelos fornecedores, e posteriormente avaliados pela equipe de fornecedores Enel, e dessa maneira é emitindo um novo juízo de qualificação. Com base num acompanhamento global, temos 66,6% dos fornecedores com contrato vigente qualificados. Enel Distribuição São Paulo está contabilizada

nesso acompanhamento. Há uma força-tarefa para aumentar esse percentual. A meta para 2018 foi de 70% de fornecedores qualificados, atingida globalmente. A partir de 2018, passaram a ser considerados somente os fornecedores avaliados/qualificados.

> Confira nos Anexos a proporção de gastos com fornecedores



ambiental ou de segurança, uma auditoria *in loco* é prevista para a verificação desses aspectos.

As empresas contratantes incluídas no Registro de Fornecedores Qualificados são constantemente monitoradas por meio de informações de bancos de dados externos. Realizamos avaliações trimestrais, nas quais, para os fornecedores de materiais, consideramos quesitos como qualidade (50%) e pontualidade (50%). Para os parceiros de serviços, avaliamos qualidade (30%), pontualidade (30%), segurança (25%) e comportamento ético (15%). Se as em-

presas não atenderem as exigências, desenvolvemos planos de ação para endereçar pontos de melhoria.

Todos os contratos possuem cláusulas específicas de proteção de direitos humanos e respeito às obrigações éticas e sociais em termos de proteção do trabalho infantil e feminino; tratamento igualitário; proibição de discriminação e de trabalho forçado; proteção ambiental; condições sanitárias, regulatórias, de seguro e tributárias. Nossas atividades de compras estão sujeitas a auditorias periódicas, internas e externas, com envio de relatórios ao Conselho de

Administração com as informações e os dados relacionados aos fornecedores e a aspectos de Sustentabilidade.

Na Enel Distribuição São Paulo, todas as nossas políticas/práticas do processo de qualificação (incluindo todas as exigências e os sistemas utilizados) já foram adotadas e alinhadas às das demais empresas. Já o processo de compras da distribuidora paulista estava em processo de integração no fim do período e deve ser finalizado até o segundo semestre de 2019, assim como o Vendor Rating.



## Seleção e avaliação

Nossos principais fornecedores são empresas que prestam serviços elétricos e consultorias, seguidas de indústrias que fabricam produtos elétricos. As parcerias globais de fornecedores de serviços são definidas por um Comitê da América Latina e as de materiais, por um Comitê Mundial, por meio de licitações globais para a compra de equipamentos.

Há critérios de seleção e avaliação de desempenho precisos e claros, seguindo o sistema VRS (Vendor Rating System) – que tem como parâmetros para avaliação indicadores de qualidade, pontualidade, comportamento e segurança –, aplicado por todas as empresas do Grupo Enel, de forma a compararmos desempenhos. Nosso Grupo também adota Modelo de Avaliação Global para Requisitos de Sustentabilidade, identificando fatores de risco de sustenta-

bilidade na cadeia de suprimentos e mapeando o nível de risco das várias modalidades de produtos.

Na seleção das empresas, consideramos a aderência aos princípios do Pacto Global e às boas práticas de responsabilidade socioambiental. Potenciais fornecedores participam de processo de qualificação, no qual respondem a questionário de direitos humanos e passam por avaliação de requisitos técnicos, econômicos/financeiros, legais, ambientais e de segurança, entre outros. Adicionalmente, a Área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente revisa e aprova os contratos, de acordo com especificações dos procedimentos SER-HSEQ-HSE-18-0093-INBR, Diretrizes para Empresas da IN Brasil e Contratadas e WKI-HSEQ-HSE-17-0037-INBR – Gestão Fornecedores. Os riscos a que novos

fornecedores estão expostos são avaliados por meio da pesquisa World-Check, metodologia aplicada mundialmente em nosso Grupo.

Todos os nossos contratos incluem cláusulas que proíbem trabalho infantil e forçado – em 2018, não identificamos nas inspeções de campo que realizamos nos parceiros comerciais esses riscos e/ou qualquer violação ou risco no direito de liberdade de associação e negociação coletiva.

Após firmarem relacionamento conosco, os parceiros comerciais passam por auditorias trabalhista e fiscal, com acompanhamento do cumprimento das obrigações para com seus funcionários. Em 2018, passamos também a realizar *assessment* de segurança, para engajar os fornecedores no tema. No caso de atividades consideradas de alto risco

## Relacionamento e capacitação

As principais ações de relacionamento e capacitação com fornecedores estão concentradas em nosso Programa Parceiro Responsável. Foram três edições em 2018, sendo uma corporativa na Enel Distribuição Rio, chamada de Supplier's Day, na qual convidamos todos os fornecedores e contamos com 200 participantes de 115 parceiros, além de encontros específicos em nossos mais novos negócios: um na Enel Distribuição Goiás, com 80 pessoas de empresas parceiras; e um na Enel Distribuição São Paulo, com 45 representantes de fornecedores. No total, foram 215 empresas participantes de um ou mais encontros. O ano foi marcado ainda pelo 11º Seminário de Sustentabilidade, que contou com 84 participações.

No Supplier's Day, foram 200 participantes, de 115 empresas. Na ocasião, por

meio do Vendor Rating, reconhecemos 12 empresas, nas categorias Serviços – dividida em Infraestrutura e Redes, Enel Geração Térmica, Mercado, Serviços Gerais, ICT e Renováveis –; e Materiais, que englobou Locais de Infraestrutura, Globais de Linhas, Smart Grid, Subestações e Fornecedor Open Power. Já no 11º Seminário de Sustentabilidade, premiamos os fornecedores que foram destaque em Evolução de Desempenho; Geração Térmica; Enel Green Power; Services TI; e I&N.

Nossos parceiros respondem ainda, anualmente, a um questionário de autoavaliação, no qual informam melhorias em sua gestão. Os destaques em 2018 foram:

> 9% das empresas que não tinham Código de Ética em 2017 elaboraram o documento em 2018 (em 2017, na comparação com 2016, o resultado já

tinha alcançado 50% de evolução);  
> 11% das empresas passaram a desenvolver atividades educativas de combate à corrupção em 2018, totalizando 70% com essa prática;  
> 11% das empresas se tornaram signatárias do Pacto Global no ano;  
> 80% das empresas desenvolvem periodicamente campanhas internas de redução do consumo de energia;  
> 68% investem na atualização do seu padrão tecnológico, visando à redução de recursos e à reutilização de resíduos; e  
> 90% das empresas possuem missão e visão já estabelecidas.





04

Anexos





# Indicadores de desempenho

## Comunidades e valor compartilhado

### NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS 419-1

Multas significativas e sanções não monetárias devido ao não cumprimento a leis e regulamentos nos âmbitos sociais e econômico	2016	2017	2018
Valor monetário de multas significativas (R\$)	67.187.655,01	19.766.029,47	118.313.953,32
Número total de sanções não monetárias	0	0	0
Número total de casos resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem	0	0	0

Acréscimo no valor global das multas consideradas como significativas se deve, principalmente, pela inclusão da Enel Distribuição São Paulo no Grupo Enel, cuja operação agregou cerca de 7,2 milhões de clientes adicionais. São sanções aplicadas por diversos órgãos administrativos e sobre assuntos de diferentes naturezas (regulatória, tra-

balhista, tributária e cíveis), por entendimento da ocorrência de infrações setoriais cometidas por suposta inobservância de parâmetros normativos/procedimentais ou mesmo por eventuais danos cometidos. São consideradas como multas significativas aquelas que superam o valor de R\$ 37.480,00 (equivalentes a US \$ 10.000,00 em 18/01/2019).

O reporte contempla apenas os procedimentos administrativos iniciados no ano de 2018 e, no caso da Enel Distribuição São Paulo, aqueles iniciados após o mês de junho/2018. Não houve caso resolvido por mecanismo de arbitragem ou sanções não monetárias.

## Nossa gente e seu valor

### EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO 102-8

Região	2016		2017 <sup>1</sup>		2018			
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Homens	Mulheres	Total
N	0	0	0	40	40	1	24	25
NE	0	1.206	1.206	1	1.260	8	1.211	1.219
CO	1	82	83	6	1.197	1	1.205	1.206
SE	20	1.555	1.575	19	1.429	48	8.744	8.792
SUL	0	37	37	0	22	0	21	21
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>2.880</b>	<b>2.901</b>	<b>26</b>	<b>3.947</b>	<b>3.973</b>	<b>58</b>	<b>11.205</b>

<sup>1</sup> Dados considerando os 26 expatriados (empregados próprios com tempo de trabalho determinado).

### EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO 102-8

Tipo de emprego	2016		2017		2018		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	2.206	695	2.901	3.135	838	3.973	9.252
Jornada parcial	0	0	0	0	0	0	31
<b>Total</b>	<b>2.206</b>	<b>695</b>	<b>2.901</b>	<b>3.135</b>	<b>838</b>	<b>3.973</b>	<b>9.283</b>

### NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS, JOVENS APRENDIZES E TRAINEES, POR GÊNERO 102-8

Tipo de emprego	2016			2017			2018		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Estagiário	145	137	282	ND	ND	ND	297	236	533
Jovem aprendiz	1	8	9	ND	ND	ND	37	21	58
Trainee	0	0	0	ND	ND	ND	9	1	10
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>145</b>	<b>291</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>369</b>	<b>343</b>	<b>258</b>	<b>601</b>

### EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA 102-8

	2016	2017	2018
< 30 anos	386	434	2.161
De 30 a 50 anos	1.496	2.703	7.805
> 50 anos	617	836	1.297
<b>Total</b>	<b>2.499</b>	<b>3.973</b>	<b>11.263</b>

### EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL 102-8

	2016	2017	2018
Dirigentes	29	28	49
Gerentes	241	291	627
Administrativos e pessoal de escritório	1.286	2.195	4.483
Operacionais	943	1.459	6.104
<b>Total</b>	<b>2.499</b>	<b>3.973</b>	<b>11.263</b>

### INDIVÍDUOS DOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA 102-8

	2016	2017	2018
Conselho de Administração	5	5	5

### TAXA DE NOVOS EMPREGADOS E ROTATIVIDADE 401-1

Empregados contratados e taxa de novas contratações, por faixa etária	2016		2017		2018	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
< 30 anos	58	15,03%	115	27,91%	224	10,37%
De 30 a 50 anos	74	4,95%	167	6,12%	278	3,56%
> 50 anos	8	1,30%	17	2,04%	31	2,39%
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>5,60%</b>	<b>299</b>	<b>7,53%</b>	<b>533</b>	<b>4,73%</b>

Empregados contratados e taxa de novas contratações, por gênero	2016		2017		2018	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Homens	106	5,59%	239	7,62%	373	4,02%
Mulheres	34	5,64%	60	7,17%	160	8,08%
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>5,60%</b>	<b>299</b>	<b>7,53%</b>	<b>533</b>	<b>4,73%</b>

Empregados contratados e taxa de novas contratações, por região	2016		2017		2018	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
NO	0	0,00%	2	0,00%	1	4,00%
NE	33	2,74%	90	7,14%	97	7,96%
CO	7	8,54%	48	3,99%	143	11,86%
SE	98	8,35%	159	10,98%	291	3,31%
SUL	2	5,41%	0	0,00%	1	4,76%
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>5,60%</b>	<b>299</b>	<b>7,53%</b>	<b>533</b>	<b>4,73%</b>



Empregados que deixaram a empresa e taxa de rotatividade, por faixa etária	2016		2017		2018	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Taxa	Nº
< 30 anos	42	12,95%	51	20,15%	134	8,28%
De 30 a 50 anos	143	7,25%	301	8,58%	432	4,55%
> 50 anos	102	8,91%	785	48,08%	250	10,83%
Total	287	8,54%	1.137	18,07%	816	5,99%

Empregados que deixaram a empresa e taxa de rotatividade, por gênero	2016		2017		2018	
	Nº	Nº	Nº	Nº	Taxa	Nº
Homens	205	8,20%	959	19,10%	674	5,64%
Mulheres	82	9,62%	178	14,22%	142	7,63%
Total	287	8,54%	1.137	18,07%	816	5,99%

Empregados que deixaram a empresa e taxa de rotatividade, por região	2016		2017		2018	
	Nº	Taxa	Nº	Nº	Taxa	Nº
NO	0	NA	9	13,75%	0	2,00%
NE	85	4,89%	81	6,79%	129	9,27%
CO	7	8,54%	913	39,94%	139	11,69%
SE	193	12,39%	133	10,08%	547	4,77%
SUL	2	5,41%	1	2,27%	1	4,76%
Total	287	8,54%	1.137	18,07%	816	5,99%

405-1 DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E ENTRE OS EMPREGADOS

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%)	Conselho de Administração	
	Homens	Mulheres
2016	80%	20%
	Total 5	
	80%	20%
2017	80%	20%
	Total 5	
	80%	20%
2018	80%	20%
	Total 5	
	80%	20%

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%)	Conselho de Administração	
	< 30 anos	> 50 anos
2016	0%	80%
	De 30 a 50 anos 20%	
	Total 5	
	0%	100%
2017	0%	100%
	De 30 a 50 anos 0%	
	Total 5	
	0%	100%
2018	0%	100%
	De 30 a 50 anos 0%	
	Total 5	
	0%	100%

405-1 DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E ENTRE OS EMPREGADOS

Empregados, por categoria funcional e gênero (%)	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	75,86%	24,14%	85,71%	14,29%	77,55%	22,45%
Gerentes	79,25%	20,75%	78,57%	21,43%	77,83%	22,17%
Administrativos e pessoal de escritório	62,52%	37,48%	65,21%	34,79%	63,91%	36,09%
Operacionais	93,21%	6,79%	94,76%	5,24%	96,53%	3,47%
Total	75,87%	24,13%	78,93%	21,07%	82,42%	17,58%
	2.499		3.973		11.263	

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%)	2016			2017			2018		
	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos
Dirigentes	ND	ND	ND	0,00%	60,71%	39,29%	0,00%	59,18%	40,82%
Gerentes	ND	ND	ND	1,43%	84,29%	14,29%	1,91%	88,04%	10,05%
Administrativos e pessoal de escritório	ND	ND	ND	14,24%	68,41%	17,34%	20,81%	67,12%	12,07%
Operacionais	ND	ND	ND	7,53%	66,45%	26,02%	19,92%	69,05%	11,03%
Total	15,45%	59,86%	24,69%	10,37%	68,64%	20,99%	19,19%	69,30%	11,52%
	2.499			3.973			11.263		

Empregados negros, por categoria funcional e gênero (%)	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	ND	ND	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Gerentes	ND	ND	0,91%	0,00%	2,46%	0,00%
Administrativos e pessoal de escritório	ND	ND	4,76%	3,07%	5,31%	4,94%
Operacionais	ND	ND	5,47%	6,74%	7,98%	8,02%
Total	83,06%	16,94%	84,83%	15,17%	86,73%	13,27%
	726		178		731	



DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E ENTRE OS EMPREGADOS 405-1

Empregados brancos, por categoria funcional e gênero (%)	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	ND	ND	91,67%	100,00%	89,47%	100,00%
	ND		26		45	
Gerentes	ND	ND	82,73%	91,67%	80,53%	84,17%
	ND		237		510	
Administrativos e pessoal de escritório	ND	ND	67,86%	78,51%	67,43%	69,63%
	ND		1.407		3.057	
Operacionais	ND	ND	51,49%	55,06%	50,03%	54,25%
	ND		878		3.063	
Total	73,11%	26,89%	74,69%	25,31%	79,51%	20,49%
	1.755		2.548		6.675	

Empregados amarelos, por categoria funcional e gênero (%)	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	ND	ND	0,00%	0,00%	2,63%	0,00%
	ND		0		1	
Gerentes	ND	ND	0,45%	0,00%	0,20%	1,44%
	ND		1		3	
Administrativos e pessoal de escritório	ND	ND	1,01%	1,32%	0,70%	0,87%
	ND		22		34	
Operacionais	ND	ND	0,99%	1,12%	0,20%	0,47%
	ND		17		13	
Total	55,56%	44,44%	75,00%	25,00%	66,67%	33,33%
	18		40		51	

Empregados pardos, por categoria funcional e gênero (%)	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	ND	ND	8,33%	0,00%	7,89%	0,00%
	ND		2		3	
Gerentes	ND	ND	15,91%	8,33%	13,52%	9,35%
	ND		40		79	
Administrativos e pessoal de escritório	ND	ND	26,37%	17,11%	17,80%	14,96%
	ND		455		752	
Operacionais	ND	ND	42,05%	37,08%	24,44%	27,36%
	ND		710		1.498	
Total	0,00%	0,00%	87,16%	12,84%	86,58%	13,42%
	0		1.207		2.332	

Empregados indígenas, por categoria funcional e gênero (%)	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	ND	ND	ND	ND	0,00%	0,00%
	ND		ND		0	
Gerentes	ND	ND	ND	ND	0,61%	1,44%
	ND		ND		5	
Administrativos e pessoal de escritório	ND	ND	ND	ND	0,35%	0,62%
	ND		ND		20	
Operacionais	ND	ND	ND	ND	0,10%	0,00%
	ND		ND		6	
Total	ND	ND	ND	ND	61,29%	38,71%
	ND		ND		31	

DIVERSIDADE NOS ÓRGÃOS DE GOVERNANÇA E ENTRE OS EMPREGADOS 405-1

Empregados vermelhos, por categoria funcional e gênero (%)	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	ND	ND	ND	ND	0,00%	0,00%
	ND		ND		0	
Gerentes	ND	ND	ND	ND	0,00%	0,00%
	ND		ND		0	
Administrativos e pessoal de escritório	ND	ND	ND	ND	0,00%	0,00%
	ND		ND		0	
Operacionais	ND	ND	ND	ND	0,02%	0,00%
	ND		ND		1	
Total	ND	ND	ND	ND	100%	0,00%
	ND		ND		1	

Empregados não declarados, por categoria funcional e gênero (%)	2016		2017		2018	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Dirigentes	ND	ND	ND	ND	0,00%	0,00%
	ND		ND		0	
Gerentes	ND	ND	ND	ND	3,28%	1,44%
	ND		ND		18	
Administrativos e pessoal de escritório	ND	ND	ND	ND	11,10%	4,33%
	ND		ND		388	
Operacionais	ND	ND	ND	ND	15,36%	61,79%
	ND		ND		1.036	
Total	ND	ND	ND	ND	85,92%	14,08%
	ND		ND		1.442	

Os percentuais para totais foram calculados com base no total de colaboradores; já os percentuais por categoria funcional, com base no número total de homens e de mulheres.

RAZÃO MATEMÁTICA DO SALÁRIO E REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS 405-2

Razão matemática entre o salário e remuneração-base para mulheres e homens em cada categoria funcional – Brasil	2016	2017	2018
Diretoria/gerência	107,40%	81,83%	103,31%
Profissionais	90,35%	119,02%	99,57%
Administrativos	119,52%	89,84%	88,28%
Técnico e operacionais	95,28%		
Total	107,17%	ND	115,01%

As metas são de equidade salarial independente de gênero, respeitando a performance. Temos também metas para contratação de mulheres. A quantidade de técnicos homens justifica a disparidade maior para esse nível.



## MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO, POR ANO, POR EMPREGADO 404-1

Média de horas de treinamento de empregados por gênero	2016	2017 <sup>1</sup>	2018 <sup>2</sup>
Homens	33,11	25,72	32,19
Mulheres	30,59	20,83	31,26
Total	32,50	24,56	32,03
Média de horas de treinamento de empregados por categoria funcional	2016	2017 <sup>1</sup>	2018 <sup>2</sup>
Dirigentes	78,14	35,45	29,78
Gerentes	85,92	58,57	51,95
Administrativos e pessoal de escritório	29,34	21,54	40,25
Operacionais	21,75	20,10	23,96
Total	32,50	24,56	32,03

<sup>1</sup> Dados de 2017 não incluem informações de Enel Distribuição Goiás, pois não foram computados dados de treinamentos da empresa no ano.  
<sup>2</sup> Dados 2018 incluem informações de Enel Distribuição São Paulo de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel.

## Clientes no centro da estratégia

### NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS EU3

Clientes em distribuição Enel Brasil – consolidado	2016	2017	2018
<b>Número total de consumidores</b>	<b>6.949.279</b>	<b>10.120.321</b>	<b>17.948.205</b>
<b>Número de Consumidores Atendidos – Cativos</b>	<b>6.027.045</b>	<b>9.061.100</b>	<b>16.367.069</b>
Residencial convencional	4.031.274	6.537.271	12.886.222
Residencial baixa renda	973.490	1.079.910	1.616.911
Industrial	10.193	19.295	44.425
Comercial	320.397	533.001	931.058
Rural	624.678	804.359	781.322
Setor Público	66.277	86.262	105.666
Consumo próprio	722	981	1.437
Revenda	14	21	28
Consumidores ativos sem fornecimento	<b>921.516</b>	<b>1.057.090</b>	<b>1.578.972</b>
<b>Número de Consumidores Atendidos – Livres</b>	<b>329</b>	<b>668</b>	<b>2.164</b>
Industrial	139	307	774
Comercial	167	329	1.309
Serviço Público	23	23	72
Rural	0	8	8
Residencial	0	1	1
<b>Consumidores em geração distribuída</b>	<b>389</b>	<b>1.463</b>	<b>4.557</b>

### NÚMERO DE UNIDADES CONSUMIDORAS RESIDENCIAIS, INDUSTRIAIS, INSTITUCIONAIS E COMERCIAIS<sup>1</sup> EU3

Clientes em distribuição	Enel Distribuição Rio			Enel Distribuição Ceará			Enel Distribuição Goiás			Enel Distribuição São Paulo		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
<b>Número total de consumidores</b>	3.059.498	3.052.932	3.107.905	3.889.781	4.016.598	4.118.271	ND	3.050.791	3.028.092	ND	ND	7.693.937
<b>Número de Consumidores Atendidos – Cativos</b>	2.610.211	2.663.816	2.666.132	3.416.834	3.477.029	3.540.577	ND	2.920.255	2.930.646	ND	ND	7.229.714
Residencial convencional	2.247.799	2.311.609	2.297.932	1.783.475	1.839.600	1.952.942	ND	2.386.062	2.348.547	ND	ND	6.286.801
Residencial baixa renda	126.278	126.328	130.586	847.212	853.990	836.002	ND	99.592	155.615	ND	ND	494.708
Industrial	4.316	3.979	3.784	5.877	5.782	5.465	ND	9.534	9.103	ND	ND	26.073
Comercial	146.061	138.399	151.896	174.336	175.012	167.632	ND	219.590	209.028	ND	ND	402.502
Rural	66.665	65.493	64.017	558.013	554.884	530.022	ND	183.982	186.721	ND	ND	562
Setor Público	18.759	17.661	17.567	47.518	47.369	48.205	ND	21.232	21.120	ND	ND	18.774
Consumo próprio	321	335	326	401	390	307	ND	256	511	ND	ND	293
Revenda	12	12	24	2	2	2	ND	7	1	ND	ND	1
Consumidores ativos sem fornecimento	448.740	388.045	441.420	472.776	539.295	577.426	ND	129.750	97.220	ND	ND	462.906
<b>Número de Consumidores Atendidos – Livres</b>	177	260	353	152	222	268	ND	186	226	ND	ND	1.317
Industrial	68	85	101	71	93	108	ND	129	156	ND	ND	409
Comercial	86	151	218	81	121	152	ND	57	70	ND	ND	869
Serviço Público	23	23	33	0	0	0	ND	0	0	ND	ND	39
Rural	0	0	0	0	8	8	ND	0	0	ND	ND	0
Residencial	0	1	1	0	0	0	ND	0	0	ND	ND	0
<b>Consumidores em geração distribuída</b>	370	811	1.903	19	52	106	ND	600	1.745	ND	ND	803

<sup>1</sup> Dados de 2016 e 2017 alterados para a inclusão da categoria residencial e ajustes de informações das demais categorias de consumidores livres.

CLIENTES EM GERAÇÃO EU3	Enel Brasil Consolidado			Enel Geração <sup>1</sup> Fortaleza			Enel Green Power		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
<b>Número de clientes em geração</b>	<b>295</b>	<b>511</b>	<b>665</b>	14	16	1	281	495	664
Distribuidoras	<b>41</b>	<b>70</b>	<b>52</b>	1	1	1	40	69	51
Comercializadoras	<b>43</b>	<b>50</b>	<b>42</b>	7	3	0	36	47	42
Clientes livres	<b>211</b>	<b>391</b>	<b>571</b>	6	12	0	205	379	571

<sup>1</sup> Atualmente o Grupo Enel concentra todas as operações de comercialização na Cachoeira Dourada, que está inserida no agrupamento Enel Green Power, por isso a queda no número de clientes na geradora de Fortaleza.

CLIENTES EM SERVIÇOS – ENEL X EU3	2016	2017	2018
<b>Número de clientes em serviços</b>	<b>590.798</b>	<b>625.547</b>	<b>774.786</b>
Distribuidoras	590.322	625.445	774.734
Comercializadoras	387	40	9
Clientes livres	89	62	43





## Inovação eficiência operacional

### PERCENTUAL DE PERDA DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ENERGIA EU12

Perdas em transmissão e distribuição	Enel Distribuição Rio			Enel Distribuição Ceará			Enel Distribuição Goiás			Enel Distribuição São Paulo <sup>1</sup>			Enel Cien <sup>2</sup>		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Perdas elétricas globais (GWh):	2.788	2.925	3.053	1.670	1.862	1.958	1.931	1.483	1.818	4.594	4.614	4.546	NA	NA	NA
Perdas Elétricas – (%) Total Sobre o Requisito de Energia	19,40%	20,35%	21,07%	12,54%	13,95%	14,21%	12,87%	11,68%	11,57%	9,63%	9,70%	9,59%	2,37%	2,37%	1,56%
Perdas Técnicas – (%) Sobre o Requisito de Energia	9,18%	8,20%	7,99%	8,38%	9,79%	10,04%	9,61%	9,71%	9,91%	5,21%	5,21%	5,21%	ND	ND	1,56%
Perdas Não Técnicas – (%) Sobre o Requisito de Energia	10,22%	12,15%	13,08%	4,16%	4,16%	4,17%	3,26%	1,97%	1,66%	4,42%	4,49%	4,38%	ND	ND	0,00%

<sup>1</sup> Dados da Enel Distribuição São Paulo referentes ao ano de 2018 completo, o resultado das ações feitas em meses anteriores refletem nos meses subsequentes.

<sup>2</sup> A variação de -34,18% em Enel Cien reflete a mudança de metodologia de apuração das perdas elétricas dessa companhia.

### FREQÜÊNCIA DAS INTERRUPTÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA EU28

	Enel Distribuição Rio			Enel Distribuição Ceará			Enel Distribuição Goiás			Enel Distribuição São Paulo		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Índice de Frequência Média de Interrupção do Sistema (SAIFI)	11,98	9,82	7,70	4,58	4,90	4,46	16,93	15,85	12,31	6,90	6,20	4,34
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa – Valor Apurado	12,51	10,16	8,11	5,04	5,37	5,59	18,90	19,20	15,02	6,88	6,22	4,39
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora FEC, geral da empresa – Limite	9,19	8,51	7,92	8,83	8,45	7,79	12,81	11,49	11,04	5,92	5,66	5,26

### DURAÇÃO MÉDIA DAS INTERRUPTÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA EU29

	Enel Distribuição Rio			Enel Distribuição Ceará			Enel Distribuição Goiás			Enel Distribuição São Paulo		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Índice de Duração Média de Interrupção do Sistema (SAIDI)	1.321,00	1.085,00	833,07	499,91	515,00	522,00	1.741,75	1.860,50	1.537,60	15,85	11,70	428,59
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Valor Apurado	22,29	18,30	14,04	8,81	8,78	10,15	29,55	32,29	26,61	15,71	11,72	7,18
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora DEC, geral da empresa – Valor Apurado	11,20	10,80	10,45	12,09	11,51	10,90	14,87	13,94	13,68	8,04	7,78	7,56

### COMPIMENTO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO AÉREAS E SUBTERRÂNEAS, DISCRIMINADAS POR SISTEMA REGULATÓRIO EU4

Enel Brasil – consolidado	2016	2017	2018
<b>Linhas de BAIXA tensão</b>			
Aéreas	69.923,36	103.590,02	127.100,42
Subterrâneas	167,90	307,99	1.335,82
Total	70.091,26	103.898,00	128.436,25
<b>Linhas de MÉDIA tensão</b>			
Aéreas	121.465,61	303.496,53	326.707,18
Subterrâneas	87,89	199,32	1.657,48
Total	121.553,50	303.695,85	328.364,66
<b>Linhas de ALTA tensão</b>			
Aéreas	9.725,67	15.641,33	17.514,08
Subterrâneas	0,00	0,64	219,48
Total	9.725,67	15.641,97	17.733,56

### COMPIMENTO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO AÉREAS E SUBTERRÂNEAS, DISCRIMINADAS POR SISTEMA REGULATÓRIO EU4

Por empresa	Enel Distribuição Rio			Enel Distribuição Ceará			Enel Distribuição Goiás			Enel Distribuição São Paulo			Enel Cien		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017 <sup>1</sup>	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
<b>Linhas de BAIXA tensão</b>															
Aéreas	18.647,37	18.915,33	19.540,25	51.275,99	52.784,49	55.529,43	NA	31.890,20	32.476,74	NA	NA	19.554,00	0,00	0,00	0,00
Subterrâneas	20,90	20,71	20,71	147,00	149,96	140,91	NA	137,32	174,21	NA	NA	1.000,00	0,00	0,00	0,00
Total	18.668,27	18.936,03	19.560,96	51.422,99	52.934,45	55.670,34	NA	32.027,52	32.650,95	NA	NA	20.554,00	0,00	0,00	0,00
<b>Linhas de MÉDIA tensão</b>															
Aéreas	35.450,08	36.103,15	36.425,96	86.015,53	87.899,53	89.218,76	NA	179.493,85	181.232,46	NA	NA	19.830,00	0,00	0,00	0,00
Subterrâneas	79,89	147,61	174,77	8,00	10,46	12,71	NA	41,25	42,00	NA	NA	1.428,00	0,00	0,00	0,00
Total	35.529,97	36.250,76	36.600,72	86.023,53	87.909,99	89.231,48	NA	179.353,10	181.274,46	NA	NA	21.258,00	0,00	0,00	0,00
<b>Linhas de ALTA tensão</b>															
Aéreas	3.858,00	3.906,00	3.868,00	5.126,67	5.144,23	5.259,43	NA	5.848,90	6.038,22	NA	NA	1.605,40	741,00	742,20	743,03
Subterrâneas	0,00	0,64	1,06	0,00	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA	NA	218,42	0,00	0,00	0,00
Total	3.858,00	3.906,64	3.869,06	5.126,67	5.144,23	5.259,43	NA	5.848,90	6.038,22	NA	NA	1.823,81	741,00	742,20	743,03

<sup>1</sup> Os dados de 2017 da Enel Distribuição Goiás de Média e Baixa Tensão foram alterados para que contemple todos os dados de quilometragem.


**VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (R\$ MIL) 201-1**

Valor econômico direto gerado (R\$ mil)	2017 <sup>1</sup>	2018 combinado	2018 Enel Brasil	2018 EGP Brasil <sup>2</sup>
<b>1- RECEITAS</b>	<b>25.248.610</b>	<b>45.971.234</b>	<b>44.235.486</b>	<b>1.735.748</b>
Vendas de energia e serviços	22.381.101	42.219.247	40.489.888	1.729.359
Disponibilização da rede de transmissão	334.067	355.908	355.908	0
Receitas relativas à construção de ativos próprios	2.203.930	3.006.052	3.006.052	0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(223.700)	(155.794)	(155.794)	0
Outras receitas	553.212	545.821	539.432	6.389
<b>2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores de impostos - ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	<b>(13.184.129)</b>	<b>(15.439.891)</b>	<b>(14.981.306)</b>	<b>(458.585)</b>
Compra de energia	(8.085.127)	(16.157.200)	(15.958.635)	(198.565)
Custo do sistema de transmissão e CFRH	(21.621)	(25.018)	(22.276)	(2.742)
Encargos de uso da rede elétrica	(814.515)	(1.427.613)	(1.317.270)	(110.343)
Custo de construção	(2.203.930)	(2.229.085)	(2.229.085)	0
Material e serviços de terceiros	(1.570.844)	(2.491.799)	(2.385.836)	(105.963)
Recuperação de despesas – risco regulatório	0	0	0	0
Outras despesas operacionais	(488.093)	6.890.823	6.931.795	(40.972)
<b>3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>12.064.481</b>	<b>30.531.343</b>	<b>29.254.180</b>	<b>1.277.163</b>
<b>4- DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(891.314)</b>	<b>(1.684.069)</b>	<b>(1.350.178)</b>	<b>(333.891)</b>
<b>5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>11.173.167</b>	<b>28.847.274</b>	<b>27.904.002</b>	<b>943.272</b>
<b>6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>934.945</b>	<b>3.494.673</b>	<b>2.643.706</b>	<b>850.967</b>
Resultado de equivalência patrimonial	0	0	0	0
Receitas financeiras	934.945	3.494.673	2.643.706	850.967
Outras	0	0	0	0
<b>7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>12.108.112</b>	<b>32.341.947</b>	<b>30.547.708</b>	<b>1.794.239</b>
<b>8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>2017<sup>1</sup></b>	<b>2018 COMBINADO</b>	<b>2018 Enel Brasil</b>	<b>2018 EGP Brasil<sup>2</sup></b>
<b>Pessoal</b>	<b>875.539</b>	<b>1.312.001</b>	<b>1.226.417</b>	<b>85.584</b>
Salários, encargos sociais e benefícios	831.236	1.312.001	1.226.417	85.584
<b>Benefícios</b>	<b>72.717</b>	<b>86.223</b>	<b>86.223</b>	<b>0</b>
Participação nos lucros ou resultados: Participações que não caracterizem complemento de salários	44.303	86.223	86.223	0
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>8.722.122</b>	<b>16.442.202</b>	<b>16.272.106</b>	<b>170.096</b>
Federais	4.085.500	7.589.947	7.419.851	170.096
Estaduais	4.718.028	8.590.917	8.590.917	0
Municipais	14.472	334.686	334.686	0
( - ) Incentivos fiscais	(95.878)	(73.348)	(73.348)	0
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>1.776.816</b>	<b>12.137.033</b>	<b>10.816.528</b>	<b>1.320.505</b>
Juros e variações cambiais	1.030.327	2.544.603	1.662.976	881.627
Outras despesas financeiras	704.604	2.298.283	1.871.856	426.427
Aluguéis	41.885	7.294.148	7.281.697	12.451
<b>Acionistas - Remuneração de capitais próprios</b>	<b>733.635</b>	<b>2.362.592</b>	<b>2.144.538</b>	<b>218.054</b>
Participação dos não controladores	19.913	100.511	100.430	81
Dividendo mínimo obrigatório	184.689	192.290	143.704	48.586
Reversão de dividendos prescritos	(167)	163.496	163.496	0
Reserva legal	0	89.942	79.713	10.229
Absorção de prejuízos	0	9.068	(4.332)	13.400
Reserva de reforço de capital de giro	532.082	1.807.285	1.661.527	145.758

<sup>1</sup> Os dados de 2017 não consideram Enel Green Power Brasil.

<sup>2</sup> Enel Green Power Brasil.

## Saúde e segurança

**TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS PRÓPRIOS 403-2**

Taxas	2016 Total	2017 Total	2018 <sup>1</sup> Total
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	0	2	1
Acidentes sem gravidade	4	2	52
Taxa de frequência	ND	0,45	2,63
Taxa de gravidade	ND	ND	258,21
Taxa de doenças ocupacionais	ND	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	ND	0,0001	0,0000
Taxa de absenteísmo	ND	1,16%	4,35%

<sup>1</sup> Para Enel Distribuição São Paulo foram considerados dados referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel.

**TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR EMPRESA 403-2**

	2016	2017	2018
<b>Enel Distribuição Rio</b>			
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	0	0	0
Acidentes sem gravidade	2	0	13
Taxa de frequência	ND	0,0000	6,1009
Taxa de gravidade	ND	ND	4,2237
Taxa de doenças ocupacionais	ND	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	ND	0,0003	0,0000
Taxa de absenteísmo	ND	2,09%	10,22%

**TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR EMPRESA 403-2**

	2016	2017	2018
<b>Enel Distribuição Ceará</b>			
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	0	0	0
Acidentes sem gravidade	2	1	7
Taxa de frequência	ND	0,4199	2,8487
Taxa de gravidade	ND	ND	2,0348
Taxa de doenças ocupacionais	ND	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	ND	0,0000	0,0000
Taxa de absenteísmo	ND	0,83%	7,64%

**TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR EMPRESA 403-2**

	2016	2017	2018
<b>Enel Distribuição Goiás</b>			
Acidentes fatais	NA	0	0
Acidentes graves	NA	2	0
Acidentes sem gravidade	NA	1	2
Taxa de frequência	NA	0,9309	0,8054
Taxa de gravidade	NA	ND	0,4027
Taxa de doenças ocupacionais	NA	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	NA	0,0000	0,0000
Taxa de absenteísmo	NA	1,08%	9,95%



TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR EMPRESA 403-2	2016	2017	2018 <sup>1</sup>
<b>Enel Distribuição São Paulo</b>			
Acidentes fatais	NA	NA	0
Acidentes graves	NA	NA	1
Acidentes sem gravidade	NA	NA	30
Taxa de frequência	NA	NA	3,3030
Taxa de gravidade	NA	NA	552,1266
Taxa de doenças ocupacionais	NA	NA	0,0000
Taxa de dias perdidos	NA	NA	0,00007
Taxa de absenteísmo	NA	NA	2,36%

<sup>1</sup>Para Enel Distribuição São Paulo foram considerados dados referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel.

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR EMPRESA 403-2	2016	2017	2018
<b>Enel Cien</b>			
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	0	0	0
Acidentes sem gravidade	0	0	0
Taxa de frequência	0,0000	0,0000	0,0000
Taxa de gravidade	ND	ND	0,0000
Taxa de doenças ocupacionais	ND	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	ND	0,0000	0,0000
Taxa de absenteísmo	ND	1,84%	0,84%

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR EMPRESA 403-2	2016	2017	2018
<b>Enel Geração Fortaleza</b>			
Acidentes fatais	0	0	0
Acidentes graves	0	0	0
Acidentes sem gravidade	0	0	0
Taxa de frequência	ND	0,0000	0,0000
Taxa de gravidade	ND	ND	0,0000
Taxa de doenças ocupacionais	ND	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	ND	0,0000	0,0000
Taxa de absenteísmo	ND	0,56%	0,76%

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR EMPRESA 403-2	2016	2017	2018
<b>Enel Green Power</b>			
Acidentes fatais	NA	0	0
Acidentes graves	NA	0	0
Acidentes sem gravidade	NA	0	0
Taxa de frequência	NA	0,0000	0,0000
Taxa de gravidade	NA	ND	0,0000
Taxa de doenças ocupacionais	NA	0,0000	0,0000
Taxa de dias perdidos	NA	0,0000	0,0000
Taxa de absenteísmo	NA	0,00%	0,00%

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR EMPRESA 403-2	2016	2017	2018
<b>Enel X</b>			
Acidentes fatais	ND	ND	0
Acidentes graves	ND	ND	0
Acidentes sem gravidade	ND	ND	0
Taxa de frequência	ND	ND	0,0000
Taxa de gravidade	ND	ND	0,0000
Taxa de doenças ocupacionais	ND	ND	0,0000
Taxa de dias perdidos	ND	ND	0,0000
Taxa de absenteísmo	ND	ND	0,00%

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS PARCEIROS 403-2	2016	2017	2018 <sup>1</sup>
Taxas	Total	Total	Total
Acidentes fatais	1	5	6
Acidentes graves	3	7	1
Acidentes sem gravidade	68	67	552
Taxa de frequência	ND	1,36	8,81
Taxa de gravidade	ND	ND	642,10

<sup>1</sup> Para Enel Distribuição São Paulo foram considerados dados referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel.

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS TERCEIROS, POR EMPRESA 403-2	2016	2017	2018
<b>Enel Distribuição Rio</b>			
Acidentes fatais	0	2	2
Acidentes graves	0	0	0
Acidentes sem gravidade	30	17	358
Taxa de frequência	ND	0,99	21,12
Taxa de gravidade	ND	ND	741,01

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS TERCEIROS, POR EMPRESA 403-2	2016	2017	2018
<b>Enel Distribuição Ceará</b>			
Acidentes fatais	1	1	1
Acidentes graves	3	0	1
Acidentes sem gravidade	32	12	89
Taxa de frequência	ND	1,01	6,04
Taxa de gravidade	ND	ND	615,08

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS TERCEIROS, POR EMPRESA 403-2	2016	2017	2018
<b>Enel Distribuição Goiás</b>			
Acidentes fatais	NA	1	3
Acidentes graves	NA	7	0
Acidentes sem gravidade	NA	36	73
Taxa de frequência	NA	3,24	4,25
Taxa de gravidade	NA	ND	1.032,43



TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS TERCEIROS, POR EMPRESA	403-2	2016	2017	2018
<b>Enel Distribuição São Paulo</b>				
Acidentes fatais		NA	NA	0
Acidentes graves		NA	NA	0
Acidentes sem gravidade		NA	NA	32
Taxa de frequência		NA	NA	3,25
Taxa de gravidade		NA	NA	40,38

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS TERCEIROS, POR EMPRESA	403-2	2016	2017	2018
<b>Enel Cien</b>				
Acidentes fatais		0	0	0
Acidentes graves		0	0	0
Acidentes sem gravidade		0	0	0
Taxa de frequência		ND	0,00	0,00
Taxa de gravidade		ND	ND	0,00

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS TERCEIROS, POR EMPRESA	403-2	2016	2017	2018
<b>Enel Geração Fortaleza</b>				
Acidentes fatais		0	0	0
Acidentes graves		0	0	0
Acidentes sem gravidade		3	0	0
Taxa de frequência		ND	0,00	0,00
Taxa de gravidade		ND	ND	0,00

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS TERCEIROS, POR EMPRESA	403-2	2016	2017	2018
<b>Enel Green Power</b>				
Acidentes fatais		NA	1	0
Acidentes graves		NA	0	0
Acidentes sem gravidade		NA	2	0
Taxa de frequência		NA	0,24	0,00
Taxa de gravidade		NA	ND	0,00

TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS TERCEIROS, POR EMPRESA	403-2	2016	2017	2018
<b>Enel X</b>				
Acidentes fatais		ND	ND	0
Acidentes graves		ND	ND	0
Acidentes sem gravidade		ND	ND	0
Taxa de frequência		ND	ND	0,00
Taxa de gravidade		ND	ND	0,00

A Política Enel 106 é a norma majoritariamente aplicada ao registro e ao relato de estatísticas de acidentes, fornecendo diretrizes para a classificação, análise e emissão de relatório de incidentes de saúde, segurança e meio

ambiente (envolvendo pessoas que trabalham para o Grupo Enel e/ou ativos da Enel). Também define os papéis e métodos operacionais a serem cumpridos, a fim de assegurar a comunicação em tempo hábil para a Alta Administração e para as funções envolvidas para o proces-

so de análise das causas de incidentes e identificação de medidas de melhoria e monitoramento. A NBR 14280 é utilizada como critério para reporte de acidentes, taxa de gravidade e taxa de frequência. Não estão disponíveis informações de doenças ocupacionais, dias perdidos

e absenteísmo de terceiros, pois são dados não geridos por nós e sim pelas contratadas. A Enel Distribuição São Paulo não possui informações de hora/homem trabalhada (HHT) de terceiros

por gênero. O cálculo de HHT de colaboradores próprios de Enel Green Power foi realizado a partir do total de horas trabalhadas divididas de forma proporcional entre homens e mulheres com-

putado nas empresas em 31/12/2018. Ainda, os dados da Enel Distribuição São Paulo consideram somente o período em que a empresa é integrante do Grupo Enel no Brasil, ou seja, de junho a dezembro de 2018.

#### ACIDENTES E ÓBITOS DE USUÁRIOS DO SERVIÇO ENVOLVENDO BENS DA EMPRESA EU25

Saúde e segurança da população	Enel Brasil Consolidado		
	2016	2017	2018
Total de acidentes	91	99	211
Acidentes fatais	36	27	57
Lesões graves	22	32	65
Lesões leves	33	40	83
Outros acidentes sem classificação	NA	NA	6

1 Para Enel Distribuição São Paulo foram considerados dados referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel. Para Enel Distribuição Rio foi considerado número de ocorrências e não número de vítimas. Não considerado caso de ocorrências sem lesão e com lesão média, pois se tratou de caso de furto.

## Sustentabilidade ambiental

#### NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS AMBIENTAIS 307-1

Multas significativas e sanções não monetárias devido ao não cumprimento a leis e regulamentos ambientais	2016	2017	2018 <sup>1</sup>
Valor monetário de multas significativas (R\$)	5.346.211,83	5.104.847,29	48.263.960,53
Número total de sanções não monetárias	1	2	8
Número total de casos resolvidos por meio de mecanismos de arbitragem	0	0	0

<sup>1</sup>Para Enel Distribuição São Paulo foram considerados dados referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel.

O acréscimo considerável no valor monetário das multas significativas se deve, basicamente, a uma multa singular imposta pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente de São Gonçalo, no valor de R\$ 47.000.165,80. No ano, as principais causas de aplicação de sanções ambientais à geração foram em

razão de supostas divergências quanto ao cumprimento de condicionantes de licenças ambientais. Já com relação à distribuição, grande parte das sanções foi aplicada em decorrência de supostas irregularidades referentes a podas em árvores, destinação indevida de resíduos sólidos, implantação de rede de

energia em áreas ambientais protegidas sem autorização e, por fim, por consequências advindas de incêndio causado em área de bota-fora onde foram encontrados resíduos utilizados na distribuição de energia (caso da multa aplicada pelo Município de São Gonçalo). Foram computadas sanções aplicadas que



possuem valor monetário significativo, consideradas as que superam o valor de US\$ 10.000,00, equivalente a R\$ 37.480,00 segundo a cotação oficial do Banco Central do Brasil em 18.01.2019. Identificou-se alteração de metodolo-

gia no reporte de 2016, em que todos os processos administrativos ativos no período de análise eram considerados. Em 2017, foram computadas todas as multas aplicadas ao Grupo Enel. Foram aplicadas oito sanções não monetárias

no ano, sendo duas advertências e seis suspensões de fornecimento de energia a usuários localizados em Área de Proteção Ambiental.

#### CONSUMO DE ENERGIA DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS 302-1.a

Consumo de energia de fontes não renováveis (GJ)	Enel Brasil Consolidado		
	2016	2017	2018
Compra de energia térmica	28.197.442,43	39.455.864,46	43.198.870,64
Compra de energia nuclear	0,00	0,00	7.800.827,01
Diesel	27.972,15	48.658,73	113.732,94
Gasolina	32.424,30	45.359,59	39.522,45
Gás natural	12.170.556,70	20.043.744,15	4.593.373,58
Total	40.428.395,58	59.593.626,93	55.746.326,62

#### CONSUMO DE ENERGIA DE FONTES RENOVÁVEIS 302-1.b

Consumo de energia de fontes renováveis (GJ)	Enel Brasil Consolidado		
	2016	2017	2018
Compra de energia hidrelétrica	66.405.237,90	130.260.927,06	207.000.864,26
Compra de energia eólica	2.946.544,17	2.608.200,29	4.760.053,05
Compra de energia solar	0,00	0,00	0,00
Compra de energia biomassa	0,00	0,00	1.503.805,43
Etanol	84,83	5.418,49	49.395,93
Biodiesel	0,00	3.033,67	9.600,00
Total	69.351.866,90	132.877.579,50	213.323.718,66

#### ENERGIA CONSUMIDA INTERNAMENTE 302-1.c

Energia consumida (GJ)	Enel Brasil Consolidado		
	2016	2017	2018
i. eletricidade	264.512,06	232.674,51	531.750,56
ii. aquecimento	0,00	0,00	0,00
iii. refrigeração	0,00	0,00	0,00
iv. vapor	0,00	0,00	0,00
Total	264.512,06	232.674,51	531.750,56

#### ENERGIA VENDIDA 302-1.d

Energia vendida (GJ)	Enel Brasil Consolidado		
	2016	2017	2018
i. eletricidade	99.657.526,94	172.952.902,29	307.560.367,78
ii. aquecimento	0,00	0,00	0,00
iii. refrigeração	0,00	0,00	0,00
iv. vapor	0,00	0,00	0,00
Total	99.657.526,94	172.952.902,29	307.560.367,78

#### CONSUMO TOTAL DE ENERGIA NA ORGANIZAÇÃO (GJ) 302-1.e

	2016	2017	2018 <sup>1 2 3</sup>
energia de fontes não-renováveis	40.428.395,58	59.593.626,93	55.746.326,62
energia de fontes renováveis	69.351.866,90	132.877.579,50	213.323.718,66
energia consumida internamente	264.512,06	232.674,51	531.750,56
energia vendida	99.657.526,94	172.952.902,29	307.560.367,78
Total	10.387.247,60	19.750.978,66	-37.958.571,93

<sup>1</sup> Para Enel Distribuição São Paulo foram considerados dados referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel.

<sup>2</sup> Somente foram consideradas para o consumo interno de energia da Enel Distribuição Rio e Enel Distribuição Ceará as unidades sedes respectivas (Niterói, São Gonçalo) e Fortaleza.

<sup>3</sup> Enel Green Power: Mudança de metodologia de reporte de 2017-2018 no consumo interno de energia. Em 2017, somente era considerada a energia proveniente do SIN (Sistema Interligado Nacional). Para o ano de 2018, além do SIN, foi considerada a energia gerada pelas próprias unidades e que foram consumidas internamente.

Em Enel Cien é realizado monitoramento mensal de consumo de energia. Em Fortaleza, foi considerado o escopo de geração de energia nas turbinas da central; para energia não renovável foi considerado o consumo de gás natural para geração de energia; para os consumos internos, foi considerado o consumo dos auxiliares da planta; e para a venda de energia, foi considerada a geração de energia líquida da central. Para os montantes de compra de energia das empresas de Geração e Distribuição, não é possível discriminar a fonte, por isso, considerou-se que a compra foi integralmente de fonte hidrelétrica (a mais comum no sistema brasileiro).

#### EMISSIONES DIRETAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA (ESCOPO 1) 305-1

Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (tCO <sub>2</sub> equivalente)	2016	2017	2018
Geração de eletricidade, calor ou vapor	ND	662.353,11	184.920,01
Processamento físico-químico	ND	0,00	0,00
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	ND	5.833,00	10.536,13
Emissões fugitivas	ND	1.183,78	4.076,54
Mudança no uso do solo	ND	ND	5.339,32
<b>Total de emissões de CO<sub>2</sub></b>	<b>519.332,48</b>	<b>669.369,89</b>	<b>204.871,99</b>

Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados da Enel Distribuição São Paulo são referentes somente ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel. Enel Geração Fortaleza utiliza a Diretriz 2003/87/CE, as demais empresas utilizam o GHG Protocol e os fatores de conversão adotados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e do Atlas Fatores de Conversão da Aneel. Das empresas do Grupo, somente Enel X não realiza controle de emissões de gases de efeito estufa de suas atividades.

A redução de emissões de Escopo 1, apesar da integração de Enel Distribuição São Paulo se deu pela redução das emissões da Geradora de Fortaleza, devido ao funcionamento reduzido da usina no ano de 2018.

#### EMISSIONES BIOTÉNICAS DE CO<sub>2</sub> (tCO<sub>2</sub>EQUIVALENTE)

	2016	2017	2018
	ND	940,71	3.994,09

Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados da Enel Distribuição São Paulo são referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel.

Na Enel Distribuição Ceará, os valores do Escopo 1 têm apresentado redução nos últimos anos, principalmente pelas quedas de emissões provindas de combustível móvel. Na Enel Distribuição Rio de Janeiro, foi registrado aumento em razão da maior quantidade de extintores e de consumo de combustível. Já na Enel

Green Power, a oscilação se dá por aumento ou diminuição das atividades da empresa e do aumento do escopo monitorado. Em Fortaleza, as emissões estão associadas ao despacho da central. A Enel Distribuição São Paulo registrou aumento de 21,1% devido à supressão de vegetação. Quanto às emissões da

frota, houve redução de 5,6% no total e de 5,9% considerando somente diesel. No geral, o aumento das emissões de Escopo 1 entre 2017 e 2018 se justifica pela integração de Enel Distribuição São Paulo, responsável por 90% das emissões do Grupo.





## EMISSIONES INDIRECTAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA (ESCOPO 2) 305-2

	2016	2017	2018
<b>Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (tCO<sub>2</sub>equivalente)</b>	7.163,75	612.095,41	4.012.820,77

Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados da Enel Distribuição São Paulo são referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel.

Na Enel Distribuição Ceará houve aumento em relação aos anos anteriores, pois a partir de 2018 o GHG passou a considerar as perdas globais em aba específica e a energia elétrica por abordagem de localização, ambas mudanças consideradas por nós. Em “compra de energia elétrica”, passamos a reportar o consumo próprio, devido ao negócio e por orienta-

ção do próprio GHG, e as perdas (técnicas + comerciais) da distribuição são muito mais elevadas do que o consumo próprio, ocasionando um aumento do Escopo 2. A plataforma não considera tal substituição de compra por consumo. Na Enel Distribuição Rio de Janeiro, o valor praticamente se manteve, sendo a variação referente aos sites fechados.

Na Enel Distribuição São Paulo houve redução em relação a 2017, tanto no consumo próprio de energia quanto nas perdas totais, o que acarretou numa redução de emissões de Escopo 2. A principal influência nessa redução foi a diminuição das perdas totais. Em Enel Green Power, a oscilação se dá pelo aumento ou diminuição das atividades da empresa.

## OUTRAS EMISSIONES INDIRECTAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA (ESCOPO 3) 305-3

<b>Outras emissões de Gases do Efeito Estufa (tCO<sub>2</sub>equivalente)</b>	<b>2018</b>
<b>A montante</b>	
Bens e serviços adquiridos	1.636,07
Bens de capital	0,00
Atividades relacionadas a energia e combustíveis	2.041.483,32
Transporte e distribuição a montante	0,00
Resíduos gerados nas operações	1.074,70
Viagens a negócios	3.4452,99
Transporte de empregados	361,95
Ativos arrendados	0,00
Outras atividades	0,00
<b>Total</b>	<b>2.048.002,03</b>

Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados da Enel Distribuição São Paulo são referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel.

## EMISSIONES BIOGÊNICAS DE CO<sub>2</sub> (tCO<sub>2</sub>EQUIVALENTE)

	<b>2018</b>
	36,97

Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados da Enel Distribuição São Paulo são referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel.

O ano de 2018 foi o primeiro de reporte desse indicador e nenhuma das empresas consideraram categorias de emissões a jusante – somente a montante. Enel Distribuição São Paulo foi responsável por 99,8% das emissões deste escopo, sendo a categoria das atividades relacionadas a energia (as não incluídas nas emissões dos Escopos 1 ou 2) e combustíveis a mais impactante. Na distribuidora, foram

consideradas as emissões referentes à energia vendida no mercado cativo (dado consolidado a partir do relatório enviado mensalmente pela área Comercial); emissões de resíduos gerados na operação (dados obtidos do inventário de resíduos); viagens a negócios (informações obtidas por meio de extrato de viagens aéreas da empresa de viagens Alatur); e emissões de transporte de funcionários (considera-

das as emissões dos ônibus fretados, com dados obtidos da empresa Ipojucatur). Para o negócio da Enel Distribuição Ceará, as informações reportadas no Escopo 3 são em relação aos resíduos sólidos da operação, efluentes gerados na operação e viagens a negócios. Em Enel Distribuição Rio de Janeiro e Enel Green Power, somente foram contabilizadas as viagens a negócios.

## INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA 305-4

<b>Intensidade de emissões</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Total de emissões de GEE (tCO <sub>2</sub> equivalente) <sup>1</sup>	526.496,23	1.281.465,30	4.217.692,76
Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa	325,80	261,28	419,03

<sup>1</sup> Somente são consideradas as emissões de escopo 1 e 2.

## INTENSIDADE DE EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA 305-4

<b>Intensidade de emissões de Gases do Efeito Estufa por fonte de geração de energia</b>	<b>Térmica<sup>1</sup></b>	<b>Hidráulica<sup>2</sup></b>	<b>Solar<sup>2</sup></b>	<b>Eólica<sup>2</sup></b>
Total de emissões de GEE (tCO <sub>2</sub> equivalente)	184.811,3	997,4	1.884,72	648,34
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	333,23	0,23	1,34	0,17

<sup>1</sup> Consideradas somente as emissões referentes à geração de energia.

<sup>2</sup> Inclui emissões dos escopos 1, 2 e 3.

## REDUÇÃO DE EMISSIONES DE GASES DO EFEITO ESTUFA 305-5

<b>Reduções de emissões de GEE (tCO<sub>2</sub>equivalente)</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	-258.922,12	150.037,41	742,59
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	3.091,65	604.931,66	52,23
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	0,00	0,00	101,06
<b>Total de reduções de emissões de GEE</b>	<b>-255.830,47</b>	<b>754.969,06</b>	<b>895,88</b>
Reduções provenientes de compensações	0,00	0,00	0,00

Os valores de emissões de GEE estão sujeitos a mudanças após a publicação da ferramenta atualizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol. Os dados da Enel Distribuição São Paulo são referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel.

O monitoramento de emissões em Enel Cien começou a ser feito em 2018, por isso ainda não foi possível identificar redução de emissão. Na Enel Distribuição Goiás e na Enel Green Power não houve iniciativas ou projetos visando à redução na emissão de GEE. A Enel Geração Fortaleza emitiu menos CO<sub>2</sub> em todos os escopos apresentados, contudo a redução está associada ao menor despacho da central para atendimento ao sistema elétrico brasileiro, não sendo assim evidenciadas ações internas. Enel X não realiza controle de emissões GEE e não possui base comparativa em anos anteriores. Os dados apresentados acima são referentes às distribuidoras de Rio, Ceará e São Paulo e reportam total de reduções de emissões entre 2017 e 2018 de 791tCO<sub>2</sub>e.

## TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (M<sup>3</sup>) 303-1

<b>Fonte</b>	<b>2016</b>	<b>2017<sup>1</sup></b>	<b>2018<sup>3</sup></b>
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	1.945.097,00	2.295.105,78	673.561,64
Água turbinada <sup>2</sup>	ND	42.779.969.130,57	67.591.569.991,08
Águas subterrâneas	1.911,00	15.106,20	45.619,55
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	ND	0,00	0,00
Efluentes de outra organização	ND	0,00	0,00
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água	106.861,00	139.198,41	138.855,79
<b>Total</b>	<b>2.053.869,00</b>	<b>42.782.418.540,96</b>	<b>67.592.428.028,06</b>

<sup>1</sup>Não há na Enel Distribuição Goiás levantamento de retirada direta de águas superficiais e subterrâneas. O monitoramento será iniciado após implantação de procedimento específico, ainda em fase de elaboração.

<sup>2</sup> O volume de água turbinada corresponde ao volume de água utilizado nas 27 hidrelétricas (PCH e UHE) em operação para gerar energia e que retornou para o corpo hídrico receptor.

<sup>3</sup> Os valores reportados para Enel Distribuição Rio no ano de 2018 contemplam apenas o prédio da administração central Enel Rio (Praça Leoni Ramos) e Polo São Gonçalo (Avenida Nilo Peçanha), ocorrendo um variação negativa de 66% em relação ao ano de 2017. A escolha pelo reporte somente dos prédios principais ocorreu pelas mudanças operacionais nas localidades e fechamento de imóveis, de modo que as ações efetivas foram concentradas nas sedes onde existe um monitoramento integrado.

Na Enel Green Power, para utilização de águas superficiais (rios) e subterrâneas é necessário outorga autorizando o uso do recurso hídrico. Para as hidrelétricas de Tocantins e São Paulo, os dados foram estimados devido à não disponibilidade dos dados dos meses finais (outubro, novembro e dezembro). A Enel Geração Fortaleza possui outorga para uso e contrato com o Estado do Ceará, por meio da Cogeh, para fornecimento de água bruta com vazão máxima de 540 m³/h. A Enel Geração Fortaleza – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. possui medidor interno de vazão de captação, que é utilizado para computar o consumo mensal do contrato. Na Enel Distribuição Rio, o volume total de água retirada se refere ao abastecimento municipal de água e engloba somente os prédios da administração central, em Niterói e São Gonçalo. O método de abastecimento de água das instalações da Enel Distribuição Ceará se dá, preferencialmente, por distribuição da concessionária de água/esgoto responsável. Outra alternativa é adquirir água subterrânea, por meio de poços. Os demais métodos não são utilizados na companhia. Em Goiás, é obedecida a normatização do fornecimento de água da empresa de abastecimento público do Estado de Goiás (Saneago – Sanea-

mento de Goiás S.A.). A Enel X está localizada no edifício sede do Grupo Enel, onde o fornecimento de água é comum a todo o edifício, não havendo diferenciação por empresa. Em São Paulo, os resultados foram obtidos por meio das medições mensais das respectivas regiões. De acordo com a região, temos o volume do m³ devidamente atribuído. A partir daí, com os valores gerados pela leitura, conseguimos obter os dados do consumo mensal e anual. O aumento do consumo se deve ao maior número de empreendimentos da Enel Green Power e a entrada em operação das plantas solares, que exigem lavagem constante de painéis. Já na Enel Cien, tendo em vista o aumento de escopo de trabalho, há por consequência maior consumo de água, além dos novos contratos e aumento da área construída da empresa. Em Fortaleza, o acompanhamento do indicador de consumo de água bruta versus produção de energia alcançou a meta estipulada, porém a não geração, devido ao não fornecimento de gás pela Petrobras, inferiu negativamente no valor do indicador. No Ceará, o consumo de água de 2018 foi maior em relação ao ano de 2017. O Estado vem sofrendo com a falta de chuvas há cerca de seis anos, mas em 2018 a quadra chuvosa aumentou em relação ao ano

anterior. Em consequência de maior precipitação de chuvas no Ceará em 2018, houve uma maior oferta e consequente aumento no consumo, situação que não era possível em 2017 em razão da falta de água em diversos municípios do Estado. A Enel Goiás obtém os recursos hídricos para abastecimento interno das unidades administrativas e das unidades operacionais de manutenção dos sistemas elétricos por meio dos abastecimentos estadual e municipal, descentralizados da gestão pública. Não há levantamento de retirada direta de águas superficiais e/ou subterrâneas. Nas subestações, o monitoramento será iniciado após implantação de procedimento específico, ainda em fase de elaboração e plano de conformidade. Em São Paulo, os resultados obtidos refletem o consumo crescente, em função de um quadro de colaboradores que atuam nas bases, Estações Transformadoras de Distribuição e lojas, assim como na sede da Enel durante o período de 2018. A sede em Barueri é o imóvel que mais consome água. Na sequência, as bases operacionais mais populosas possuem os maiores quadros de consumo de água do *dashboard* (Jaguaré, 25 de janeiro, Diadema e São Caetano) e, por último, as lojas de atendimento e as Estações Transformadoras de Distribuição.

#### RESÍDUOS POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO 306-2

Resíduos perigosos (em toneladas)	2016	2017	2018 <sup>1</sup>	Métodos de disposição
Óleos usados	599,55	871,67	852,64	Reaproveitamento, regeneração, re-refino
Lâmpadas	27,11	10,70	21,97	Descontaminação, reciclagem, aterro sanitário
Pilhas e baterias	23,30	1,10	19,29	Reciclagem, aterro sanitário
Materiais contaminados	947,69	1.455,86	2.473,71	Coprocessamento, reaproveitamento, reciclagem, incineração, aterro sanitário
Resíduos da saúde	0,08	0,02	5,83	Aterro sanitário, incineração
Cartuchos e <i>tonner</i>	0,44	0,96	0,66	Reciclagem, reaproveitamento
Sucatas elétricas	125,00	703,40	600,47	Reciclagem, aterro sanitário, reutilização
Outros <sup>2</sup>	1.614,93	16,82	1.488,63	Reciclagem, incineração, aterro sanitário, descontaminação, incineração, coprocessamento
<b>Total</b>	<b>3.338,10</b>	<b>3.060,52</b>	<b>5.463,20</b>	-

Resíduos não perigosos (em toneladas)	2016	2017	2018 <sup>1</sup>	Métodos de disposição
Sucatas elétricas	7.443,97	7.309,19	5.380,42	Reciclagem, aterro sanitário
Metal	399,61	103,86	1.982,60	Reciclagem, processamento, aterro sanitário, armazenamento no local
Plástico	185,33	39,14	605,01	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local
Papel / Papelão	684,90	80,69	389,71	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local
Vidro	68,05	2,28	129,47	Reciclagem, aterro sanitário, coprocessamento
Orgânicos	693,90	4.556,96	5.205,41	Aterro sanitário e armazenamento no local
Resíduos de madeira	21,34	35,64	2.886,70	Aterro sanitário, reutilização /reciclagem, doação, armazenamento no local
Resíduos de poda	32.664,29	14.749,76	28.757,02	Reciclagem, aterro sanitário, reaproveitamento
Resíduos de construção civil	0,00	0,00	51.095,59	Reciclagem, reaproveitamento, aterro sanitário
Outros <sup>3</sup>	2.606,72	123,68	26.395,69	Reciclagem, aterro sanitário, armazenamento no local, reaproveitamento
<b>Total</b>	<b>44.768,12</b>	<b>27.001,21</b>	<b>122.827,60</b>	-

<sup>1</sup> Para Enel Distribuição São Paulo foram considerados dados referentes ao período de junho a dezembro de 2018, quando a empresa passou a integrar o Grupo Enel.

<sup>2</sup> Outros: amianto, EPI contaminado, sílica gel, toalha industrial, equipamento fora de uso contendo componentes perigosos, solo/brita contaminados, bifenila policlorada - PCB.

<sup>3</sup> Outros: não recicláveis ou que não puderam ser segregados, como porcelana, forro mineral, lodo da ET e resíduos de faixa de servidão.

## Cadeia de suprimentos sustentável

#### ORÇAMENTO DE COMPRAS GASTO COM FORNECEDORES LOCAIS 204-1

Brasil	2016		2017		2018	
	Locais	Globais	Locais	Globais	Locais	Globais
Orçamento para fornecedores (R\$)	679	58	610	65	806	36
Valor gasto com fornecedores locais (R\$)	2.165.454,00	111.902,00	3.297.632	186.290	9.485.073	101.175
<b>% do orçamento gasto com fornecedores locais</b>	<b>95,09%</b>	<b>4,91%</b>	<b>94,65%</b>	<b>5,35%</b>	<b>98,94%</b>	<b>1,06%</b>

Inclui todos os contratos assinados em 2018, considerando também empresas filiadas de CNPJ diferentes – em outros anos, englobava números de lotes inferiores para cada região de atuação e não considerava Enel Goiás. Dessa maneira, há redução do número de fornecedores, tal como o *amount* total. Estão incluídas as linhas de negócio: distribuição (I&N), geração térmica, geração renovável, mercado e soluções. Dados da En Distribuição São Paulo englobam o período em que a empresa é parte do Grupo, de junho a dezembro de 2018.

#### FATOR DE DISPONIBILIDADE MÉDIA DA USINA, DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA E SISTEMA REGULATÓRIO EU30

Térmica	2016	2017	2018
Disponibilidade de geração <sup>1</sup>	83,06%	78,30%	26,87%
Térmica (%)	83,06%	78,30%	26,87%
Horas de paradas planejadas	155,00	0,00	0,00
Horas de paradas não planejadas	2.583,17	5.706,70	19.239,80

<sup>1</sup> Total de horas de funcionamento no período x 100 / Total de horas do período



## DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO EU30

Renováveis	2016	2017 <sup>3</sup>	2018
Disponibilidade de geração <sup>1</sup>	98,71%	96,25%	95,44%
Eólica (%)	98,36%	98,47%	99,12%
Solar (%) <sup>2</sup>	-	-	-
Hidrelétrica (%)	99,05%	94,04%	91,77%
Lost Power Factor - LPF interno	0,88%	0,55%	1,48%
Lost Power Factor - LPF externo	1,14%	0,74%	3,17%

<sup>1</sup> Total de horas de funcionamento no período x 100 / Total de horas do período.

<sup>2</sup> Para a tecnologia solar, a disponibilidade temporal não é um indicador calculado.

<sup>3</sup> Dados de 2017 atualizados.

O fator relacionado à indisponibilidade do fornecimento de combustível (gás natural) para Enel Geração Fortaleza foi o que afetou a disponibilidade da central em 2018.

O *Lost Power Factor* (LPF) é a relação entre perda de produção devido a falhas e interrupções planejadas e não planejadas, e a energia produzida. Para as tecnologias eólica e solar houve a entrada em operação de diversas novas plantas ao longo do ano de 2017 e no início do ano de 2018, o que justifica o aumento do LPF no período, pois ainda existiam pen-

dências de construção e falhas diversas que precisariam ser corrigidas. Assim, houve, proporcionalmente, maior perda. Já para a tecnologia hidrelétrica, em 2018 houve restrição operativa no Complexo Apiacás que acarretou em um valor muito alto de perdas externas, o que impactou diretamente a disponibilidade de geração e o LPF externo. O aumento do número de falhas acarretou um maior tempo para restabelecimento do funcionamento normal, havendo assim diminuição na disponibilidade temporal. Os maiores impactos em LPF foram:

LPF interno – falhas nos transformadores, incêndio em Bom Jesus da Lapa, falhas nas ventoinhas dos inversores (plantas solares), falha em rolamentos das unidades geradoras (plantas hidrelétricas); LPF externo – restrição operativa no Complexo Apiacás e em Morro do Chapéu; falhas nos cabos de média tensão; falhas em *trackers* (plantas solares).



# Sumário de Conteúdo GRI



102-55

Para o GRI Content Index Service, os Serviços da GRI revisaram que o sumário de conteúdo da GRI está claramente apresentado e as referências para todas as divulgações incluídas estão alinhadas com as seções apropriadas no corpo do relatório.

## GRI 101: Fundação 2016

GRI 101 não possui divulgações

## Divulgações gerais

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/ Resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>					
	<b>102-1</b> Nome da organização	10			
	<b>102-2</b> Atividades, marcas, produtos e serviços	10, 12			
	<b>102-3</b> Localização da sede	Rio de Janeiro			
	<b>102-4</b> Localização das operações	12			
	<b>102-5</b> Natureza da propriedade e forma jurídica	10			
	<b>102-6</b> Mercados atendidos	10, 12			
	<b>102-7</b> Porte da organização	10, 15, 16, 89			
	<b>102-8</b> Informações sobre empregados e trabalhadores	61, 120, 121		8	6
	<b>102-9</b> Cadeia de fornecedores	115			
	<b>102-10</b> Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	10			
	<b>102-11</b> Abordagem ou princípio da precaução	A Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) adotam o Princípio da Precaução, segundo o qual a ausência de absoluta certeza científica não é razão para adiar medidas eficazes e economicamente viáveis para prevenir a ameaça de danos sérios ou irreversíveis ao meio ambiente ou à saúde humana. Nesse sentido, as empresas fazem levantamento periódico de aspectos ambientais e avaliação de não conformidades, para mitigar os impactos das operações sobre o meio ambiente.			
	<b>102-12</b> Iniciativas desenvolvidas externamente	21			1, 10
	<b>102-13</b> Participação em associações	21			1, 10

## GRI 102: Divulgações gerais 2016





GRI Standard	Divulgação	Página/URL/ Resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
<b>Suplemento Setorial de Energia – Perfil organizacional</b>	<b>EU1</b> Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	86		7	
	<b>EU2</b> Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	86		7, 14	
	<b>EU3</b> Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	68, 83, 126, 127			
	<b>EU4</b> Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	129			
<b>ESTRATÉGIA</b>					
<b>GRI 102: Divulgações gerais 2016</b>	<b>102-14</b> Declaração do tomador de decisão sênior	7			
	<b>102-15</b> Principais impactos, riscos e oportunidades	28, 41			
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>					
<b>GRI 102: Divulgações gerais 2016</b>	<b>102-16</b> Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	11		16	
	<b>102-17</b> Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	97		16	
<b>GOVERNANÇA</b>					
<b>GRI 102: Divulgações gerais 2016</b>	<b>102-18</b> Estrutura da governança	92			
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>					
<b>GRI 102: Divulgações gerais 2016</b>	<b>102-40</b> Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	27			
	<b>102-41</b> Acordos de negociação coletiva	99,5% dos empregados próprios são cobertos por acordos de negociação coletiva.		8	3
	<b>102-42</b> Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	27			
	<b>102-43</b> Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	27, 70			
	<b>102-44</b> Principais tópicos e preocupações levantadas	27, 70			

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/ Resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
<b>PRÁTICAS DE REPORTE</b>					
<b>GRI 102: Divulgações gerais 2016</b>	<b>102-45</b> Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Para as informações deste relatório e para o processo de análise de prioridades foram consideradas todas as empresas que têm seu desempenho expresso nas demonstrações financeiras do Grupo Enel no Brasil: Enel Distribuição Rio de Janeiro, Enel Distribuição Ceará, Enel Distribuição Goiás, Enel Distribuição São Paulo, Enel X, Enel Cien, EGP Cachoeira Dourada, EGP Volta Grande, Enel Geração Fortaleza e Enel Green Power S.A. Os dados financeiros deste documento seguem o padrão internacional de contabilidade (IFRS) e as disposições da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).			
	<b>102-46</b> Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	23			
	<b>102-47</b> Lista dos tópicos materiais	24			
	<b>102-48</b> Reformulações de informações	As reformulações de informações de reportes anteriores, quando necessárias, foram descritas e justificadas ao longo do texto.			
	<b>102-49</b> Mudanças no relatório	As mudanças de informações de respostas anteriores, quando necessárias, foram descritas e justificadas ao longo do texto.			
	<b>102-50</b> Período do relatório	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Para as informações da empresa Enel Distribuição São Paulo, foi considerado o período a partir da sua compra, de junho a dezembro.			
	<b>102-51</b> Data do relatório mais recente	Ano de 2017			
	<b>102-52</b> Ciclo do relatório	Anual			
	<b>102-53</b> Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	brasil.sustentabilidade@enel.com			
	<b>102-54</b> Opção de acordo com o GRI Standards	Este relatório foi elaborado de acordo com os GRI Standards: opção essencial.			
<b>102-55</b> Sumário de Conteúdo GRI	143				
<b>102-56</b> Asseguração externa	155				



Tópicos materiais					
DESEMPENHO ECONÔMICO					
GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	76, 89			
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	76, 89		1, 5, 8, 16	
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	76, 89			
<b>GRI 201: Desempenho econômico 2016</b>	<b>201-1</b> Valor econômico direto gerado e distribuído	130		2, 5, 7, 8, 9	
	<b>201-2</b> Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	76		13	
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	46			
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	46			
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	46			
<b>GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016</b>	<b>203-1</b> Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	46, 47, 49		2, 5, 7, 9, 11	
PRÁTICAS DE COMPRAS					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	115			
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	115			
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	115			
<b>GRI 204: Práticas de compras 2016</b>	<b>204-1</b> Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	141		12	
COMBATE À CORRUPÇÃO					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	95, 97			10
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	95, 97			10
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	95, 97			10

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
<b>GRI 205: Combate à corrupção 2016</b>	<b>205-1</b> Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	95, 97		16	10
	<b>205-2</b> Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	95		16	10
	<b>205-3</b> Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2017, casos de corrupção em empresas contratadas foram confirmados e elaboramos um plano de ação estruturado para resolver as questões identificadas. Várias atividades de comunicação e execução foram realizadas com fornecedores e as equipes internas responsáveis pela gestão dos contratos mais expostos aos riscos, a fim de reforçarmos nosso compromisso com a integridade. Além da revisão de cláusulas contratuais, sanções foram incluídas e/ou reforçadas. Assim, aumentamos os níveis de supervisão, com a redução de ocorrências de corrupção. Em 2018, foi confirmado um caso de corrupção por favorecimento de empresas privadas em aprovação indevida de obras realizadas pelos clientes e por desvio de materiais.		16	10
CONCORRÊNCIA DESLEAL					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	95			
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	95			
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	95			
<b>GRI 206: Concorrência desleal 2016</b>	<b>206-1</b> Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	95		16	
MATERIAIS					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	112			7, 8, 9
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	112			7, 8, 9
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	112			7, 8, 9
<b>GRI 301: Materiais 2016</b>	<b>301-2</b> Materiais usados provenientes de reciclagem	112		8, 12	8, 9
ENERGIA					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	109			7, 8, 9
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	109			7, 8, 9
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	109			7, 8, 9



GRI Standard	Divulgação	Página/URL/ Resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
<b>GRI 302: Energia 2016</b>	<b>302-1</b> Consumo de energia dentro da organização	136, 137		7, 8, 12, 13	8
	<b>302-4</b> Redução do consumo de energia	109		7, 8, 12, 13	8, 9
	<b>302-5</b> Redução da necessidade de energia de produtos e serviços	109		7, 8, 12, 13	8, 9
<b>ÁGUA</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	110, 112			7, 8, 9
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	110, 112			7, 8, 9
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	110, 112			7, 8, 9
<b>GRI 303: Água 2016</b>	<b>303-1</b> Total de retirada de água por fonte	110, 139		6, 7	8
	<b>303-2</b> Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	110, 112		6	8
<b>EMISSIONES</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	109			7, 8, 9
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	109			7, 8, 9
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	109			7, 8, 9
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	<b>305-1</b> Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	137		3, 12, 13, 14, 15	8
	<b>305-2</b> Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	138		3, 12, 13, 14, 15	8
	<b>305-3</b> Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	138		3, 12, 13, 14, 15	8
	<b>305-4</b> Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	139		13, 14, 15	7, 8, 9
	<b>305-5</b> Redução de emissões de gases de efeito estufa	139		13, 14, 15	8
<b>EFLUENTES E RESÍDUOS</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	110, 112			7, 8, 9
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	110, 112			7, 8, 9
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	110, 112			7, 8, 9

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/ Resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
<b>GRI 306: Efluentes e resíduos 2016</b>	<b>306-1</b> Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	110		3, 6, 12, 14	8
	<b>306-2</b> Resíduos, discriminados por tipo e método de disposição	140		3, 6, 12	8
<b>CONFORMIDADE AMBIENTAL</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	105			7, 8, 9
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	105			7, 8, 9
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	105			7, 8, 9
<b>GRI 307: Conformidade ambiental 2016</b>	<b>307-1</b> Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	135		12, 13, 14, 15, 16	8
<b>AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	115, 117			7, 8, 9
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	115, 117			7, 8, 9
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	115, 117			7, 8, 9
<b>GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016</b>	<b>308-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	115, 117			
<b>EMPREGO</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	60			1, 3, 6
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	60			1, 3, 6
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	60			1, 3, 6
<b>GRI 401: Emprego 2016</b>	<b>401-1</b> Taxas de novas contratações e rotatividade de empregados	121		5, 8	
	<b>EU16</b> Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	101		8	
<b>RELAÇÕES TRABALHISTAS</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites		Não há um prazo específico determinado pelos acordos coletivos para notificação de mudanças operacionais e estruturais importantes. Quando ocorrem tais mudanças, os empregados são notificados diretamente. Essas questões também são tratadas nas reuniões mensais de planejamento estratégico e comunicadas nas atas de reuniões, livremente acessíveis a todos.		1, 3, 6
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes				1, 3, 6
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão				1, 3, 6
<b>GRI 402: Relações trabalhistas 2016</b>	<b>402-1</b> Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais			8	1, 3



GRI Standard	Divulgação	Página/URL/ Resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
<b>SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	100, 103			1, 3, 6
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	100, 103			1, 3, 6
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	100, 103			1, 3, 6
<b>GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016</b>	<b>403-1</b> Empregados representados em comitês formais de saúde e segurança	103		8	3
	<b>403-2</b> Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	100, 131, 132, 133, 134		3, 8	1
<b>TREINAMENTO E EDUCAÇÃO</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	64			1, 3, 6
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	64			1, 3, 6
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	64			1, 3, 6
<b>GRI 404: Treinamento e educação 2016</b>	<b>404-1</b> Média de horas de treinamento por ano por empregado	126		4, 5, 8	
<b>DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	62,66			1, 3, 6
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	62,66			1, 3, 6
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	62,66			1, 3, 6
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016</b>	<b>405-1</b> Diversidade nos órgãos de governança e empregados	61, 92, 122, 123, 124, 125		5, 8	
	<b>405-2</b> Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	125		5, 8, 10	1, 6
<b>COMUNIDADES LOCAIS</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	27, 29, 46			1
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	27, 29, 46			1
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	27, 29, 46			1

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/ Resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
<b>GRI 413: Comunidades locais 2016</b>	<b>413-1</b> Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	27, 46, 47			1
	<b>413-2</b> Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	27, 29, 30, 49		1, 2	1
<b>GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016</b>	<b>414-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	115			1, 2, 3, 4, 5, 6
	<b>414-2</b> Evolução da abordagem de gestão	115			1, 2, 3, 4, 5, 6

A Enel Distribuição Goiás realizou o pagamento de indenização na forma de depósito em juízo, em abril/2018, visando à obtenção da liminar para a conclusão do Alimentador de Média Tensão que atende a Subestação MT/MT Buritizinho, no valor total de R\$ 6.196,20 e três pessoas foram indenizadas. Para os projetos de Alta Tensão, o valor pago de indenizações foi de R\$ 1.282.575,36, com 19 pessoas indenizadas. Na construção ou ampliação de linhas de distribuição, são traçadas rotas que não envolvam o deslocamento de pessoas e, na definição de novas subestações, são identificados terrenos desabitados que possibilitem ampliações futuras e que não envolvam o deslocamento da população. A variação em indenizações se deve ao fato de buscarmos soluções para ampliação do sistema sem que haja impacto na sociedade, pois procuramos terrenos onde não há habitações a serem deslocadas. Para as novas instalações da Enel Distribuição São Paulo, no momento da prospecção para a desapropriação, sempre é dada a preferência para locais desabitados ou desocupados. Essa opção impacta financeiramente o projeto, além de também representar ganho de tempo no cronograma; se houvesse a necessidade de deslocamento de famílias, seria necessário acionar o Judiciário. Para as instalações existentes em 2018, não houve necessidade de ocupar um novo imóvel e todas as obras foram realizadas em espaços de propriedade da companhia já existentes. Em Enel Green Power, das sete famílias que estavam em situação de reassentamento em 2018, todas eram em situação temporária. Dessas, seis estavam reassentadas em 2017 e, até o fim do ano, todas as famílias já haviam retornado às suas residências de origem. O reassentamento temporário se deve ao fato da necessidade de desocupação dos imóveis para fins de restauração. O valor pago, de R\$ 51.457,65, a título de indenização, se refere a ajudas de custo e aluguéis.



GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
<b>SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	104			
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	104			
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	104			
<b>Suplemento Setorial de Energia - Saúde e segurança do consumidor</b>	<b>EU25</b> Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	135			
<b>MARKETING E ROTULAGEM</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	Orientamos nossa atuação de forma a cumprirmos a legislação aplicável, atuando, do ponto de vista legal, sob demanda das áreas de negócios para a análise de materiais publicitários, regulamentos e consultorias em geral, cujo teor seja direcionado aos nossos clientes/consumidores. Além disso, seguimos nosso Código de Ética e políticas internas, como as regras de Compliance.			
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes				
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão				
<b>GRI 417: Marketing e rotulagem 2016</b>	<b>417-3</b> Casos de não conformidade relativos a comunicação de marketing	Não houve incidentes de não conformidade com regulamentos e/ou códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio em 2018.			
<b>PRIVACIDADE DO CLIENTE</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	Orientamos nossa atuação de forma a cumprir a legislação pertinente à Privacidade de dados no Brasil, procedendo as diligências exigidas por lei para o exercício de nossas atividades econômicas e buscando preservar a privacidade do cliente, adotando as medidas e ações preventivas ou reparatórias destinadas a evitar e corrigir eventuais ou potenciais descumprimentos. Mantemos política global de Privacidade, além de políticas internas acerca de segurança da informação e tratamento de dados. Como medidas preventivas de segurança dos dados pessoais de clientes, possuímos uma equipe de prontidão de emergência cibernética (CERT), que tem como objetivo prevenir e gerenciar incidentes de segurança cibernética. Há ainda treinamentos realizados pela nossa área de Segurança da Informação, além de divulgação do tema em comunicados gerais aos colaboradores e a inclusão de cláusula de proteção de dados nos contratos com terceiros/fornecedores.			1
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes				1
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão				1
<b>GRI 418: Privacidade do cliente 2016</b>	<b>418-1</b> Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Em 2018, não houve registro comprovado de vazamentos de dados de clientes.		16	1

GRI Standard	Divulgação	Página/URL/Resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
<b>CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	Temos como política a promoção da fiel observância de todas as normas legais e regulatórias envolvidas em nossas operações, principalmente a Resolução nº 414/2010 da Aneel, norma matriz que estabelece as condições gerais para o fornecimento de energia. Temos como compromisso atender às normativas setoriais incidentes sobre nossas operações e dedicamos esforços para unificar os procedimentos internos em nossas distribuidoras, de modo a aprimorar o modelo de gestão e operação. Na mesma linha, eventuais falhas de procedimento identificadas ou apontadas por órgãos de fiscalização serão devidamente ajustadas, para evitar a ocorrência de infrações administrativas. A gestão da conformidade socioeconômica é diária e realizada pelos gestores responsáveis por cada área. Da mesma forma, oportunamente também são solicitadas auditorias internas e externas para verificação da conformidade com as normas vigentes. Por fim, por sermos uma empresa de estrutura multinacional, nossos procedimentos são submetidos à apreciação e à análise da matriz global e dos responsáveis pela gestão do Grupo Enel na América Latina, quando cabível, não limitando-se a verificar a conformidade das atividades da Enel Brasil relacionada à legislação doméstica, mas também aos padrões e políticas internacionais definidos pelo Grupo.			
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes				
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão				
<b>GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016</b>	<b>419-1</b> Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	46, 120		16	
<b>GERENCIAMENTO DA DEMANDA</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	49, 107			
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	49, 107			
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	49, 107			
<b>Suplemento Setorial de Energia – Gerenciamento da demanda</b>	<b>EU7</b> Programas de gestão de demanda, incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais	49, 50, 107		7, 8, 12, 13	
<b>PESQUISA E DESENVOLVIMENTO</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	80, 81			
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	80, 81			
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	80, 81			
<b>Suplemento Setorial de Energia – Pesquisa e desenvolvimento</b>	<b>EU8</b> Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	80, 81		7, 9, 17	9



GRI Standard	Divulgação	Página/URL/ Resposta direta	Omissão	ODS	Pacto Global
<b>EFICIÊNCIA DO SISTEMA</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	85			
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	85			
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	85			
<b>Suplemento Setorial de Energia – Eficiência do sistema</b>	<b>EU11</b> Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	86		7, 8, 12, 13, 14	
	<b>EU12</b> Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	128		7, 8, 12, 13, 14	
<b>ACESSO</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	49, 72			
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	49, 72			
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	49, 72			
<b>Suplemento Setorial de Energia – Acesso</b>	<b>EU23</b> Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de suporte ao cliente	49, 50		1, 7	
	<b>EU26</b> Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	72		1, 7	
	<b>EU28</b> Frequência das interrupções no fornecimento de energia	128		1, 7	
	<b>EU29</b> Duração média das interrupções no fornecimento de energia	128		1, 7	
	<b>EU30</b> Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	141, 142		1, 7	
<b>PROVISÃO DE INFORMAÇÃO</b>					
<b>GRI 103: Abordagem de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação sobre o tópico material e seus limites	49, 68			
	<b>103-2</b> Abordagem de gestão e seus componentes	49, 68			
	<b>103-3</b> Evolução da abordagem de gestão	49, 68			
<b>Suplemento Setorial de Energia – Provisão de informação</b>	<b>EU24</b> Práticas para abordar barreiras linguísticas, culturais, de baixa alfabetização e deficiência relacionadas ao acesso e uso seguro de serviços de eletricidade e suporte ao cliente	49, 68		1, 7	

# Relatório de asseguração

102-56



São Paulo Corporate Towers  
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909  
Torre Norte - 9º Andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo/SP, Brasil  
Tel. (11) 2573-3000  
www.ey.com.br

## Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade da ENEL – Enel Brasil S.A., incluindo Enel Green Power Brasil Participações LTDA, com base nos GRI Standards – opção de acordo “Essencial”.

Aos Administradores e Associados da  
**ENEL – Enel Brasil S.A.**  
Niterói - RJ

### Introdução

Fomos contratados pela ENEL - Enel Brasil S.A. para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nos GRI Standards, relativo ao período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

### Responsabilidades da administração da ENEL

A administração da ENEL é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade relativo ao período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, de acordo com critérios, premissas e metodologias do *Global Reporting Initiative* - GRI Standards (opção de acordo “Essencial”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade - ENEL, relativo ao período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, e trata dos trabalhos de asseguração diferentes de auditorias e revisões de informações financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da ENEL, para o período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, estejam livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da ENEL que foram envolvidos na elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre o Relatório Anual de Sustentabilidade. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias da ENEL. Os procedimentos compreenderam:

Página - 1

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited





- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade para o período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018;
- b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório Anual de Sustentabilidade, através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c) aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade;
- d) confronto dos dados de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência da estrutura de elaboração dos conteúdos da *Global Reporting Initiative* – GRI Standards, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da ENEL, relativo ao período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

Entendemos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

#### Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho deste tipo. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações do que dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão de dados não financeiros estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho sobre dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

#### Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da ENEL, relativo ao período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos conteúdos da *Global Reporting Initiative* – GRI Standards (opção de acordo “Essencial”).

São Paulo (SP), 10 de maio de 2019.

**Ernst & Young**  
Auditores Independentes S.S  
CRC-2SP015199/O-6

José Ricardo de Oliveira  
Sócio - CRC PR-041552/O-9

## Créditos

**Coordenação geral:** Diretoria de Sustentabilidade

**Coordenação de conteúdo:** Ana Paula Caporal e Beatriz Stutzel – Planejamento de Sustentabilidade e Gestão de Stakeholders

**Redação e edição:** Report Sustentabilidade

**Projeto gráfico:** Flavia da Matta Design

#### Equipe de conteúdo

A Enel no Brasil agradece, especialmente, aos colaboradores que contribuíram com o fornecimento de informações e conferência de dados para a produção deste relatório:

Adalberto Silva | Ademir Vicentini | Adriano Faria Ferreira | Adriano Teixeira Amorim | Alexandre Sabariz | Alexandre Pinto de Brito Oliveira | Alexandre Trindade Pires | Alessandro Deodato | Alexandre Santana | Alício Gonçalves de Oliveira | Ana Cilana Braga | Ana Paula Pinheiro Azambuja Amaral | Ana Paula Fernandes Rodrigues | Ana Paula Steele | Anna Paula Hiotte Pacheco | Andréa Câmara Oliveira | Andressa Veríssimo Gomes | Andressa Feyh | Anderson Moura da Silva | Anastácia Mesquita | Antonio Afonso Gomes Junior | Antonio Basilio | Aurelio Ricardo Bustilho de Oliveira | Cláudia Gomes Machado | Aurênio Carneiro | Bruno Aragao Pacheco | Bruno Cecchetti | Bruno César Vasconcelos | Bruno De Freitas Silva | Bruno Dupret | Bruno Ferreira Pamplona | Camila Lima Gadelha | Carlos Gomes | Carlos Ewandro Naegele Moreira | Carolina Camanho | Caroline Nilo | Caroline Costa | Cristine De Magalhães Marcondes | Cristina Paz | Cristiano Rocha De Lima | Claudia Harfield | Cláudia Varricchio | Daniel Moitas | Daniel Ricio | Daniel Thurler | Débora Pinho | Débora Tamy | Deise Damasceno | Denise Monteiro | Diego Fornasar | Dhiogo Esterce Rodrigues | Eduardo Dyer | Eduardo Nogueira | Elaine Regina Rangell | Elenice Barbosa | Eliane Correia | Emilio Santiago | Enrico Raffaele Grandi | Eveline Cavalcanti Thomaz | Felipe Vasconcelos | Fernando Andrade | Flavia Baraúna | Flávio Gomes Moreira da Silva | Flávio Rodrigues Soares | Flávio L. Biffaratto | Franklin Natanael | Gabriel Faza | Gabriela Dos Santos | Glauco Magalhães Carvalho Pereira | Guilherme Cauper | Guilherme Lencastre | Gustavo Avilla | Gustavo Miguel Mazza Cesar | Gustavo Vitorino Souza | Hemílio Borges | Henrique Cezar Silva | Irapuã de Araújo | Ismalia Moraes | Isabel Regina Barroso De Alcantara | Italo Rolim | Jackson Adriano de Oliveira Viana | Janaina Savino Vilella Carro | João Guilherme de Paiva | Joice Portella | José Nunes | Júlia Pelizon | Juliana de Aquino | Juliana Mello | Júlio Cezar Simões | Karen Santos | Karine Duarte Libio | Kátia Ramos | Kátia Salmito | Kíssila Amorim | Keison Thurler | Kícia Russano | Klendson Canuto | Laís Tovar | Leonardo Frazão Garcia | Leonardo Medrado | Leonardo Freitas | Leonardo Soares Oliveira | Lincoln Sant'ana Morales | Luan Herdi | Lucas Neves | Luciana Maganha | Luis Campos Rivas | Luis Felipe Garcia De Souza | Luciana Veras | Marcela Grillo | Marcelo Paes Moreira | Márcio da Rocha Santos | Márcio Lisandro | Márcio Pereira de Sousa | Marcos Robério P. Grangeiro | Marcus de Albuquerque Thomé | Marcus Vinicius Montesano Floresta | Mariza Nascimento | Maria Eduarda Fischer | Maria Fernanda Carvalho De Aguiar | Maria Fernanda de Freitas | Maria Giselda dos Santos | Marcelo Falcucci | Marcia Massotti | Márcia Sandra Roque | Mario Cesar Loyola | Marcony Melo | Margot Cohn | Marina de Queiroz | Matteo De Zan | Maurício Braga da Silva | Matheus Marques de Souza | Michele Altenhofen | Natália Ribeiro Cruz | Natália De Souza Da Costa Xavier | Néstor Jesus Benito Saenz | Nina Souza Costa | Mirian Sampaio | Odailton Arruda | Patrícia Teixeira | Patrícia Vasconcelos | Paulo César Samary | Paulo Henrique Cavalcante | Paula Ceccon Thurler | Paula Sadok | Paulo Roberto Linares | Patrícia Dalcol | Patrick Lima Alves | Pedro Augusto Martins | Pedro Henrique Basílio Rocha | Pedro Cyrino | Pedro Henrique Malheiros | Pedro Werbest Alves Silva | Raimundo Camara | Rafael Graça | Rafael Ribeiro de Almeida | Raisal Cassia de Souza Kamaura | Rebecca Sant'Anna | Renan Terry | Renata Aurnheimer | Renato Moreno | Renann Soares | Renato Pereira | Ricardo Bomfim | Robério Horácio | Rodolfo Pontes | Roberta Bonomi | Silvana Longhi | Soraya Cavalieri | Solange Cristine de Mello Ledezma | Tatianna Togashi | Thais Maciel | Thais Gama | Thiago Gurgel Bezerra | Tulio de Freitas Barbosa | Urbano Cirino | Victor Rios | Vinicius da Silva Luz | Wylmar Fernandes | William Espírito de Abreu | Yrlaine Carine |

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório podem ser obtidos com Diretoria de Sustentabilidade:

brasil.sustentabilidade@enel.com







## Seeding Energies. Curiosidade é o poder de hoje.

Curiosidade e conhecimento são a energia que nos impulsiona a crescer todos os dias, a encarar o presente e a olhar para o futuro com entusiasmo.

Uma jornada de descoberta que nos leva a valorizar a diversidade, construir relacionamentos e construir confiança.

Ideias brilhantes e novas conquistas que fazem a diferença, gerando valor para nossos clientes, para as comunidades em que atuamos, para nossos colaboradores e para nossos acionistas.

Porque graças à curiosidade, conhecimento, colaboração e troca de experiências, podemos cuidar e proteger nosso planeta de maneira sustentável.